FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 15 006

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

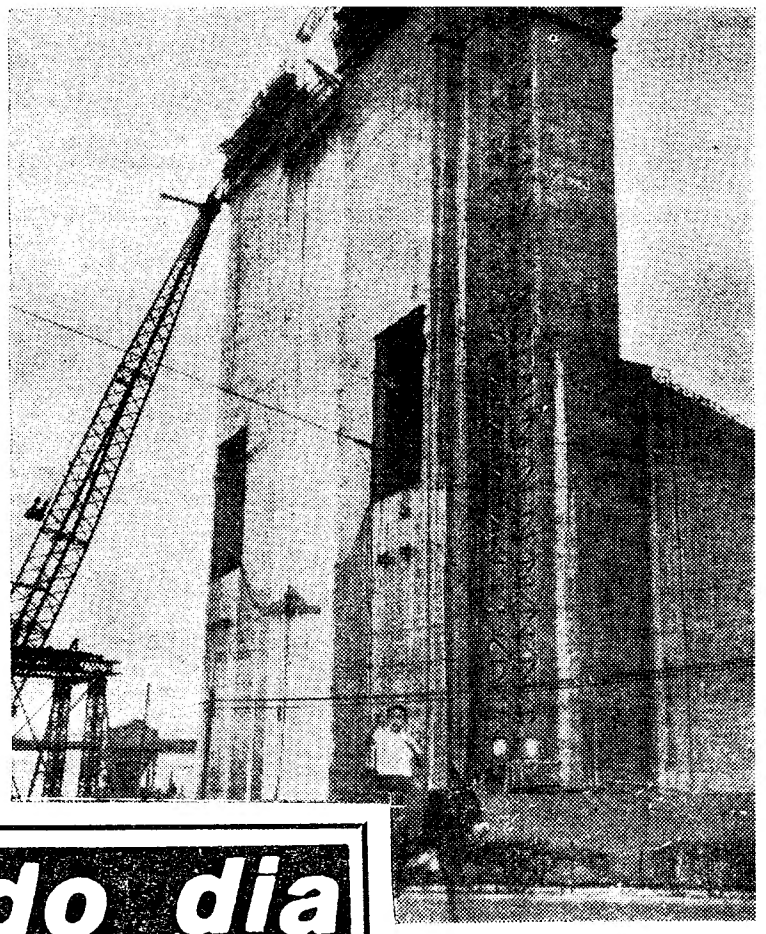
A comissão Warren revela no domingo o relatório sobre a morte de Kennedy

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — **A Casa Branca anunciou a noite passada que o relatório sobre o assassinato do presidente Kennedy será divulgado publicamente no domingo á noite (22 e 30 T. M. G. de 27 de Setembro).**

O presidente Johnson receberá o documento na quinta-feira, 24 de Setembro, das mãos de Earl Warren, presidente do Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos, que chefiou a comissão de sete individualidades que investigou todos os aspectos do assassinato.

Adiado o julgamento de Lacalle

MADRID, 23. — (F. P.) — O julgamento de Juan Daniel Lacalle por actividades subversivas, que devia realizar-se hoje em Madrid, foi adiado.



Quando clareou o dia, os primeiros trabalhos de lançamento dos cabos de suspensão para a Ponte de Lisboa estavam em pleno: no grande maciço de amarração da margem norte, o labor prosseguia com a colaboração íntima entre o homem e as máquinas

Terminou de manhã
a primeira fase do lançamento dos cabos de suspensão para a ponte de Lisboa

Procedeu-se, durante a madrugada, ao lançamento parcial de um dos cabos que suspenderão o passadiço de serviço da ponte sobre o Tejo, operação que demorou cerca de quatro horas. O cabo, suspenso do maciço de ancoragem da marginal, atingiu o topo da primeira torre norte da grande construção.

Esta manhã, no prosseguimento da operação, principiaram os trabalhos para a suspensão de um outro cabo entre aquele pilar e a outra torre norte, situada já no estuário.

Estiveram presentes, a assistir á tarefa, engenheiros portugueses e americanos. Compareceu também no local das obras o sr. eng. Sousa Carneiro, subdirector do Gabinete da ponte sobre o Tejo.

Uma bobina monstro num caixão flutuante

— Temos de esperar pela baixa-mar — disse-nos o sr. eng. Luís do Canto Moniz. Encontramo-nos nos estaleiros, nas proximidades do pilar norte. Os operários, metódicamente, vão desempenhando as suas tarefas. No rio, uma grande placa flutuante...

— Trata-se da suspensão de um outro cabo — continua aquele técnico. — Naquele caixão flutuante encontra-se uma grande bobina. E' o cabo, ainda todo enrolado... Como vê, a operação vai desenrolar-se entre o pilar norte da torre mais próxima. No momento propício, o caixão deslocar-se-á em direcção á torre, fazendo com que o cabo se desbobine e mergulhe na água do rio...

No sopé do pilar, os operários prendem a extremidade solta do cabo a uma pequena ancora pen-

(Continua na página central)

O furacão «Gladys» é esperado no Nordeste dos E. U. A.

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — A costa nordeste dos Estados Unidos prepara-se para receber o furacão «Gladys» que já fez sentir os primeiros efeitos na Carolina do Norte, onde as ruas das aldeias costeiras estão inundadas.

Em Nova York, todas as unidades da defesa passiva estão de prevenção. A população da costa recebeu instruções para se refugiar no interior. A Marinha militar deu ordem ás suas unidades ancoradas em Boston, Hampton-Road (Virgínia) e Newport (Rhode-Island), de se dirigirem para ancoradouros mais seguros. Foram colocados a salvo, em «hangares», 16 aparelhos do porta-aviões «Essex».

Nota do dia

HABITAÇÃO E HIGIENE

Não são animadores os dados que o Instituto Nacional de Estatística tornou públicos acerca das condições de habitação de uma grande parte dos portugueses, segundo o último recenseamento da população. Ficamos sabendo por eles que em 2 201 041 agregados domésticos, no Continente e Ilhas Adjacentes, 66 786 habitavam (à data do recenseamento, 1960) alojamentos sem cozinha nem instalações sanitárias, 1 214 296 viviam em alojamentos em que havia apenas cozinha, 511 506 ocupavam alojamentos que dispunham de cozinha e retrete e só 408 453 se davam ao luxo de possuir cozinha, retrete e casa de banho. Calculando a média de três pessoas por agregado familiar, chegamos à conclusão de que cerca de 3 642 888 portugueses vivem em casas que só dispõem de cozinha e não têm nenhuma espécie de instalações sanitárias. Verifica-se, também, o que não deixa de representar um atraso lamentável, que dos aludidos 2 201 041 agregados familiares só 636 861 possuiam água canalizada, só 489 708 dispunham de esgotos ligados à rede pública e em 353 105 os esgotos eram rudimentares e primitivos. Com electricidade não havia mais de 891 422 agregados domésticos, o que monta dizer que 1 309 619 famílias se iluminam por outros processos e não conhecem ainda as alegrias e os benefícios da luz eléctrica. Bem sabemos que há países porventura mais ricos do que o nosso onde o problema da habitação não está ainda resolvido. Queremos acreditar, no entanto, que não haverá muitos ditos civilizados onde se repitam as condições precárias de higiene e de conforto que, infelizmente, se registam entre nós. Têm-se desenvolvido, é certo, apreciáveis esforços e têm-se gasto avultadas quantias para procurar dar a todos os portugueses um lar decente, compatível com as suas posses e que reuna um mínimo de condições para poder ser habitado. A tarefa excede, no entanto, pela sua grandeza, as possibilidades financeiras do Tesouro, e a iniciativa particular visa outras empresas mais rendosas. O nosso atraso neste capítulo, cujas repercussões sociais não é possível ignorar, é assim confessado em números oficiais, que não podem sofrer portanto contestação. Poderia supor-se, segundo declarações optimistas que têm vindo a público, que o problema estaria a caminho de solução, quando é certo que nos encontramos ainda a uma distância considerável da meta que pretendemos alcançar e que alcançaremos porventura um dia — não pomos em dúvida —, se nos empenharmos a fundo em resolver o momentoso problema.

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Recepção apoteótica ao presidente de Gaulle na capital da Colômbia

BOGOTA, 13 — A. N. I., F. P. — O presidente Charles de Gaulle iniciou ontem a segunda etapa de uma viagem de vinte e seis dias pela América Latina, que o deve levar a mais oito capitais, a percorrer 32 000 quilómetros e a pronunciar uns cinquenta discursos, em espanhol, em português e em francês.

(Continua na 13.ª página)

De pé, em carro aberto, rodeado pela multidão, de Gaulle faz a sua entrada na capital da Venezuela

Tomou posse o novo presidente do Líbano

(antigo jornalista e advogado)

BEIRUTE, 23 — (R.) — Charles Helou, antigo jornalista e advogado, tomou hoje posse como presidente do Líbano, por seis anos. Helou será o quarto presidente desde que o Líbano alcançou a independência, em 1943.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A COMUNICAÇÃO DO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

Revestem-se de grande interesse no panorama do trabalho nacional, isto é, nas relações entre empregados e patrões, as palavras proferidas pelo sr. ministro das Corporações, ao anunciar, em comemoração do aniversário do «Estatuto do Trabalho Nacional», o importante diploma que passa a regular o contrato individual de trabalho em substituição da Lei n.º 2052, de 10 de Março de 1937. «Estamos — disse o sr. prof. Gonçalves de Proença — perante um diploma legal digno da época em que vivemos, não só pela técnica usada na sua sistematização, mas também pelas inovações nele introduzidas». Acrescentou: «Sem exagero se pode afirmar que não desmerece dos textos mais avançados e evoluídos, vigentes ou em preparação no estrangeiro. Pela sua importancia todo ele deveria ser referido, o que evidentemente não é possível pelo que nos limitaremos a deixar aqui a nota das inovações mais salientes. Antes de mais, a inovação da sistematização adoptada: pela primeira vez entre nós, toda a matéria respeitante ao contrato individual de trabalho aparece sistematizada segundo uma técnica precisa de codificação, o que, além de outras vantagens, muito contribuirá para o progresso do direito do trabalho e para a maior facilidade do conhecimento e consulta das suas disposições. Obedece essa técnica ás seguintes determinantes fundamentais: Todo o contrato de trabalho pressupõe a formação de um certo numero de noções e disposições gerais (noção de contrato, capacidade das partes, objecto de contrato, forma, fontes de direito, nulidades, etc.)» Disse o ministro: «A celebração do contrato de trabalho determina sempre para as partes um conjunto de direitos, deveres e garantias de carácter genérico. É esse o objectivo do Captíulo II—«Dos direitos, deveres e garantias das partes». Incluem-se neste capítulo, além de outras a disposição que consagra o princípio de que o trabalhador e a entidade patronal são mutuos colaboradores na empresa; a enumeração das garantias que asseguram o pagamento dos créditos emergentes dos contratos de trabalho; a regulamentação do poder disciplinar; o princípio da liberdade de trabalho subsequente á cessação de qualquer contrato; a transmissão do contrato de trabalho por transferência do estabelecimento, etc.» Após ter formulado estes princípios gerais, o sr. prof. Gonçalves de Proença pormenorizou aspectos do importante diploma na regulamentação do próprio contrato de trabalho. E terminou: «Completa-se, com o texto em causa o que podemos chamar a fase laboral da actividade legislativa ultimamente desenvolvida pelo Ministério das Corporações e que compreendeu a Reforma da Previdência, a Reforma do Direito Processual do Trabalho e agora a Reforma do Direito Contratual do Trabalho».

OS DRAMAS DA LOUCURA

No lugar do Sobrado (Alfandega da Fé), a sr.ª Laura Pimentel, de 67 anos, solteira, proprietária, feriu-se a si própria no cranio com uma machada. Só algum tempo depois foi socorrida, para o que teve de ser arrombada a porta da residência, e levada para o hospital de Macedo de Cavaleiros. A infeliz criatura, que já estivera internada, há tempo, num hospital de alienados, tem vindo a afundar-se no sinistro abismo da loucura.

●

ENTROU A VESPA no carro que se voltou

Além de todos aqueles perigos que as estradas oferecem aos motoristas, e contra os quais com previdência se poderão precaver, há os imprevistos, coisas extraordinárias que podem surgir, a qualquer altura — e provocar o acidente de consequências desastrosas. Ia o sr. Domingos Francisco Monteiro, de automóvel, de Sobral da Adiça, à vizinha freguesia de Safara, em companhia do sr. João Caim, comerciante. Atacado por uma vespa, que entrou no carro, não pôde controlá-lo. Voltou-se o veículo, e o sr. Caim foi para o hospital, muito ferido e com um braço partido.

Perigos constantes nas passagens de nível

Outro desastre numa passagem de nível! Desta vez, contudo, o destino foi benévolo, e o acaso também caprichou em evitar a tragédia. Quando regressava de Cidadelhe de Aguiar, do concelho de Vila Pouca, numa bicicleta motorizada, o sr. José Augusto Barreirà Saraiva, de 45 anos ao atravessar uma passagem de nível sem guarda, no centro da vila, foi apanhado, felizmente de raspão, pelo «rápido» o qual, com o atraso de uma hora, não suscitou ao ciclomotorista as cautelas necessárias. A locomotiva arrastou a motorizada, levando-a pendurada, pelo suporte, até à distância de 50 metros e o sr. Saraiva, ao ver o perigo à sua frente, projectou-se para fora e foi cair a distância. Ficou muito ferido, embora sem gravidade. A referida passagem de nível, encoberta e com intenso movimento de trânsito é um perigo constante — e urge remediá-lo!

FÓSFOROS nas mãos dos garotos

Há muitas coisas que, deixadas, por descuido, ao alcance das crianças podem constituir grave risco — e principalmente os fósforos, para elas com a fulgurante tentação do lume. Manifestou-se violento incêndio, que podia ter tido resultados trágicos num aglomerado de prédios, no lugar da Boa Vista-Vila Maior (Feira). O fogo irrompeu de uma meda de caruma de pinheiro, que estava junto à casa de habitação do sr. Manuel da Costa, ausente em França. Ao que consta, foi ateado por um filho daquele, de 5 anos, o qual, ao brincar com fósforos, conseguiu, com outros seus irmãos, acender uma fogueira.

MUITA PARRA — E MUITA UVA!

Através do prolóquio popular — «muita passa e pouca uva» — costuma o povo definir expressões ilusórias de coisas minguadas que se apregoam como opulentas. No que às autênticas vinhas se refere este ano, em amplas extensões do País, é mais a uva do que a parra! Começaram as vindimas na região de São Miguel de Rio Torto, e a colheita é tão grande que não há memória de caso semelhante. E o mais estranho é que os proprietários vivem horas aflitivas, pois não contavam com tal abundância, e não dispõem de vasilhame necessário para os mostos, que são de boa qualidade e graduados. Notícia idêntica vem de Ceras (Tomar), onde a grande procura de vasilhas as esgotou nos mercados. E os proprietários vêem-se obrigados a oferecer parte das uvas, vendendo-as a 18$00 a arroba. Entretanto, o vinho de consumo ainda se vende, a retalho, a 4$00. Quem quiser fazer, contudo, um barril de 100 litros de aguapé comprará 60 quilos de uvas e terá a apreciada bebida, boa e forte, pelo preço de $70 cada litro — pois, as quatro arrobas de uvas darão o mosto aproximado para os 100 litros de aguapé. Com tanta uva, vai haver muito vinho, que, certamente, se venderá barato — para dar de comer a milhões de portugueses.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

O PORTO PELO TELEFONE

O caso da menor raptada pelo pai

PORTO, 23 — Após diligências efectuadas por elementos da Secção Central da Polícia Judiciária, esta conseguiu localizar o paradeiro do pequenito José Alberto Faria da Costa, de 2 anos e meio, que residia com sua mãe na Rua dos Mercadores, 122, e que, conforme oportunamente noticiámos, fora raptado pelo próprio pai, sr. Manuel da Costa, de 44 anos.

Aquela Polícia descobriu-os no concelho de Gouveia, para onde o sr. Manuel da Costa fora trabalhar, numas obras da firma Bebino & Belino, por conta da Empresa de Construções Sorena, Lda., de Lisboa.

Segundo aquela Polícia averiguou, o pai e a criança embarcaram, no passado dia 21, na estação de São eBnto, num comboio que dali saiu cerca das 9 e 50.

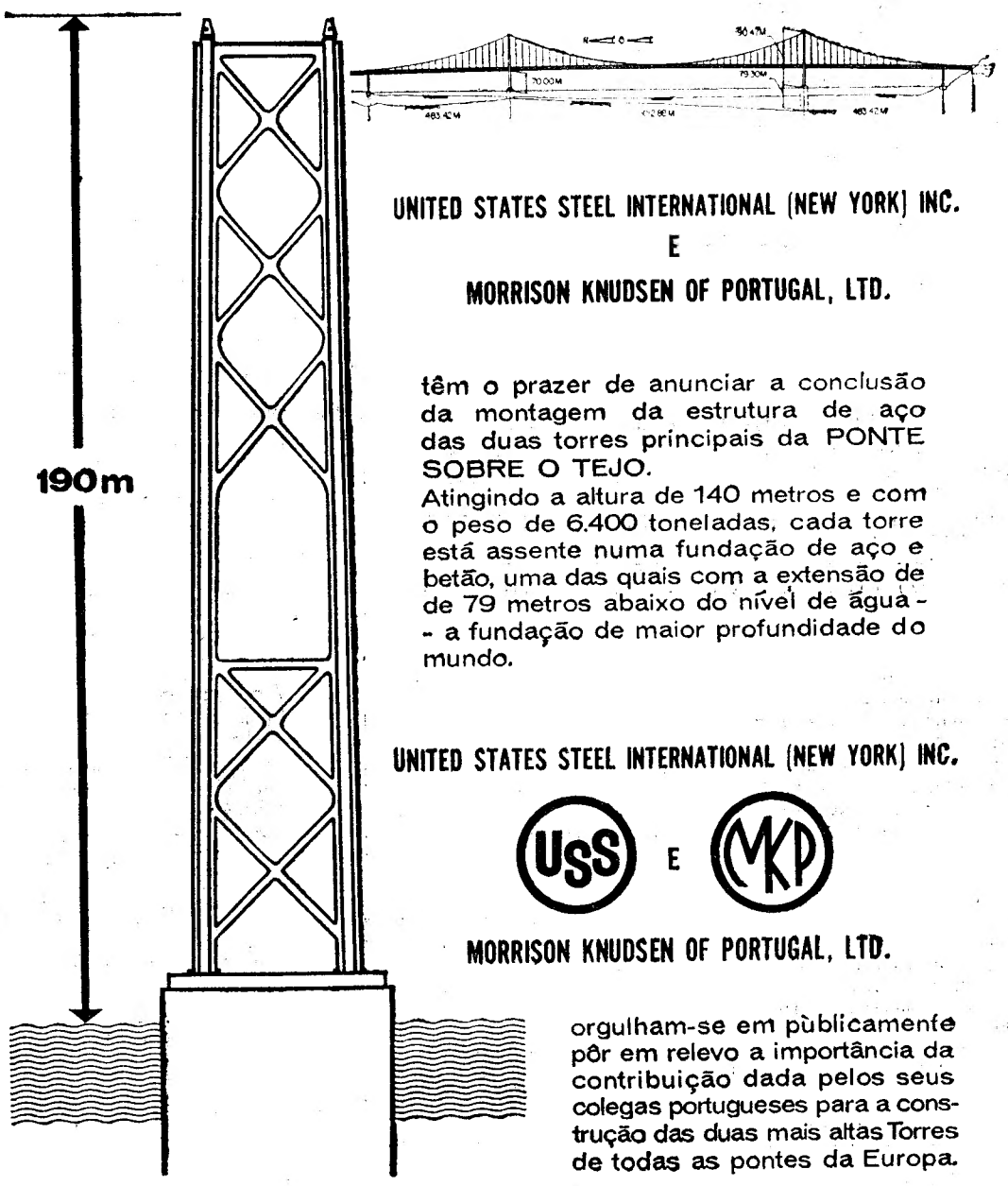
Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Cleópatra» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Tammy e o doutor» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O vingador de Tróia» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Como é bom viver» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e 21 e 15: «Companheiros da morte» e «Al Capone» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Pijama para dois» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Desafio ao F. B. I.» (17 anos).
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Amor clandestino» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A ponte do Rio Kwai» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Os braços da noite» (17 anos).

Agricultor fulminado por um raio quando trabalhava a terra

BRAGANÇA, 23. — Durante uma forte trovoada que pairou ontem, sobre esta região, uma violenta descarga eléctrica fulminou na freguesia de Zoio, deste concelho,, o agricultor e proprietário, sr. António Joaquim Marcos, mais conhecido pelo «Marinheiro», de 59 anos, dali natural e ali residente, casado com a sr.ª Libânia dos Santos Amaral.

PONTE SOBRE O TEJO



UNITED STATES STEEL INTERNATIONAL (NEW YORK) INC.
E
MORRISON KNUDSEN OF PORTUGAL, LTD.

têm o prazer de anunciar a conclusão da montagem da estrutura de aço das duas torres principais da PONTE SOBRE O TEJO.
Atingindo a altura de 140 metros e com o peso de 6.400 toneladas, cada torre está assente numa fundação de aço e betão, uma das quais com a extensão de de 79 metros abaixo do nível de água - - a fundação de maior profundidade do mundo.

UNITED STATES STEEL INTERNATIONAL (NEW YORK) INC.
USS E MKP
MORRISON KNUDSEN OF PORTUGAL, LTD.

orgulham-se em pùblicamente pôr em relevo a importância da contribuição dada pelos seus colegas portugueses para a construção das duas mais altas Torres de todas as pontes da Europa.

Lycée Français Charles Lepierre

CURSOS ANEXOS
Av. Duarte Pacheco — Tel. 68 11 01
APRENDA O FRANCÊS NUM ANO PELO
MÉTODO AUDIO-VISUAL
CLASSES DE 20 ALUNOS
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No Teatro Nacional de S. Carlos estão abertas as inscrições para frequência da Academia de Bailado Clássico, que ali funciona sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e direcção da bailarina Luna Andermatt.*
- *Na Sociedade Recreio Artístico da Amadora sobe á cena nos próximos dias 26 e 27 a revista «Juventude em Marcha», em 2 actos e 24 quadros, da autoria de Baptista Lourenço, desempenhada pelo grupo cénico do Atlético Clube da Amadora.*
- *O realizador Manuel Faria de Almeida está em Moçambique a rodar o seu primeiro filme de fundo que se intitulará «Catembe».*
- *A cançonetista Madalena Iglézias parte em Dezembro para uma «tournée» pelo Brasil e Venezuela.*
- *João Maria Tudela vai apresentar em breve, na capital, o seu tradicional espectáculo de todos os anos intitulado «Tudela show-1964-65».*

NO MONUMENTAL

Tristão da Silva êxito de «Férias em Lisboa»

O magnífico espectáculo que Vasco Morgado tem apresentado ao público da capital no Teatro Monumental mantém no cartaz alguns números de grande nível, como é o caso da actuação de Tristão da Silva, «Férias em Lisboa», além daquele cançonetista apresenta ainda o afamado Ballet de Alfredo Alaria.

Participam em «Férias em Lisboa», Badaró, Henriqueta Maya, Nicholson, Saudade dos Santos, Manuela Maria, o Conjunto Sem Nome, Dora Leal, Lia Gama e Maria Delfina.

NO COLISEU

Lisboa anima-se. Volta á sua alegria. Vem aí o Circo, a alegria da petizada e o encanto dos adultos. E é já na próxima sexta-feira, com a estreia de uma Grande Companhia Internacional. Palhaços! Acrobatas! Contorcionistas! Trapezistas! Bicharada! Ilusionismo! Antipodismo! Um nunca acabar de novidades! Todas as noites, ás 21 e 30 e espectáculos á tarde ás quintas-feiras, sábados e domingos.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«A desconhecida de Hong-Kong»

Continua em pleno êxito no São Luiz e Alvalade «A Desconhecida de Hong-Kong», picante comédia policial que reune numa fórmula feliz, o «sexy» e o «suspense». Realizado por Jacques Poitrenaud, o filme decorre no exótico Oriente, na cidade prazer, onde o perigo espreita por detrás de cada porta, a cada esquina.

É neste ambiente de alta tensão que decorre uma história plena de surpresas e que não dá ao espectador um instante de repouso. «A Desconhecida de Hong-Kong» é, assim, uma produção que reune invulgares atractivos, dentro de um nível artístico de excelente qualidade.

A protagonista é Dalida, tão bonita mulher, como cantora. A seu lado, Taina Beryll exibe, do mesmo modo, invulgar poder de sedução. Phillipe Nicaud, vedeta do cinema e da TV, encarna com á vontade a figura do inspector encarregado de pôr a limpo um estranho caso do mundo do crime.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Coplan — Acção imediata», no Condes

No cinema francês desponta mais um ídolo do publico apaixonado pelos espectáculos de pancadaria brava? Tudo leva a aceitar que nasceu um sério rival de Eddie Constantine, menos descontraído, talvez, mas muito desembaraçado, nomeadamente no judo. Trata-se de uma figura de um agente da contra-espionagem *Jacques Monod*, personagem criada pelo artista Dominique Paturel, cujas excelentes qualidades o realizador Maurice Labro aproveitou muito bem. O filme «Coplan — Acção imediata», ontem estreado no Condes, é que nos apresenta o novo herói que pode vir a ter bom futuro em películas do género, desde que a elas não faltem, como é o caso desta, uma intriga interessante que prenda a atenção do espectador de princípio ao fim.

No desempenho de «Coplan — Acção imediata», salientam-se, entre outros intérpretes, Virna Lisi, Jacques Balutin, Roger Dutoit, André Weber e outros.

Os complementos são variados. — Visor 33.

Um «show» internacional no Chicote

Com uma velocidade e uma pressa de chegar que tem surpreendido toda a gente surgiu há tempos entre nós uma nova organização de vasto alcance, integrada, ao que supomos num grande complexo turístico-comercial que representa algo de muito importante e também de estimável, se atendermos aos benefícios que a sua actividade pode trazer á nossa infra-estrutura turística. Se dissermos, como fazia ontem, triunfante o seu proprietário, sr. Matias Celorico Palma, que a empresa do Chicote gasta por ano mil contos de publicidade teremos compreendido este fenómeno que desde o seu aparecimento tem dado que pensar a muita gente.

Ambicioso, pois, nos fins é-o também nos meios pois se não tem furtado a iniciativas que, se são discutíveis em determinados aspectos, são, no entanto, de manifesto interesse, aceite e compreendido pelo publico em geral.

O centro de toda esta actividade tem sido e há-de continuar a ser o restaurante Chicote. Depois de nos apresentar a Semana Russa e a Semana Argentina aquela organização tem preparada a Semana Brasileira e está a chegar a vias de facto com a Semana Francesa. Cada uma delas constitui uma jornada de divulgação da cozinha regional dos países celebrados bem como da sua musica ligeira. Compreende-se assim que em vésperas do início da Semana Brasileira, que começa na próxima segunda-feira, com a presença de representantes diplomáticos do país irmão, tenha sido convidado para actuar ali uma das mais expressivas vozes do «music-hall» brasileiro. Trata-se de Francisco Egídio, que não é de modo nenhum um desconhecido, pois os discos levam o seu nome aos quatro cantos do Mundo e actua entre nós pela segunda ou terceira vez.

O cançonetista brasileiro, visto e ouvido, logra, porventura conquistar mais rápidamente a nossa adesão. Como brasileiro tem o segredo da simpatia pessoal e da despretensão, e como profissional acusa a técnica do artista que conhece bem, quer as plateias dos teatros, quer a assistência das «boites» e casinos.

Não falta, sequer a este «cocktail» uma pitadinha de picante, remexido como o fresco, que é Zaira Pimentel, antiga «Miss Pernambuco» que parece conquistada pela nossa amizade.

Não admira, por isso, que no ritmo do fado, do samba ou do «twist» nos deixemos embalar até ás três e meia da manhã, para só despertar quando Armando Marques Ferreira anuncia que terminou o «show» e vai fechar-se a porta. — *L. d'O. N.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon e no Avis

Título — «Aventuras de Pili e Mili».
Produção — Espanhola.
Realização — Luís César Amadori.
Intérpretes — Isabel Garcês.
Género — Comédia musical.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

CLIFF RICHARD

ESTÁ EM LISBOA

A PARTIR DE AMANHÃ no POLITEAMA

NOVAMENTE AO LADO DOS «SHADOWS»

TOCANDO «BONGO BLUES», À VOIGE IN THE «WILDERNESS LOVE», ETC.

LAURENCE HARVEY

SYLVIA SYMS
YOLANDE DONLAM

Expresso Bongo

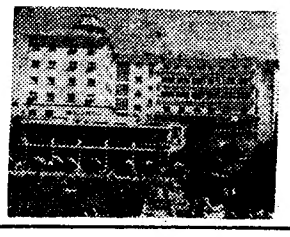
O SEU PRIMEIRO FILME MUSICAL «SÉRIE NEGRA» EM CINEMASCOPE

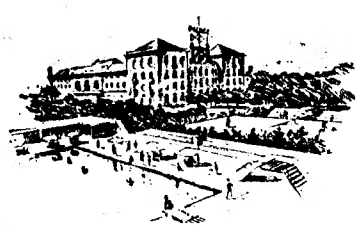
M. 17 ANOS

UM FILME DO 5.º ANIVERSÁRIO DA LEO FILME STUDIO

Férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205





CURIA PALACE HOTEL
Telef. Anadia 97430
Quartos simples e com banho Grandes salões, orquestra, campos de ténis, jardins, capela
Utilização gratuita da PISCINA para os Hóspedes do hotel.
Inf. em Lisboa: Telef 361378

ÉVORA
PENSÃO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)
Completamente remodelada, quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa
Telef. 23140 ÉVORA

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

BUSSACO

BUSSACO (Buçaco) — PALACE HOTEL
TELEF.: LUSO 93101
Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edifício Monumental construído em estilo Manuelino para Residência Real.
MAXIMO DE CONFORTO
Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

LICENCIADOS
EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS
Contactar Divisão do Pessoal da TAP — Rua Conde de Redondo, 79, das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 18.00 horas.

No AVENIDA
HOJE, ás 21.45 h. — T. 327273
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com PAULO RENATO
á frente dum notável elenco
Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lyane Mota e José Morgado
Preços para o povo desde 2$50
ADULTOS
Domingo á tarde, ás 16 h.

RESTAURANTE TÍPICO
(ADULTOS)
DE
MÁRCIA CONDESSA
P. DA ALEGRIA
MÁRCIA CONDESSA, vem por este meio, cumprimentar todos os seus estimados clientes, e amigos; e chamar-lhes a atenção para o grande espectáculo de FADOS e outros atractivos, na próxima 2.ª-feira, dia do seu aniversário natalício, onde espera ver nessa noite, a presença simpática de todos os seus amigos e colegas para assistir ás grandes surpresas que a MÁRCIA lhes reserva.
Marcações de mesas pelo Telef. 367093

LISBOA À NOITE
(RESTAURANTE TÍPICO)
TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA
OS FADISTAS DA ACTUALIDADE
RUA DAS GAVEAS, 69 — Tel. 368557
AR CONDICIONADO (M/ 17 anos)

ISTO É BOM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

PARASITA DO MUNDO DO CRIME, O DENUNCIANTE MARCA UM RASTO DE INSÍDIA POR ONDE PASSA... NEM A FAMOSA SCOTLAND YARD ESCAPA À SUA ACÇÃO ABJECTA!

OS DENUNCIANTES

(THE INFORMERS)

FINALMENTE, O CINEMA DESVENDA OS BASTIDORES DA SCOTLAND YARD E APRESENTA-NOS O MUNDO DE INTRIGAS EM QUE SE DEBATEM OS AGENTES DA MELHOR POLÍCIA DO MUNDO!

UM ESPECTÁCULO DE CHOCANTE AUTENTICIDADE

AMANHÃ ÀS 21.30 SENSACIONAL ESTREIA

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

DOMINANTE INTERPRETAÇÃO DE
NIGEL PATRICK, MARGARET WITHING
e de
CATHERINE WOODVILLE · COLIN BLAKELY · DERREN NESBITT

Produção de WILLIAM MacQUITTY · Argum de ALUN FALCONER · Realiz de KEN ANNAKIN

MAIORES DE 17 ANOS

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE — *Pili e Mili* — ODEON e AVIS

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M 17 anos)
Um grandioso espectáculo de paixões e furia
DUELO AO SOL
com Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
...Este mundo em que vivemos
MUNDO CÃO N. 2
MONDO CANE N. 2
O Universo de hoje dissecado por Jacoppetti

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
(Ar condicionado)
2. SEMANA DE ENCHENTES!
Bob Comings, Dorothy Malone e o cantor Frankie Avalon na deliciosa comédia em Pathecolor e Panavision
«ESCÂNDALO» NA PRAIA!
Sem duvida alguma este é o mais refrescante programa do momento!

SÃO JORGE — Telefs. 4153/53
HOJE, ás 15.15
18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
COMO CONQUISTAR UM SOGRO
com Sally Smith, Stanley Baxter, James Robertson Justice e Leslie Philips

ALVALADE — Telefone 763088
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
A DESCONHECIDA DE HONG-KONG
com Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15,15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme de acção tenebrosa
O CASO DA COBRA MALDITA
com Joachim Fuchsberger
(M. 12 anos)
Quem chefiava na sombra o sinistro bando de criminosos!

ÉDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme português com lindas canções
CANÇÃO DA SAUDADE
com Simone de Oliveira, Alberto Ribeiro e os «Gatos Pretos»

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h
(Adultos)
UM DOMINGO EM NOVA YORK
O ANJO VERMELHO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.15
(M. 17 anos)
UM VERÃO DE AMOR
SÉRIE NEGRA

CASINO ESTORIL — Telefone 268000
As 17 e 21.30
(M. 12 anos)
A PROCURA DO IDOLO
com Dany Saval, Frank Fernandel, Sylvie Vartan, Charnes Aznavour e Johnny Halyday

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
A DESCONHECIDA DE HONG-KONG
com Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll

CONDES — Telefone 422525
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30
Virna Lisi e Dominique Paturel
nas sensacionais aventuras do ás da contra-espionagem
COPLAN, ACÇÃO IMEDIATA
(Coplan prend des risques - V. O.)
Realização de Maurice Labro
(AR CONDICIONADO)

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15 e 21.30 h.
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Em 70 mm no «écran» gigante
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée»

ODEON — Telefone 326285
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Uma sensacional comédia para rir
AVENTURAS DE PILI E MILI
com as famosas irmãs gémeas Pili e Mili e Isabel Garces
Desopilantes complicações provocadas por duas garotas endiabradas que se parecem como duas gotas de água
Eastmancolor — (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 27167
A's 21.45
NOITE DE ESTREIA
(M. 12 anos)
(Ar condicionado)
Uma comédia estrondosa com 2 garotas que vão «revolucionar» o publico
AVENTURAS DE PILI E MILI

RESTELO — Telefone 10378
A's 21.15
(Adultos)
CAÇADORES DE DOTES
com Lauretta Masiero e Alberto Lionello

S. JOSÉ — Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
SENTENÇA CONTRA UMA MULHER
IDÍLIO EM SETEMBRO

TERRASSO — Telefone 420917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O SABOR DA VINGANÇA
RAÍZES DO CRIME

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 h.
(M. 17 anos)
OS RENDEZ-VOUS DO SR DOUTOR
CAFÉ EUROPA

CAPITÓLIO — Telef. 327493
TERRAÇO
As 21.15
(M. 17 anos)
UM CERTO SORRISO
com Rossano Brazzi e Joan Fontaine
O GABINETE DO DR. CALIGARI!
com Glynis Johns e Dan O'Herliby

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
CHICOTE
Telef. 720672

apresenta o seu sensacional «show» com
FRANCISCO EGÍDIO
(o cantor negro sensação)
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

MAIORES 12 ANOS | ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

ARAÚJO BARROS
ADVOGADO
Mudou o seu escritório para a Rua do Bonjardim, 235 - 1.º
Telef. 26122 — PORTO

O PÚBLICO ESTÁ, NOVAMENTE, PERANTE UM EXTRAORDINÁRIO FILME QUE FAZ RIR E PENSAR PROFUNDAMENTE

As reportagens de JACOPPETTI que perturbam bons e maus...

Um grande exclusivo de EXCLUSIVOS TRIUNFO

MUNDO CÃO N.º 2

(MONDO CANE N.º 2)

O MAIOR ÊXITO DO FINAL DE ÉPOCA

2.ª SEMANA NO IMPÉRIO

ADULTOS

****

VENHA RIR, PORQUE RI DUAS VEZES, DE CADA VEZ!

UMA HISTÓRIA DIVERTIDA COM DUAS GEMEAS TÃO PARECIDAS COMO DUAS GOTAS DE ÁGUA!

AVENTURAS DE

pili e mili

EASTMANCOLOR

ESTREIA – HOJE

ODEON e AVIS

ÀS 21.30 ÀS 21.45

IMPERIAL FILMES

(MAIORES DE 12 ANOS)

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672

Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina

Bifes e Churrasco de Veado

«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

em Biquini come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL

restaurante arameiro

Trav. S. Antão, 21

LISBOA

(Restauradores)

Telef. 367185

RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)

AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE

2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.

AV. DE ROMA, 7-A

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

CINEMA DO Restaurante CASTANHEIRA LUMIAR

Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168

JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.as, 5.as-feiras, sábados e domingos

(Conforme a classificação)

ALMOCE NO arco da velha

SNACK - BAR — RESTAURANTE

RESTAURANTE

Quinta de S. Vicente

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS JANTARES COM A ORQUESTRA «CARIOCA»

Telheiras de Cima, 144

Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

FEIJOCA COM ENTRECOSTO

6.ª-FEIRA

BACALHAU À BISCAINHA

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE BAR

AR CONDICIONADO

INCOMPARAVEL SERVIÇO

R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

VIENA

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES

CERVEJARIA ● MARISCOS

Rua das Portas de S. Antão, 95

Telef. 32 59 56

RESTAURANTE SNACK

AR CONDICIONADO

COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS

ESPECIALIDADES: ASSADOS. FUMADOS GRELHADOS E MARISCOS

ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

SANCHO

DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

8

TANTOS SÃO OS DIAS QUE RESTAM PARA O ADEUS À FEIRA — RECINTO QUE AO FECHAR DEIXA AS MAIORES SAUDADES

O PARQUE DE ENTRECAMPOS

Conjunto admirável de atracções e diversões e de motivos de ensinamento através dos seus pavilhões e «stands» que compõem a Feira de Amostras é o passatempo ideal que satisfaz novos e velhos, ricos ou remediados

ABERTURA ÀS 19 HORAS

no teatro MONUMENTAL

Ultimas representações

2 SESSÕES: ás 21 e 23 h.

174.ª REPRESENTAÇÃO

Adultos

Férias em LISBOA

com

BADARÓ

á frente de um elenco de estrelas

AS MAIS LINDAS MULHERES

e o notável ballet de

ALFREDO ALARIA

30 extraordinários bailarinos

e o cantor espectáculo TRISTÃO DA SILVA

Uma superprodução musical de VASCO MORGADO

Domingo á tarde, ás 16 h.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds

JÁ NA SEXTA-FEIRA

ÀS 21.30

(PARA MAIORES DE 6 ANOS)

ESTREIA

de uma

GRANDE COMPANHIA de

CIRCO

com as maiores atracções

BILHETES À VENDA

OIÇA AMANHÃ

no Rádio Graça

às 15,30 horas

«QUANDO O FADO... É FADO»

UM PROGRAMA DOS REFRIGERANTES

CIREL

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2. dt.º — Telefones 325487 - 370618.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

O presidente Soekarno, da Indonésia, que se encontra em Viena, foi recebido no Palácio de Hofburg, naquela capital, pelo presidente austriaco dr. Adolf Schaerf, com quem conferenciou

Linha de SINTRA

O estacionamento em Queluz

O ministro das Comunicações aprovou a seguinte postura da Câmara Municipal de Sintra:

«Na vila de Queluz é proibido o estacionamento de veículos na Rua de José António Narciso, entre os números de polícia 2 e 3 e a Rua do Dr. José Alberto Ferraz e ainda no troço da Rua do Dr. José Alberto Ferraz compreendido entre o entroncamento já referido e o final desta rua. Esta postura entra em vigor depois de cumpridas as formalidades mencionadas no artigo 53.º do Código Administrativo e de sinalizados os locais a que se refere».

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados anteontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Dinheiro (nota); um anel de fantasia; dinheiro (duas notas); quantia deixada por esquecimento num estabelecimento; dois relógios de pulso; saco de pele com dinheiro estrangeiro; dois pares de óculos; fichas em nome de Maria da Conceição Gil Isidro Baptista; bilhete de identidade de Artur Carriço Duarte; camisola de malha (senhora); quatro sapatos de senhora (desirmanados); um saco de plástico com um boneco; um livro de cheques de Modesto Pereira da Silva Santos; três carteiras com documentos de Joaquim Rodrigues Tomé, Ruben de Amorim Viana e dinheiro; um sapatinho de criança e outro de homem; uma chave «inglesa»; um «claxon»; um suporte de um farolim; dois aros de roda de automóvel; três tampões de roda de automóvel; e argolas com chaves.

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): máquina fotográfica; caneta de tinta permanente (boa marca); porta-moedas com dinheiro; carteira com avisos da Cidla; mala de senhora com documentos de Nair Encarnação de Macedo; cédula pessoal de Carlos Alberto Felix de Oliveira; cartões sindicais de Adelino Augusto Fernandes e Salvador Martins Marcelino; passe da C. P. de Natália de Jesus Silva dos Ramos; saco com fato de oleado; embalagem com comprimidos; sapato de criança; argolas com chaves.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Galvotas em terra» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Marisol no Rio» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Telef. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

José de Castro

FALECEU

Maria José de Castro, José de Castro Junior, sua esposa, filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito chorado marido, pai, sogro, av e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 11 horas, da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SILVA DE CAMPOLIDE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

Dizem os leitores...

Valorização turística da região de Leiria

Recebemos de um nosso leitor a seguinte carta que se reveste de interesse no panorama das atracções turísticas do País, principalmente em relação com a bela região de Leiria:

«Sempre que viajamos no nosso País surge-nos, aqui e além, quantas vezes com absoluta surpresa para os olhos e o espírito, um pormenor, uma paisagem, em que a nossa retina não se tinha fixado, uma obra de arte, ou novos empreendimentos que o homem com a sua força criadora ergueu, melhorando a paisagem, chamando o viajante, detendo o turista.

«Isto vem a propósito da surpresa que nos causou aquilo que vimos perto da Batalha. Na estrada de ligação com Porto de Mós, existe, á saída do lugar das Brancas, a Quinta do Pinheiro, onde, até 1940, funcionaram as Termas Salgadas da Batalha. A sua nascente, grande manacial de água salgada, quase inesgotável, foi até essa data aproveitada na cura do reumatismo gotoso ou agudo e outros males tais como doenças das senhoras, lesões cutaneas, alguns casos de hipertensão arterial, etc., mas essa obra foi sustada por factores desconhecidos. Esta nascente, de água límpida, clara e fria, que data do século XVII, segundo o Couseiro a pág. 106 (manuscrito do século XVII, interessante para a história regional de Leiria), era já utilizada para produção do sal do reino. Pensa-se manter reduzida produção de sal para que a velha tradição não se perca.

«Está em vésperas de ser enriquecida esta freguesia com importantes obras de apreciável valor terapêutico e turístico, nas Termas Salgadas da Batalha. Concebeu-se e projectou-se a construção de um grandioso conjunto, onde avultam duas piscinas, uma olímpica, de água salgada, e outra infantil; um hotel de turismo com 50 quartos, salão de espectáculos, «courts» de ténis, micromercado e reconstrução do hotel das termas, que terá, também, uma capacidade para 50 quartos.

«Não se deve descurar a construção de um parque de campismo, o qual poderá ser aproveitado por todos aqueles que desejem acampar e daí lançarem os seus «raids» em busca dos valiosos e agradáveis pontos turísticos de que é tão pródiga esta linda região, no ponto mais pitoresco do centro do País.

«O rio Lena é o único curso de água que atravessa a freguesia. Nascendo na serra de Aire, tem a sua foz no rio Lis, um pouco acima de Leiria. Apesar de o terreno não ser acidentado, o rio é riquíssimo em peixe, pelo que se projecta transformá-lo num dos principais e mais bem equipados centros de pesca desportiva. Projecta-se, também, a construção de uma pousada do peregrino que receberá não só os que se dirijem ao santuário de Fátima, mas, também, todos quantos, passando por aquelas passagens, queiram utilizá-la. E, a finalizar, uma capelinha, criteriosamente enquadrada neste conjunto, transmitirá a paz e a calma do lugar ao espírito de quantos a franquearem, por impulso religioso ou mera curiosidade turística».

Solicitação à Junta Nacional do Vinho

Endereçamos á Junta Nacional do Vinho a seguinte carta que nos escreveu o nosso leitor, sr. Luís Maria, do Bombarral:

«Tem minha mãe (com a minha administração) a exploração agrícola de uma propriedade pertencente ao Hospital Casimiro da Silva Marques, onde colhe 7000 litros de vinho aproximadamente. Como a Junta Nacional do Vinho ainda o não recebeu, e com outra colheita igual para colher, sem possuir vazilhas para o armazenar, não será possível áquele organismo arranjar uma solução, visto a quantidade ser tão pequena? Será que não há mesmo possibilidade ou haverá apenas má-vontade? Será que para se armazenar a nova colheita terá que se lançar a colheita velha na valeta? Será assim que se estimulam os pequenos lavradores, criando-lhes problemas desta ordem? Será assim que se fomentará nos novos (meu caso) o gosto pela agricultura para que não pensem em emigrar?

«À Junta Nacional do Vinho solicito a solução da armazenagem da nova colheita visto que só este organismo tem possibilidades de o fazer».

Um alvitre sobre as passagens de nível

Escreve-nos o nosso leitor, sr. Manuel Augusto Florêncio, de Algés, «a propósito do desastre há dias havido em Paço de Arcos, onde uma senhora perdeu a vida ao atravessar a linha do comboio, tendo-lhe ficado preso o sapato na passagem feita por as chamadas «chulipas». Outros desastres idênticos têm sucedido».

E o nosso leitor apresenta um alvitre:

«Para evitar semelhantes casos, apresentava a sugestão ás respectivas companhias de caminhos de ferro para substituirem as passagens das velhas «chulipas» e os respectivos parafusos, que nos fazem tropeçar, por passagens casos, mento, o que, aliás, pela sua duração, se torna mais económico».

Anomalias nos comboios da linha de Sintra

Recebemos do nosso leitor, sr. Afonso Delgado Luís, a seguinte carta sobre anomalias no serviço de comboios da linha de Sintra, que pomos ao interesse do respectivo departamento da C. P.:

«No passado domingo, dia 20, necessitei de tomar o comboio que deveria passar na Damaia ás 18 e 24, com destino ao Rossio. Depois de longa espera, as dezenas de pessoas que se encontravam naquele apeadeiro viram, finalmente, aproximar-se uma composição — eram 18 e 55.

«À força de muitos empurrões (que a 2.ª classe ia superlotada), lá consegui subir, acompanhado por uma senhora de família. Não era, porém, possível comprimir mais ainda os passageiros — e eu tive de seguir agarrado á porta, que não se pôde fechar, com todos os riscos inerentes a tais circunstâncias. Como é óbvio, só havia uma decisão a tomar quando o comboio parou na estação seguinte — Santa Cruz de Benfica —, e essa seria a mudança de classe, tanto mais que verifiquei haver na 1.ª muitos lugares (de pé, claro...). E aconteceu o que só não se pode classificar de inacreditável, porque casos de bradar aos céus são infelizmente frequentes na C. P.: o revisor exigiu-me o pagamento de excesso, alegando ter instruções nesse sentido. Mesmo quando o comboio transporta um número excessivo de passageiros, que bem poderia ser mais reduzido se estes fossem distribuídos por outros comboios, os quais, para cumprimento dos horários, deviam ter circulado e não circularam... Inacreditável não será; mas intolerável é que deveria ser!

«Pergunto: — Pretenderá a C. P. que os passageiros se deixem transportar com risco da própria vida? E por que modo compensaria as famílias? Cada passageiro representa um caso — tem uma missão a cumprir quando se desloca. Eu, por exemplo, não tive já possibilidade de me despedir de pessoa amiga, como era meu objectivo, que partiu da capital pouco depois das 19 horas. Com estes problemas, já a C. P. não se preocupa... E assim, já é rir impunemente dos mais elementares direitos dos passageiros. Já é atentar demasiadamente contra a dignidade dos mesmos como seres racionais!»

O trajo das senhoras que visitam os templos

Escreve-nos um nosso leitor a seguinte carta, que pomos á consideração das autoridades eclesiásticas:

«Sucedeu que a uma senhora, a todos os títulos respeitável vinda a Lisboa, lá das lonjuras trasmontanas *expressamente* para assistir ao casamento religioso de um seu familiar, lhe vedaram o ingresso no templo, onde a cerimónia se realizou, nestes insólitos termos: — Não pode entrar. A senhora vem mascarada! — Isto, sem tirar nem por, aconteceu na igreja, aliás de elegancia bem marcada, de Nossa Senhora de Fátima...

«Se, no autoritarismo da prevenção, já havia descortezia, a razão invocada, além de ofensiva, era falsa, porquanto, a senhora, assim vexada, publicamente e em alto e bom som, trazia seu vestido, leve, sim — o Verão, já quase escoado, continua a *mimoscar-nos* com os seus 32 á sombra — mas, normalmente decotado, acrescendo que usara da mantilha para velar o decote e parte dos braços, não tendo ido mais além nesta manifestação de evidente mato, talvez por que, para mais não desse á mantilha; que o de antebraços já não motiva censuras, tal como sucede com as pernas. De tão ao léu que por ái andam, ao vê-las, o que nelas nos importa, quando muito, é o bronzeado, por mera curiosidade de atinarmos na origem dele: se é da marca do autêntico Rei-Sol, ou do comprado ao droguista.

«De boa formação religiosa, a desrespeitada senhora não vai, decerto, inculpar o seu Deus do agravo sofrido. Contudo, é lícito perguntar em que, momentaneamente, teriam transformado a Casa de Deus, se o tal procurador fiscal dos trajos e maneiras dos fiéis houvesse encontrado, pela frente, pessoa também de baixo nível educacional.

«Compreende-se, e é de louvar, que seja a Igreja Católica o mais esforçado e decidido elemento de combate ás excentricidades da moda, que, no ramo do despimento, já foi até á criação do degradante *monokini*; mas, que o seja sem incorrer nos riscos dos maus educadores de crianças, cujas birras, por efeito de destemperadas reprimendas, agravam em vez de sanar, esquecidos de quanto é milagreira, entre elas e as mulheres, a calma e delicada persuasão.

Talvez o conselheiral *de modus in rebus*, a equivaler mercê da liberdade consentida na tradução de adágios e quejandas expressões, concisas, da sabedoria popular, ao nosso «não é com vinagre que se apanham moscas», cai aqui como sopa no mel, como advertência».

5 086 800 CONTOS DE MERCADORIAS

exportadas em meio ano pela firma inglesa Imperial Chemical Industries

LONDRES, 23 — (R.) — A Imperial Chemical Industries, a maior empresa industrial britanica, anunciou um aumento dos seus dividendos bem como um aumento dos lucros no primeiro semestre deste ano.

O relatório da I. C. I. era aguardado com grande interesse nos círculos financeiros, pois a companhia é considerada um índice da industria britanica.

Os lucros tiveram uma subida de 15 500 000 libras (1 255 500 contos) em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 56 300 000 libras. Os dividendos vão aumentar de 10 dinheiros para 1 xelim por acção. As exportações da I. C. I. aumentaram de 54 500 000 para 62 800 000 libras esterlinas (5 086 800 contos).

Governo social-democrata na Dinamarca

COPENHAGUE, 23 — (R) — O primeiro ministro Otto Krag deve ser recebido hoje pelo rei Frederico da Dinamarca, esperando-se que lhe comunique a sua decisão de formar um Governo minoritário composto apenas por sociais-democratas, em virtude do resultado das eleições de ontem.

Os sociais democratas conservam nas eleições os 76 lugares que têm no Parlamento, mas o partido radical, com quem formavam coligação, perdeu 1 dos seus 11 lugares. A coligação governamental perdeu, assim, a sua maioria absoluta que era apenas de 1 lugar entre os 165 lugares no Parlamento.

Devia haver em Lisboa
uma galeria de auto-retratos de interesse artístico e turístico

Na mais bela praça de Florença, única no Mundo, por constituir em si um museu de escultura dos grandes mestres, ergue-se, imponente, o palácio acastelado da Senhoria, que foi residência dos duques de Médicis, o primeiro dos quais, Cosme, tem estátua equestre na mesma praça. Foi descrito magistralmente este colossal monumento do século XIII por Blasco Ibañez, no seu livro «No País da Arte».

A torre de 70 metros, as suas salas, especialmente a de Quinhentos, construída para que o frade Savonarola (mais tarde, queimado vivo nesta praça) pudesse inflamar com a sua palavra mil ouvintes ao mesmo tempo. Vai o escritor até o extremo de nos falar de pormenores como as portas esculpidas por Donatello, os enormes frescos de Vassari e os tapetes desenhados por Bronzino.

Um aposento, porém, lhe escapou, o quarto do príncipe Francisco de Médicis, um refinado escrínio de pintura da mais bela época.

Foram, justamente, essa pequena sala e o nome do seu criador que me sugeriram este artigo.

*

Foi Francisco de Médicis quem teve a ideia de reunir a colecção de trezentos auto-retratos de todos os grandes pintores do seu tempo, mandando uma comissão de artistas percorrer o país e comprar, por qualquer preço (não era o dinheiro o que lhe faltava), todos os auto-retratos que encontrasse e que foram duzentos e quarenta. Reuniu assim uma galeria, unica no Mundo, a qual, na sua totalidade, vi exposta no Museu dos Uffizi.

Quando, depois, tornei a passar por Florença e voltei aos Uffizi, a galeria dos retratos, que havia sido recolhida durante a guerra, fora reposta com nova disposição, do que resultou sobrarem cem dos ultimos a entrar e que continuavam no subterraneo do Palácio Pitti! Dirigi-me imediatamente ao superintendente, o prof. Rossi, e ao dr. Capello, director do Turismo, e escrevi, como director da Sociedade de Propaganda de Portugal, em 13 de Junho de 1956, uma carta ao director de «La Nazione», de Florença, que a publicou, com uma longa nota laudatória da redacção. Levei isso então ao ministro de Portugal, António Ferro, e ao director-geral do Turismo em Roma. E esta carta foi publicada no «Diário de Lisboa» de 20 de Junho de 1956.

*

Em vista da minha insistência, e na impossibilidade de reunir os trezentos auto-retratos, resolveu o prof. Rossi exumar o nosso Columbano da antiga masmorra e colocá-lo na secção de pintura contemporanea do Palácio Pitti, onde estava quando por lá passei, pela ultima vez, em Maio de 1958.

Porque não havemos de constituir uma galeria assim? Seria a segunda do Mundo; e bastava para instalá-la construir, por cima de parte do pátio do Museu de Arte Contemporanea, um corredor onde se reuniriam as obras destinadas á mesma galeria.

Material não nos falta. Os pintores que não tivessem auto-retratos seriam convidados a pintá-los para que não ficassem excluídos da colecção.

Penso que podemos desde já contar, que me lembre, com os seguintes: Columbano, Carlos Reis, João Reis, António Carneiro, Eduardo Malta, António Soares, Sousa Cardoso, Alberto Sousa, José Campas, Raul Xavier, Guilherme Filipe, Murteira, Pastor de Macedo, Eduardo Lapas, Francisco Maya, etc.

Nenhum destes quadros seria comprado, pois a sua inclusão na galeria constituiria uma honra. E uma tal colecção seria, pela sua raridade, mais um atractivo para o turismo. Eu ofereceria a réplica de um auto-retrato de Rembrandt.

AMADEU FERREIRA DE ALMEIDA

«ESTRELA» ISRAELITA — Daliah Lavi, que serviu no Exército do seu país, nem por isso deixou de ser bem feminina, como se vê. Tinha 12 anos quando Kirk Douglas a mandou para a Suíça estudar dança. Desde então já participou em 15 filmes, alcançando um plano de destaque no âmbito internacional e encontra-se agora em Londres a trabalhar numa nova película. Os seus passatempos preferidos são coleccionar selos e porcelanas chinesas. Daliah é divorciada e fala cinco línguas

Artes plásticas

II SALÃO de Arte Moderna da Costa do Sol

O juri encarregado pela Junta de Turismo da Costa do Sol de seleccionar os trabalhos de pintura e escultura que figurarão no II Salão de Arte Moderna, organizado por aquela entidade, reune-se hoje, ao fim da tarde, a fim de escolher as citadas obras.

O «salão» será inaugurado na sexta-feira, ás 10 horas, com a presença de artistas, críticos de arte e entidades representativas dos meios ligados ás artes plásticas.

«Steichen — o fotógrafo»

No próximo dia 25, ás 11 horas, o sr. Howard A. White, director dos Serviços de Informação dos Estados Unidos da América do Norte, inaugura, no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, na Rua Barata Salgueiro, a exposição «Steichen — o fotógrafo»; e o sr. Robert P. Ebersole, adido cultural á Embaixada da América do Norte, proferirá uma alocução.

TAUROMAQUIA

José Ricardo Domingues

No dia 1 de Outubro, pelas 18 horas, procede-se nos corredores do Campo Pequeno ao descerramento de um medalhão em memória do antigo empresário sr. José Ricardo Domingues.

Sérgio Corzano «El Maya»

O novilheiro Sérgio Corzano «El Maya», que este ano se apresentou no Campo Pequeno e sofreu uma colhida que o teve internado um mês no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, segue agora para Espanha, onde deve tourear ainda nesta temporada.

ATROPELADO por um automóvel

BEJA, 23 — Deu entrada no hospital desta cidade, com fractura do cranio, o sr. José Pedro, de 29 anos, casado, que, na estrada da Boavista, foi atropelado, de madrugada, pro um automóvel, conduzido pelo sr. Arnaldo Santos, de 39 anos, casado e residente em Avintes.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência e vai enviar a tribunal o automobilista, que está detido.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Publicações

«LENDAS DE PORTUGAL» — Saiu o tomo n.º 18 da obra «Lendas de Portugal», que «Editorial Universus» vem publicando com toda a regularidade. Inclui três lendas, narradas na tradição popular e filiadas também em acontecimentos históricos. A primeira lenda evoca a invasão e domínio romano nas terras da Lusitania, e dá-nos a explicação do nome de Marvão — Mal vão. A segunda lenda relembra as origens do nome de «Tripeiros», que se dá aos naturais do Porto. A ultima lenda do presente tomo é uma narrativa que evoca o desastre de Alcácer Quibir — e a fuga de três prisioneiros portugueses das marmorras de Fez. Um desses prisioneiros, regressando á Pátria, bate á sua porta — e encontra a esposa chorando a sua perda, pois o julgava morto.

A descrição das lendas, e as notas que as acompanham prendem pela simplicidade e interessam pelo esclarecimento histórico que fornecem. O autor, Gentil Marques, conhecedor profundo das tradições populares, conseguiu realmente o objectivo que se propôs: tornar conhecidos os tesouros da imaginação e das crenças do povo. As lendas são ilustradas magnificamente por Julio Vaz, Resende e Luís Filipe de Abreu.

«REVISTA MILITAR» — Está publicado o fascículo n.º 8-9 da «Revista Militar», referente aos meses de Agosto-Setembro, cujo sumário é o seguinte: «A Luso-Tropicologia», (major do C. E. M. dr. Joaquim Ribeiro Eimões); «O auxílio da União Soviética ao Terceiro Mundo» — tradução — conclusão (Janos Horvath); «Cuba e o continente americano» (comandante Guilhermino de Magalhães); «Vietname e Estados Unidos» — tradução (Pierre Rondot); Páginas gráficas; Crónicas da Aeronáutica e do continente africano e Bibliografia.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ESTÁ LÁ FORA O INSPECTOR...

• As faltas — III

As faltas dos alunos ás aulas representam um mal muitas vezes irreparável. Por isso o aluno só as deve dar em casos de absoluta necessidade.

As crianças do liceu ou do ensino técnico, especialmente as do 1.º ciclo, são pequenitas, e não estão livres de escolherem mal as companhias e desviarem-se dos bons caminhos correndo todos os perigos — e neste caso a culpa é das escolas.

Há, portanto, que tranquilizar e garantir aos pais, sobretudo nos primeiros anos, que se o filho falta saberá a tempo que não compareceu ás aulas e não será posto em face de situações irremediáveis.

Na maioria dos casos, grande maioria mesmo, o liceu ou a escola técnica não comunica as faltas aos encarregados de educação. Alguns estabelecimentos fazem comunicações ao mês (o que não é eficiente, pois uma criança pode dar o máximo de faltas, por ex. em Religião e Moral, num só mês: quatro faltas) e estes já são poucos. Raríssimos, no entanto, contam-se pelos dedos, comunicam diáriamente as faltas dos alunos, no prazo de 24 horas.

*

Algumas escolas, no entanto, ao comunicarem as faltas dos alunos não especificam a sua natureza. Assim, um pai ao acusar o filho de faltar, este «jura que esteve na aula», e é verdade. Simplesmente chegou atrasado, mas esteve presente. Outros estabelecimentos de ensino comunicam, diáriamente, as faltas com extremo cuidado levado até ao endereçar para o emprego do pai (!) e ainda as indicações devidas como por exemplo: F. não compareceu; F.C. falta por indisciplina (ensino técnico) e F.D. por indisciplina, disciplinar (liceu); F.M., falta de material; F.A., falta de atraso; F.F., falta por fardamento (M.P.); F.D., falta por, estando dispensado da Educação Física, devido a doença, não assistiu á lição sentado no balcão do ginásio e foi para os recreios apanhar sol ou fazer esforços violentos; F.L., não executou a limpeza da sua carteira; F.M.C.D., falta de material do «Caderno-diário» (os pontos escritos não foram assinados pelos pais, as anotações do professor, idem, etc.); S., falta devido a suspensão da frequência.

Alguns estabelecimentos de ensino alegam que não possuem pessoal nem meios. Não é verdade! Todos dispõem de iguais condições; é uma questão de conhecer a organização escolar.

Isto, no entanto, é fundamental para a consciência dos pais, muitas vezes postos perante situações de facto sem remédio possível, pelo que estes devem saber quem faz e quem não organiza convenientemente os serviços escolares. Aflija-se pois, por si, pois quem se deve interessar por estas coisas passa ao largo... *está lá fora o inspector...*

Exames de transição do ensino técnico para o liceal

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda começaram esta manhã os exames de transição do Ensino Liceal (1.º ciclo) para o Ensino Técnico Profissional, aos quais se apresentam cerca de cem candidatos.

Destes exames, que terminam no dia 27, fazem parte provas práticas, orais e escritas.

O juri é presidido pelo professor Calvet de Magalhães e dele fazem parte o arquitecto Antunes da Silva, subdirector da E. T. E. F. A., e as professoras Maria Helena Miguel e Maria Alice Leitão, além dos mestres de trabalhos manuais Francisco Arsénio e Maria Anunciação Quadrios dos Reis.

Matrículas no Conservatório

Na secretaria do Conservatório Nacional continuam abertas, até ao dia 25, as matrículas para alunos internos. O prazo para a matrícula dos alunos externos termina no dia 30 do corrente mês.

Depois destas datas, qualquer aluno pode ainda matricular-se, mediante pagamento de uma sobretaxa.

FALTA VASILHAME para o vinho novo

OLIVEIRA DO BAIRRO, 23 — Começaram as vindimas nesta região. A colheita é inferior, em quantidade, á do ano passado. Mesmo assim, muitos lavradores encontram-se em sérios embaraços para envasilhar o vinho novo, pois as suas adegas estão ainda cheias com a colheita do ano transacto. E' que o vinho não teve procura, e a J. N. V. não o retirou a tempo. Assim, a crise vinícola mantem-se.

Escola Técnica Manuel da Maia

Na Escola Técnica Elementar Manuel da Maia serão afixados na próxima sexta-feira os horários das aulas no próximo ano lectivo.

As aulas começarão no dia 1. Os alunos do 1.º ano devem comparecer na escola nesse dia, ás 9 horas, e os do 2.º ano ás 14 horas.

O director da escola reune-se com os encarregados de educação dos alunos no dia 10, ás 17 horas, a fim de tratarem de problemas de orientação do ensino no próximo ano lectivo.

Inspecções médicas

Liceu Nacional de Gil Vicente

As inspecções médicas dos alunos do 1.º ano do Liceu Nacional de Gil Vicente realizam-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente, ás 9 horas, pela ordem a seguir indicada:

Dia 28 — de Abel de Melo a Hugo da Costa; dia 29 — de Jaime da Costa a Luís Baptista; dia 30 — de Manuel do Nascimento a Vítor Caldeira.

A sessão de abertura das aulas, destinada apenas aos alunos do 1.º ano e respectivas famílias, realiza-se no dia 1 de Outubro corrente, pelas 10 horas. A sessão solene de abertura realizar-se-á em data a anunciar oportunamente.

Juraram bandeira
1500 soldados em Beja

BEJA, 23 — No Regimento de Infantaria 3, decorreu hoje a cerimónia do juramento de bandeira por 1500 soldados do 3.º turno de incorporação deste ano.

Assistiram á cerimónia, que foi presidida pelo sr. general Pereira de Castro, comandante da 2.ª Região Militar, o governador civil do distrito, o comandante e os oficiais da unidade, além de outras individualidades.

A alocução tradicional foi feita pelo sr. capitão Sá Nunes.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

A primeira francesa
(apenas com 23 anos)
a leccionar na Universidade de Pequim

O caso não tem precedentes em França — e talvez em todo o Mundo: uma estrangeira, apenas com 23 anos, foi agora aceite como professora da Universidade de Pequim.

Trata-se de Marianne Bastid, até há pouco aluna brilhante da Escola Normal Superior de Paris e filha de Paul Bastid — nome cintilante da cultura francesa, antigo ministro e membro do Instituto de França.

A jovem professora, que deixou há dias Paris a caminho da China comunista, vai leccionar «Língua e Literatura Francesas» na sua cátedra da Universidade de Pequim.

Mais uma manifestação da constante e poderosa irradiação do pensamento e do prestígio da França no Mundo.

As dificuldades em que se debate a indústria do espectáculo

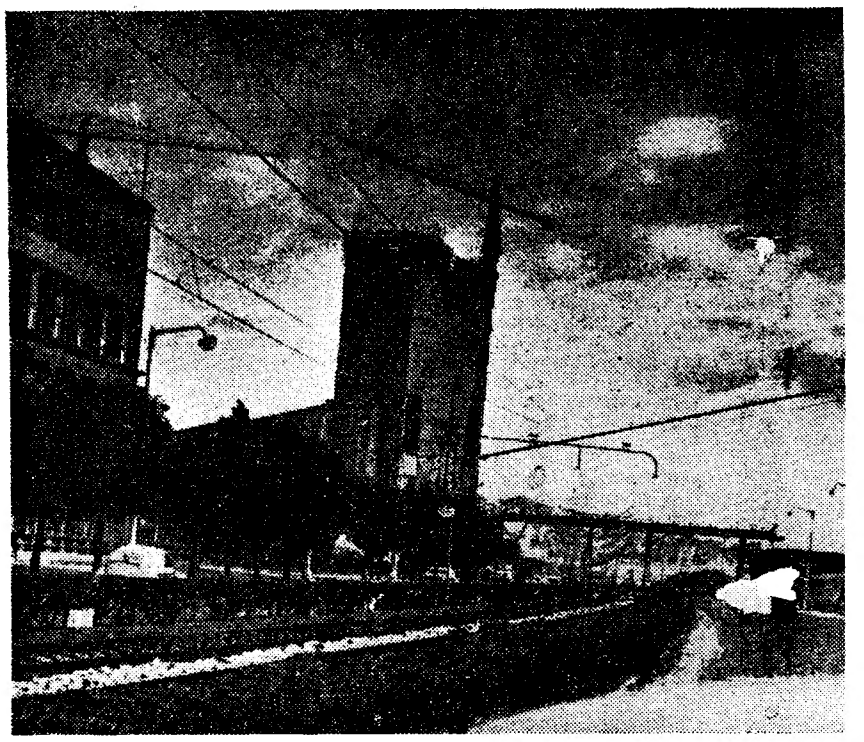
Do presidente da direcção do Grémio Nacional das Empresas de Cinema, sr. dr. Fernando Barros, recebemos, com referência a uma «Nota do dia» em que nos ocupámos de problemas ligados á industria do espectáculo, a seguinte carta, que nos apraz publicar:

«Em «Nota do dia» inserta em 25 de Agosto ultimo no jornal que V. superiormente dirige, foi focado, uma vez mais, o problema das dificuldades em que se debate a industria cinematográfica e o espectáculo em geral, no nosso País.

Cumpre-nos enaltecer o elevado espírito de compreensão reafirmado por V. em relação ao importantíssimo tema, especialmente na parte respeitante ao critério da censura dos filmes e aos escalões de idade para admissão de menores nos recintos de cinema.

Igualmente se nos afigura pertinente a apreciação desses e doutros aspectos legais da nossa industria em face das exigências e naturais imposições de blocos económicos europeus aos quais Portugal já aderiu ou se prepara para aderir, tudo isso independentemente da avaliação do espectáculo como meio de cultura e difusão dos valores morais e materiais do nosso tempo.

A União de Grémios dos Espectáculos e o Grémio Nacional das Empresas de Cinema aplaudem incondicionalmente esta nova intervenção do «Diário de Lisboa» em prol da causa que tutelam e que intransigentemente continuarão a defender».



A força das ondas
do equinócio outonal
(durante a madrugada)
fez encalhar nas rochas entre o Estoril e Cascais um belo iate belga

Durante o dia e a noite de ontem, o mar estava calmo, semelhante a um lago. Os banhistas afluiram em massa ás praias e os pequenos iates de recreio vogaram por sobre guas serenas e luminosas, libertos os tripulantes de quaisquer preocupações. Porém, todos os anos, a 22 de Setembro, o equinócio do Outono origina as chamadas marés vivas, assim denominadas pela movimentação que provocam de grandes massas da água do mar, gerando as «ondas de fundo» por vezes com furia destruidora.

Ontem, á noite, o iate belga «Flamand des Vagnes» estava ancorado na baía de Cascais; e a bordo todos dormiam: os proprietários, sr. Acquérin e sua esposa, sr.ª D. Vander Meyden, ambos de nacionalidade belga, e os dois tripulantes, sr. Paubert e Zauchec, de nacionalidade francesa.

Depois de um longo cruzeiro, o «Flamaud des Vagnes», que, anteontem, saira do porto de Leixões, seguiria para Marselha. Na verdade, já percorrera um longo trajecto, pois, saindo do porto bretão de Benodet, navegara ao longo de toda a costa espanhola e de parte do litoral português

O destino tem, contudo, caprichos imprevisíveis. Cerca das 6 e 30 da madrugada de hoje, em consequência da força das vagas partiu-se o cabo do iate; e este sem governo, uma vez que os ocupantes dormiam tranquilamente, foi vogando ao sabor das águas e acabou por encalhar, inclinando-se para o bordo esquerdo. Estava sobre as rochas da praia das Moitas, frente ao Hotel Estoril-Sol.

Da esquerda para a direita, quando falavam ao «Diário de Lisboa»: a senhora proprietária do barco, os dois pescadores que salvaram o sr. Acquerin de morrer afogado e um dos tripulantes do «Flamand des Vagues»

Intervenção decidida de dois jovens pescadores

Felizmente, dois pescadores, os srs. António Andrade, de 20 anos, e João Matias, de 18, ambos de Cascais, presenciaram o acidente. Sem hesitações, logo se dirigiram na sua «chata», para junto do Hamand des Vagnes», o qual, nessa altura, estava a ser fortemente batido pelas ondas. E quando chegaram a bordo do iate, o sr. Acquérin debatia-se com as vagas. Prontamente, os dois jovens pescadores instalaram na sua embarcação o casal e transportaram-no ao barco dos pilotos, pairando na baía, a bordo do qual, no dizer da sr.ª D. Vander Meyden, todos foram muito simpáticos.

Os marinheiros do iate ficaram a bordo. Um deles, o sr. Paubert, declarou que, esta manhã, acordara, como os outros, devido ao choque do topo da grande armação férrea.

— Aquela pequena ancora — somos elucidados — será oportunamente içada. Agora o que interessa é fixar o cabo...

(Continua na ultima página)

O iate belga encalhado entre os Estoris e Cascais, foi alvo, toda a manhã, da curiosidade de muitos banhistas

Nova fase das obras d

(Continuação da 1.ª página)

São 10 e 30. Os técnicos consultam os gráficos relativos ás marés.

— Está na hora!

O grande caixão flutuante põe-se em movimento. Abandona o pilar e aproxima-se da torre. O cabo descai na água...

Dois cabos exteriores, dois cabos centrais

Muito embora o tráfego fluvial tivesse sido suspenso entre o pilar e a torre norte, uma pequena embarcação á vela — ignorando os seus tripulantes a interdição—aproxima-se da zona do estuário em que o cabo, lentamente, mergulha... O alarme é dado.

Uma lancha da Polícia Marítima aproxima-se da embarcação. Um altifalante difunde uma ordem para que mude de direcção. O caixão flutuante está prestes a atingir a torre, junto da qual se deterá...

Passou o perigo. A pequena embarcação á vela descreveu um circulo e fugiu á zona interdita. A água do estuário recebe o cabo que lentamente se desbobina...

— A
será fi
pensa
proced
ração
ficará

Som
de que
viço a
dispost
meira
exterio
trais.
operaç
de um

Pedi
sobre
— O
uma r
vessas
mitem
fácilme
como
bre os

Assi
trução
se tor
colocaç
mitir

Partiu hoje para a Rússia
o dr. Azeredo Perdigão

A convite de Sua Santidade Vasken I, patriarca dos Arménios, seguiu, esta manhã, para a Russia, via Paris, o sr. dr. Azeredo Perdigão, que, na sua qualidade de executor testamentário do benemérito Calouste Gulbenkian, se desloca áquele país a fim de assistir, em Erivan, capital da Republica da Arménia, á inauguração da catedral de Etchmiadzine, restaurada por disposição testamentária daquele benemérito, o qual para o efeito estabeleceu no seu testamento um legado de 400 000 dólares, com a especial intenção de perpetuar a memória de seus pais.

O sr. dr. Azeredo Perdigão é acompanhado nesta viagem por sua esposa e pela filha e sobrinhos do falecido Calouste Gulbenkian, sr.ª D. Rita Essayan, e sr.ª e sr. Robert Gulbenkian.

Feira de Amostras em Sevilha

Esteve alguns dias em Lisboa o chefe da Secção Ibero-americana da Feira de Amostras de Sevilha, com o objectivo de tomar um primeiro contacto com autoridades e exportadores portugueses, com vista á exposição de manufacturas portuguesas naquele certame, que se efectuará de 10 a 30 de Abril do próximo ano. O sr. Rodriguez-Buzón contactou já com o Fundo de Comércio de Exportação e com algumas empresas importantes de Portugal que se mostraram muito interessadas naquela feira.

ANEIS DE NOIVADO

e alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

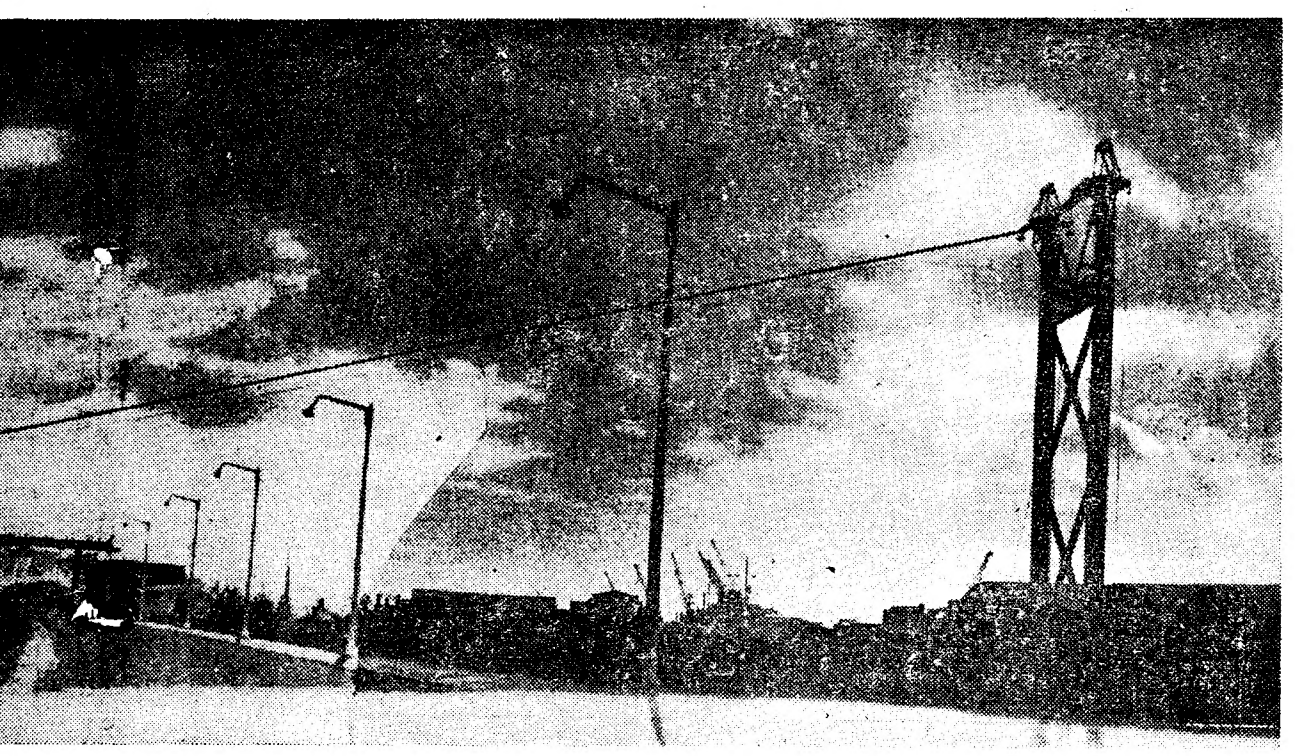
Técnicos portugueses c
a estudar barragens p

Partiu esta manhã para Salzburg o sr. eng. Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que vai participar na reunião executiva da Sociedade Internacional de Mecanica das Rochas e no XV colóquio da mesma especialidade, que se realiza naquela cidade austriaaca.

O sr. eng. Manuel Rocha deslocar-se-á depois á Turquia, a convite do organismo oficial que se ocupa dos aproveitamentos hidroeléctricos daquele país, a fim de proferir uma conferência, integrada no II Congresso Turco de Engenharia Civil, que decorrerá em Ankara de 28 do

corren
to, a
interes
le ilust
aos loc
truidas
em trê
país. I
derá r
do L.
da elb
E' o
zação
autora
Ciceroz
quia.
L. N.
gem.

O temporal varre todo o Atlantico nesta ent «Cleópatra» batido pelas vagas depois



Esta manhã, sob um céu carregado de nuvens, o primeiro cabo de aço já ligava o maciço de amarração da margem sul á primeira das torres metálicas donde ficará suspensa a Ponte de Lisboa

ras da ponte

s consul-
s marés.

te põe-se
o pilar e
abo des-

es,
s
luvial ti-
o pilar
ena em-
ando os
o—apro-
em que
lha... O

Marítima
. Um al-
ém para
ixão flu-
a torre,

ena em-
um cir-
rdita. A
abo que

— A outra extremidade do cabo será fixa, agora, a uma ancora suspensa do topo da torre. Mais tarde, proceder-se-á ao içar do cabo, operação que, provàvelmente, se verificará a meio do dia.

Somos informados, seguidamente, de que o passadiço ou ponte de serviço assentará sobre quatro cabos, dispostos paralelamente. Numa primeira fase serão lançados os cabos exteriores, e numa segunda os centrais. Procede-se, de momento, por operações sucessivas ao lançamento de um cabo exterior.

Pedimos que nos esclarecessem sobre o passadiço.

— O passadiço é constituído por uma rede metálica assente em travessas de madeira. As travessas permitem que a rede seja enrolada e fácilmente transportada. Depois é como estender uma passadeira sobre os cabos...

Assim avançam as obras de construção da Ponte de Lisboa até que se torne possível aos operários a colocação dos cabos que hão-de permitir a suspensão do tabuleiro.

Não desapareceu
(e apenas saiu a passear)
o indivíduo de Barcarena cuja ausência causou alarme

Desfez-se já o mistério que envolvia o pretenso desaparecimento de um funcionário da Companhia de Pólvoras e Munições de Barcarena, cuja roupa, bem como os seus documentos teriam aparecido, ontem, numa praia próximo de Lisboa. Chegou, mesmo, a temer-se a sua morte; e houve, inclusivamente, numerosos telefonemas alarmantes e aflitivos para as Polícias Marítima e Judiciária e, também, para os Bombeiros Voluntários de Barcarena, procurando saber alguma coisa do seu paradeiro.

Tratar-se-ia do sr. Desidério Pedro Marques, segundo-escriturário daquela fábrica, solteiro, de 41 anos, o qual reside num quarto alugado em Tercena.

As notícias sobre o seu desaparecimento, levaram, efectivamente, angustia e sobressalto aos familiares e amigos, que, durante a noite passada, percorreram as diversas praias á roda de Lisboa em buscas que, felizmente, resultaram infrutíferas, dado que o sr. Desidério Marques não só não desaparecera, mas nem estivera ontem, em qualquer praia. Passara sim o dia (está agora em gozo de férias) na Venda do Pinheiro, em casa de pessoas amigas, a sr.ª D. Maria Rufina e o sr. Manuel Maria dos Santos.

A Polícia Marítima e os Bombeiros de Barcarena, do mesmo modo que outras corporações, que haviam sido, igualmente, alertadas sobre o possível desaparecimento do sr. Desidério Marques, foram informadas, esta manhã, de que ele regressara, são e salvo, á sua residência e nada de anormal se passara.

Tudo leva a crer, assim, e para tal conclusão se inclina a própria Polícia Marítima, ter o caso sido originado por uma brincadeira de mau gosto, por parte de alguém que, conhecendo o sr. Desidério Marques e sabendo que ele se ausentara, resolveu alarmar os seus familiares e amigos.

E como ele saíra de casa de manhã, muito cedo, e voltou de noite, sem ser notado o seu regresso, daí resultaram o alarme e os receios da família e dos amigos.

Tudo se esclareceu já, porém; e, segundo nos informou o nosso solícito correspondente em Barcarena (que é, também o superior hierárquico do sr. Desidério Marques na companhia onde ele está empregado) o pretenso desaparecido continua a gozar as suas férias e já hoje tranquilizou familiares e amigos bem como os companheiros de trabalho na Fábrica da Barcarena, onde todos têm, aliás, em grande apreço as suas qualidades pessoais e profissionais.

As principais inovações
da nova lei que regula o contrato de trabalho

O texto do novo diploma que regula o contrato individual de trabalho, tornado público na data em que passa mais um aniversário do Estatuto de Trabalho Nacional e que substitui a Lei n.º 2052, de 10 de Março de 1937, revela uma série de alterações, que não só traduzem uma nova sistematização desta matéria legal como implicam algumas alterações que se refletem na aplicação prática dos preceitos estabelecidos. Damos a seguir, em síntese, de acordo com as declarações que fez, a propósito, o ministro das Corporações, algumas notas que permitem apreender o sentido dos princípios mais importantes do novo diploma.

● Classificação dos trabalhadores

Deixa de haver distinção entre empregados e assalariados, passando a aplicar-se idêntico regime a todos os que prestam o trabalho sujeito a contrato. A inovação foi assim justificada pelo citado membro do Governo: «Torna-se, isso sim, cada vez mais difícil distinguir os chamados trabalhadores manuais dos trabalhadores intelectuais, dados os avanços da técnica e os constantes progressos tecnológicos; por outro lado, cada vez mais também as empresas procuram, por exigências da sua contabilidade, uniformizar os pedidos de pagamento dos vencimentos; o resto é uma questão de justiça».

● Os interesses do trabalhador

Estabelece-se o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador, prescrevendo-se que «em caso de dúvida, a interpretação e a integração das normas que regulam o contrato de trabalho bem como das cláusulas deste, devem fazer-se pelo modo mais favorável ao trabalhador, sem prejuízo, no entanto, da possível satisfação equitativa dos interesses de ambas as partes».

O diploma trata especialmente do regime das nulidades, determinando que «salvo nos casos exceptuados na lei, a invalidade de parte do contrato de trabalho não determina a invalidade do restante, desde que a parte viciada não deva considerar-se essencial», e que «as cláusulas do contrato de trabalho contrárias às normas perceptíveis são de pleno direito substituídas por estas». Estabelece ainda, em termos genéricos, que «o contrato de trabalho declarado nulo ou anulado produz efeitos como se fosse válido em relação ao tempo durante o qual esteve em execução», autorizando, por último, a sua revalidação quando «a causa da invalidade cessa durante a execução do contrato».

● Mútua colaboração

Consagrando expressamente o princípio de que «a entidade patronal e os trabalhadores são mútuos colaboradores», o novo diploma preceitua que «o Estado fomentará através da concessão de benefícios de ordem fiscal ou outros, todas as formas de concretizar nas empresas, a ideia de cooperação dos trabalhadores e da entidade patronal», recorrendo, inclusive, à «constituição de órgãos de colaboração destinados a apreciar os problemas directamente relacionados com os interesses dos trabalhadores, bem como à comparticipação destes na gestão de obras sociais e nos resultados do emprendimento».

● Privilégios creditórios

No que respeita aos privilégios creditórios concedidos para defesa dos créditos emergentes dos contratos de trabalho, o novo diploma estabelece princípios para precisar melhor esses privilégios, procurando alargar a sua aplicação a novas categorias de bens.

● Poder disciplinar

Foi amplamente revista a matéria relativa ao poder disciplinar da entidade patronal. A revisão foi orientada, sobretudo, no sentido de uma melhor concisão do seu conteudo, enumeração de sanções, limites e modo do exercício.

● Pactos de não concorrência

De uma maneira geral, a lei proíbe que constem dos contratos de trabalho cláusulas tendentes a evitar a concorrência, em determinadas actividades, por acordos recíprocos, pelos quais se limite a admissão de trabalhadores que a elas tenham prestado serviço.

● Prescrição de créditos

O novo diploma apresenta importantes inovações no que se refere a prescrição dos créditos por salários, férias, etc. Assim, por um lado, mantém o princípio de que esses créditos prescrevem se não forem exigidos até um ano após a cessação do contrato, mas, por outro lado, permite que durante esse ano possam ser exigidos todos os créditos existentes, á data, qualquer que seja a sua duração, apenas com a ressalva, de que os créditos resultantes de indemnização por falta de férias, aplicação de sanções abusivas e realização de trabalho extraordinário, vencidos há mais de três anos, só podem ser provados por documento idóneo.

● Trabalho extraordinário

Em relação ao trabalho extraordinário, o diploma consagra o princípio de que «o trabalhador não é obrigado a prestá-lo, salvo nos casos expressamente previstos na lei ou quando, ocorrendo motivos poderosos, esse trabalho seja autorizado pelo I.N.T.P.».

● Isenção de horário

Na parte relativa á isenção de horário do trabalho, o mesmo diploma estabelece a regra de que os trabalhadores têm direito a remuneração especial (correspondente ao mínimo de duas horas por dia) quando aquela isenção possa implicar a prestação de trabalho para além do período normal.

● Feriados e férias

Segundo o preceituado no novo diploma, os feriados obrigatórios deixam de ser compensados, á semelhança do que sucede com os domingos.

Por outro lado, as férias passam a ter a seguinte duração mínima: 6, 12, 18 e 24 dias, conforme o trabalhador esteja ao serviço da enti-

(Continua na ultima página)

agueses convidados
ragens para a Turquia

Salzburg
director
e Enge-
eipar na
dade In-
Rochas
na espe-
quela ci-

a deslo-
convite
e ocupa
éctricos
rir uma
II Con-
ia Civil,
de 28 do

corrente a 2 de Outubro. Entretanto, a mesma entidade manifestou interesse em obter o parecer daquele ilustre técnico português quanto aos locais onde deverão ser construídas cinco barragens a erguer em três rios que atravessam aquele país. Desse estudo preliminar poderá resultar a futrua colaboração do L. N. E. C. no prosseguimento da elboração de projectos.

E' oportuno referir que a organização americana «Ebasco Services», autora do projecto da barragem de Ciceroz, a erigir também na Turquia, solicitou recentemente ao L. N. E. C. o estudo desta barragem.

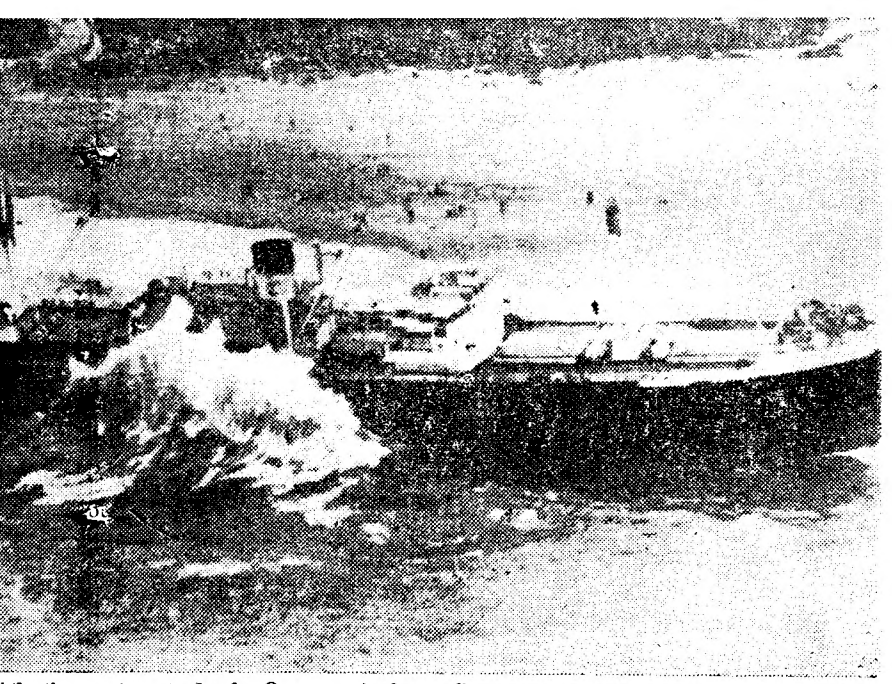
FORAM ELEVADAS A EMBAIXADAS
as missões diplomáticas em Atenas e Tehherão

Por ocasião do casamento do rei Constantino, e no intuito de estreitar as relações entre os dois países, foi decidido pelos governos português e grego elevar á categoria de embaixadas as missões diplomáticas, respectivamente, em Lisboa e Atenas.

Também por decisão idêntica, e no mesmo espírito, foi tomada pelos governos português e iraniano, sendo resolvido elevar a embaixadas as legações em Teherão e Lisboa.

A nossa premiada
na «Operação Plus Ultra» regressa amanhã a Lisboa

Procedente de Las Palmas, chega esta tarde a Madrid a pequenita Regina dos Anjos, a premiada portuguesa na «Operação Plus Ultra», iniciativa representada em Portugal pelo Rádio Clube Português. A nossa compatriota regressa amanhã de manhã a Lisboa, de avião.



Atlantico nesta entrada do Outono. A fotografia mostra o grande cargueiro liberiano pelas vagas depois do seu encalhe, anteontem, próximo do porto de Nova York

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

além dos MARIMBUS

JORGE AMADO:
«Livro extremamente bem escrito, gostoso de ler-se, forte e denso de vida»

PRÉMIO PAULO BRITO e PRÉMIO COELHO NETTO da Academia Brasileira de Letras

edição LIVROS DO BRASIL 35$00

de HERBERTO SALES

IDEIAS OCASIONAIS

A FUNÇÃO DE LISBOA

por CORREIA DA COSTA

Onde, quando e como uma cidade tem uma função? Onde, é uma ideia de espaço. Quando, é uma noção de relatividade. Como, é uma circunstancia.

Por estas três razões determinantes Lisboa nasceu, evoluiu, cresceu, desenvolveu-se, concretizou-se, definiu-se e na hora presente, na hora-1964 é uma das mais responsáveis e universais cidades do globo terráqueo onde coexistem mais de três biliões de seres humanos, de todas as raças, cores e religiões repartidos por continentes.

Seria uma etapa fenícia, cartaginesa, teriam anteriormente andado na sua área há cem mil anos animais pre-históricos como sucedeu em Paris e cita Flamarion? Escalemos a sua origem no tempo dos romanos, data do seu castelo na era dos 2000 anos, até que romano-árabe com séculos e séculos dessa dupla dominação teve a sua alforria em 1147,com a tomada de Lisboa aos muçulmanos, ajudados pela turbamulta dos cruzados que Osberno nos descreve nas suas páginas imorredouras, nesse livro «Conquista de Lisboa aos mouros», providencialmente encontrado em Londres e agora editado em português vertido do latim. Numa síntese ou sinopse históricas temos uma Lisboa medievalista, agregado populacional que se concretizava no Rossio a par de S. Martinho e nas vielas e ruelas circundantes á zona da metrópole casteleja. E' a hora de Fernão Lopes e de D. Fernando e de D. Pedrc I que viveram, sobretudo o ultimo, na ambiência do povo de Quatrocentos e no começo de Quinhentos. Veio o século XVI e no seu começo chegara-se á India, descobre-se e encontra-se o Brasil, o achamento do Brasil de que fala Vaz de Caminha nessa narrativa baptismal a D. Manuel I, nosso quase conterraneo de Alcochete e dessa província de Setubal, a ultima que se perspectiviza sobre o Oceano Atlantico intérmino.

E' a hora de Damião de Góis, na «Lisboa de Quinhentos», que foi um espírito europeu e universal.

Fora já a hora da India dos Albuquerques, Castros, Almeidas, Ataídes e de Garcia de Orta e de Camões. Longe a fábula do velho do Restelo. Camões, homem de Lisboa, publica «Os Lusíadas». Gil Vicente inventa os autos, coloca-se como um intérprete da rebeldia do povo e os Jerónimos fixam e eternizam o estilo manuelino-gótico.

Do apogeu chega-se a Alcácer-Kibir e o povo cria o mito sebastianista, o dia de amanhã. Eclipsa-se a dinastia de Aviz e durante sessenta anos, os Filipes, os Austrias, dominam o reino gigantesco que fora. Dessa época jaz enterrado na igreja de São Roque um dos criadores do direito das gentes, do direito internacional, o padre Francisco Suarez, espírito eminentíssimo que morreu expatriado. Também dessa época decorrente morreu exilado em Amesterdão, em Abril de 1620, um dos mais notáveis portugueses de todos os tempos e que foi acidentalmente olisiponense, Gabriel ou Uriel da Costa, nascido no Porto entre 1580-85, estudante que foi de Direito Canónico em Coimbra desde 1600, onde se formou com 25 anos, exilando-se por perseguições religiosas para a Holanda, onde se suicidou, por motivos de consciência, nessa cidade. A edição póstuma da sua «Exemplar Vitae Humanae», em francês «Condition Humaine», foi traduzida por Epifanio Dias, em 1901, e recentemente, em 1937, por Castelo Branco Chaves. Desse século de transição, do dezasseis para começo do dezassete, quatro grandes espíritos universalistas foram de Lisboa e passaram por Lisboa, Camões, Damião de Góis, Francisco Suarez e Uriel da Costa.

Há na nossa História uma época shakespeariana, 1640, a nossa confirmada sobrevivência, que se deu entre nós, em Lisboa.

O nosso século XVII tem a capital como função de todos os seus problemas, porque a Restauração de Portugal, o seu renovo, a sua «certitude» e a sua contiunidade aqui começavam, embora numa carta a D. João IV, Richelieu lhe dissesse que Portugal fora condenado a ser um país independente, prevendo assim todas as contingências do período bragantino e dinástico. No entanto, ele e Mazarin ajudaram-nos a salvar o nosso complexo internacional tão periclitante como transparece iniludivelmente nas «Memórias» de Turenne, pouco referenciadas.

O nosso século XVIII é o século do Terramoto, da reedificação de Lisboa, de Pombal, do suplício inenarrável dos Távoras ainda não reabilitados (os seus brasões de armas em Mirandela, em Setubal, em Lisboa e em Azeitão ainda não foram recolocados), começando uma internacionalização do nosso espírito com o neoclassicismo de Barbosa du Bocage, de ascendência francesa e paladino de uma luta espiritual contra essa centúria opressora e anti-individualista.

Há um estilo joanino e D. João V e D. José copiam Versalhes e o Rei-Sol, Luís XIV. A poesia, a literatura, o pensamento, seguem formas culteranistas e antiuniversais.

Somos uma consequência e Lisboa vive como viveu desde o século XIII todos os problemas e angústias de uma Pátria sempre guerreada e combatida até pela Santa Sé, dentro de certos limites e condicionalismos diplomáticos.

O século XIX abre o espírito de Portugal sobre si mesmo e somos já uma pequena janela aberta para o Mundo. Vêm as lutas constitucionais, o ciclo miguelista, o renovo do vintismo, o rotativismo monárquico constitucional e a Nação sofre o choque do chamado Ultimatum, que mais não foi do que uma nota cominatória. Camões transforma-se no deus tutelar, no mago da Nação e os ideais republicanos começam o seu itinerário, prevendo já Eça de Queirós, olisiponense pelo espírito, que a Republica seria «uma balburdia sanguinolenta».

Os Vencidos da Vida dão-nos um fáceis decadentista, um derrotismo construtivo. Oliveira Martins é o arauto da desgraça e mais tarde Antero e António Nobre, dois lisboetas adoptivos, angustiam-se a revelar Portugal com vibrações doentias e ensimesmadas.

Com o século XX Lisboa tem a sua plena função assimiladora. Ela é a cidade de todos os acontecimentos políticos, literários, artísticos e internacionais. Vários chefes de Estado visitam Portugal. Há uma hora diplomática e a nossa posição de cidade atlantica começa a ser identificada. Surge o novo regime, o movimento literário da «Aguia», a Renascença Portuguesa, de que Pascoais é um corifeu saudosista como Leonardo Coimbra é o orador demóstenico. Lisboa vive a plenos haustos todas as suas ansiedades. Começa a revelar-se o poeta excepcional que é Fernando Pessoa. Ela é o forum, o choque e o contrachoque de todos os acontecimentos, dir-se-ia que a sistole e a diástole de Portugal é a sua cidade principal, cujo molhe de casario sobre as colinas vista da Outra Banda é uma réplica ocidental á feerie de Constantinopla. Foram seus intérpretes os lisboetas de alma e corpo, Cesário Verde, Fialho, Aquilino e Albino Forjaz de Sampaio. São dessa época a «Lisboa Galante» e a «Lisboa Trágica» e «Mensagem».

Há uma reacção nacionalista tradicional, e o Integralismo lusitano tem, depois de Coimbra, em Lisboa, o seu apogeu. Em contrapartida, surge o movimento literário da Seara Nova e do seu progressismo, que são de ascendência lisboeta. A guerra de 1914-1918, como o interregno entre ela e a 2.ª guerra mundial, viveram-se em Lisboa tendo sempre o povo, como em Atenas, como em Roma, na antiguidade, manifestado os seus sentimentos libérrimamente. Na 2.ª guerra, 1939-1945, o povo sente-a e expressa os seus sentimentos que a hecatombe hitleriana exacerba, sendo sempre aliadófilo e liberal, liberalismo moral que é o tonus de todos os complexos lisboetas ou olisiponenses, desde o século XII até agora Vem a hora da aviação, da rádio, da telefonia, do desporto, da televisão, e Lisboa adapta-se a essa modalidade civilizadora e marcha passo a passo ao lado das grandes urbes civilizadas.

O onde, quando e como, está patente subjectivamente na função de Lisboa

Cidade plena de horizontes, aberta a todas as luzes do dia, herdeira dum romantismo e duma compreendum romanismo e dua compreensão eclética e tolerante, ela funciona com uma nobre função, revelar-se, compreender-se, adaptar-se e sentir-se digna dela própria e dos seus tradicionais pergaminhos históricos.

Lisboa é Portugal, é a síntese, é a consequência, é a meta desejada e alcançada de todos os problemas que o tempo equaciona e resolve, na algebra das circunstancias e dos condicionalismos evolutivos ou a evoluir.

Desde a Idade Média, Renascença, Tempos Modernos e na actualidade, desde 1147, 1385, 1500, 1640, 1755, 1820, 1834, 1910 e Monsanto 1919 (assim Junqueiro exaltou essa gesta lisboeta) Lisboa foi o palco, o «écran», o cinema de todos estes eventos que exaltam e distanciam o tempo aproximando-o na lógica e na concatenização dos seus próprios anseios e agitações, sua base consubstanciadora.

Em Lisboa, a Olisipo greco-romana, cuja população tem um milhão de habitantes, vivem as «élites», vivem os espectáculos de arte, vivem a literatura, o jornalismo e o pensamento, vive o renovo das cóisas e dos efeitos, vive a plena e ecuménica visão de tudo o que em nós é europeu e universal, internacionalizando-nos e individualizando-nos. Assim, do passado ao presente, do presente ao futuro, o Arco do Triunfo, **Virtutibus majorum** é o nosso padrão, a nossa lápida milenária e imperecível.

Nossa «civitas» nossa metrópole, equidistancia e convergência de todos os nossos interesses substantivos e fundamentais, podemos dizer dela o que o evangelista dizia de Deus: **In ea vivimus, movemus et sumus,** nela vivemos, nela agimos, e nela somos.

CORREIA DA COSTA

VIDA MUSICAL

Concertos do Círculo de Cultura Musical

O Círculo de Cultura Musical apresentará a Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, dirigida por William Steinberg, em 27 e 28 de Outubro; o violoncelista Mstislav Rostropovitch, em 3 e 4 de Dezembro; o violinista Isaak Stern, o Trio de Viena e a cantora Victória de Los Angeles, acompanhada ao piano por Gerald Moore, em datas a determinar.

O Círculo de Cultura Musical prepara a celebração do 5.º centenário de Gil Vicente

Passa no próximo ano o 5.º centenário do nascimento de Gil Vicente, que deverá ser assinalado com algumas manifestações de mérito.

O Círculo de Cultura Musical, segundo informação inserta num dos seus ultimos boletins, vai colaborar nessas comemorações.

Afirma-se, ali, nomeadamente:

«Impõe-se que todos assinalemos a data, os que temos pretexto e meios de o fazer. Se conjugamos na primeira pessoa, é porque também a um Circulo de Cultura Musical compete pronunciar-se, já que Mestre Gil teve trato com a arte de cantores e tangedores, mesmo que ele próprio não haja sido fabricante dela, ponto ainda a esclarecer.

Está o Círculo de facto estudando a viabilidade de algum empreendimento alusivo, que se não limite ao mero repetir. A matéria utilizável não franqueia a vasta latitude de que vários espectáculos do ultimo Festival Gulbenkian nos deram excelente amostra, no ambito da homenagem ao autor do «Midsummer Night's Dream». Felizmente, porém, não há que partir do zero para qualquer tentativa de condigna celebração vicentina, de algum modo respeitante a folias e vilancicos. Nomeadamente o ensaio «A musica na obra de Gil Vicente (*)», do prof. Albin Eduard Beau, associado ao que se conhece de cancioneiros peninsulares da época, é bem sugestivo de aplicações práticas.

Ainda com relação a trechos cantados e tocados, a quanto possível textual, ou pelo menos estilisticamente certa revivescência de obras vicentinas, realçadas na sua própria índole de teatro *com* musica, a apontar discretamente, aqui e acolá, para um teatro *por* musica, trará nova perspectiva á admiração desse vulto genial»

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

SENSAÇÃO NA MEDICINA — O médico italiano prof. Danieli Petrucci, de Bolonha, causou surpresa e admiração no Mundo da Medicina ao conseguir, com êxito ,a fecundação artificial de seres humanos. Vêmo-lo aqui a trabalhar com o aparelho da sua invenção, no qual introduz o óvulo que extrai cirurgicamente do corpo materno, e logo as células masculinas, produzindo-se, assim, a fecundação artificial. Após a formação do ovo, este é injectado na mulher, processando-se, depois o desenvolvimento do embrião, de forma normal. Graças ao prof. Petrucci há já hoje na Itália 27 crianças que não existiriam sem o seu invento — uma vitória sobre a esterilidade

Diario da OUTRA BANDA

A CRIAÇÃO DO LICEU DO BARREIRO

Chegou ao conhecimento da laboriosa população da vila do Barreiro que o sr. ministro da Educação Nacional prometeu, caso houvesse instalações apropriadas na vila, criar um liceu no concelho, para servir o grande numero de alunos que são forçados a deslocar-se a Setubal e a Lisboa.

Sabemos, efectivamente, que a Camara Municipal está a empregar todos os esforços no sentido de adquirir um imóvel onde possa ser instalado o referido estabelecimento de ensino, cuja criação há muito se impõe e viria resolver simultaneamente os problemas escolares, no que respeita ao ensino liceal, dos concelhos do Barreiro e da Moita, dado o elevado numero de alunos que de um e de outro se deslocam para Setubal e para Lisboa, com todos os graves inconvenientes que a distancia acarreta.

Só no Liceu de Setubal estão matriculados 350 alunos dos dois concelhos e há ainda a considerar que o referido estabelecimento tem a sua capacidade esgotada. O numero de estudantes matriculados nos vários estabelecimentos de ensino da capital é ainda muito maior.

Acontece, ainda, que a Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva está superlotada. Com a criação do Liceu do Barreiro, muitos estudantes poderiam ingressar no ensino liceal, permitindo que aquele estabelecimento de ensino técnico funcionasse sem o excesso de alunos que se tem verificado.

Cinemas

ALMADA — *Incrivel* — Às 21 e 15: «A ultima vez que vi Paris» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «Cartouche» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Noites de Paris» e «Coração não batas mais» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Higiene* — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408). *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 221250).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 28 (Tel. 2218360).

FESTAS E ROMARIAS

Em Sobral da Adiça

SOBRAL DA ADIÇA, 23 — Nos próximos dias 26, 27 e 28, efectuam-se, com o costumado brilho, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Ó, padroeira desta freguesia. O programa é o seguinte: dia 26 — Chegada da Banda Municipal de Serpa, que percorrerá as principais ruas da aldeia; á noite, concerto musical, quermesse e fogo de artifício; dia 27 — Alvorada pela banda musical e salva de morteiros, missa solene e sermão e procissão; dia 28 — Provas de ciclismo, jogo de futebol e garraiada. Nos três dias haverá bailes nas sociedades recreativas.

Em Viana do Alentejo

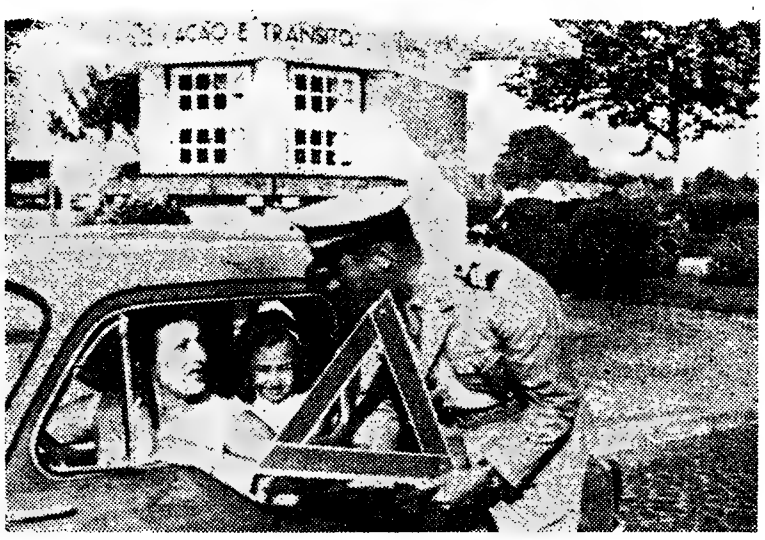
VIANA DO ALENTEJO, 23 — A feira e as festas de Nossa Senhora d'Aires efectuam-se em 26, 27 e 28 do corrente.

Além das cerimónias religiosas — missas, sermão, terço e ladainha — funcionará, no vasto recinto do Santuário, a Feira d'Aires, uma das maiores do Alentejo, com gados, artigos de vestuário, quinquilharias, parque de diversão, etc.

Em Arouca

AROUCA, 23 — Efectuam-se em 26, 27 e 28 do corrente as tradicionais festas da Feira das Colheitas, de acentuado cunho agrícola e etnográfico, promovidas pelo Grémio da Lavoura local.

O programa do primeiro dia compreende: a inauguração da grande feira anual, de exposições regional-agrícola, do artesanato, de ouro antigo, da Junta de Colonização Interna e da Junta Nacional das Frutas; uma palestra técnica sobre «A cultura da fruteira e o pomar»; um concurso pecuário; a feira anual de gado; a benção dos campos e dos gados; uma procissão; uma palestra sobre «O comércio da fruta»; concertos e fogo de artifício.



Um graduado da P. V. T. explica ao automobilista o modo de utilizar o triangulo de sinalização obrigatória a partir de 1 de Outubro

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

TRIÂNGULO DE PRÉ-SINALIZAÇÃO

obrigatório para os automobilistas a partir de 1 de Outubro

Uma vez mais, lembramos a todos os automobilistas que, a partir de 1 de Outubro próximo, se torna obrigatório o uso do triangulo de pré-sinalização vermelho, tanto em carros ligeiros como pesados. Estes, aliás, estão a ser utilizados pelas camionetas desde 1 de Abril passado.

Este sinal de perigo serve para, de dia ou de noite, assinalar a presença de um veículo estacionado em local que constitua perigo para os restantes carros, devendo ser colocado 30 metros atrás dos veículos estacionados por avaria ou qualquer outro motivo imperioso (avaria de luz, falta de gasolina, pneu furado, etc.). Estes triangulos têm de ser visíveis á distancia de cem metros.

Os condutores que os não usem, naquelas circunstancias, incorrem na multa de 500 escudos.

Sempre que um condutor possua o triangulo e o coloque mal, ou este não seja visível a cem metros, e não esteja situado trinta metros á rectaguarda do veiculo, será multado em 1000 escudos.

Os que possuam o triangulo sem a marca do fabricante ou vendedores e que não respeitem as dimensões, caracteristicas e séries impostas pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, incorrem na multa de 1000 escudos além de processo que lhes é instaurado e enviado a tribunal para efeito de responsabilidade penal.

Por determinação do comandante da P. V. T., sr. capitão Cravo Sanches, as brigadas de agentes daquela corporação têm andado a prevenir os automobilistas para estes se munirem do referido triangulo de pré-sinalização.

Actualmente, dez fábricas de vários artigos estão a produzir estes triangulos, que são articulados: uns metidos em bolsas e outros em estojos.

Aqui fica o aviso...

Algumas sugestões resultantes dos acidentes

De um leitor do Porto recebemos uma carta em que nos diz, nomeadamente:

«Tenho vindo a prestar atenção nos jornais, especialmente no «Diário de Lisboa», ás notícias dos desastres nas estradas, assim como ás campanhas sobre a melhor forma de os evitar na medida do possível.

«Sobre tal assunto, sempre desejo dizer algumas coisas interessantes: Na Alemanha, por exemplo, em alguns casos, a Polícia esvasia os quatro pneus a certos volantes malucos, para os acalmar... A outros volantes que nas cidades só dão o sinal de direcção sabendo-se precedidos de outros, mas não o fazem quando para os peões, também os multam, o que não se verifica cá.

«Eu penso que seria uma boa medida, se tornassem obrigatório a todos os veículos de carga, uma facha pintada nas traseiras a tinta fosforescente a toda a largura. Assim, já se teriam evitado de noite muitos desastres.

«Ainda há um mês morreram-me dois sobrinhos-irmãos, contra as traseiras de uma camioneta parada ás escuras na estrada».

CRÓNICA CINEGÉTICA

A caça indígena abatida e consumida no Continente

A propósito da crónica cinegética, da nossa autoria, aqui publicada em 20 de Maio findo, sobre «A caça que Lisboa consome», dignou-se o Instituto Nacional de Estatística oferecer-nos um volume de estimativas de produção e consumo no continente de alguns produtos de origem animal. Aí, entre outros valiosos elementos, se indica o método seguido, por este departamento oficial, nas estimativas da carne de caça abatida e consumida no nosso continente.

Gratos pela amável deferência do Instituto, cuja seriedade e ponderação postas nos seus inumeros e complexos trabalhos não oferece duvidas, lutando, embora tenazmente, pelo aperfeiçoamento constante do seu labor herculeo, daremos hoje aqui a conhecer esse processo, visto que ele pretende, honestamente, suprir uma lacuna, difícil, aliás, de eliminar, só possível por notória carência de elementos, deficiência essa que força á utilização de estimativas encontradas, como não pode deixar de ser, á base de numeros que podem nem sempre oferecer segurança completa, nem estar suficientemente actualizados.

Começa o Instituto por encontrar a carne das três principais espécies cinegéticas indígenas — e só a estas o seu trabalho se reporta — a lebre, o coelho e a perdiz (as espécies não indígenas ou de arribação como o pato, pombo, galinhola, codorniz, becuinha, tarambola, rola, etc., contribuem também, especialmente a segunda, com algumas dezenas de toneladas de carne para a alimentação publica, não entram em consideração ficando para suprir alguma deficiência verificada com os cálculos das espécies indígenas), empregando o seguinte método de produção (P. R.), de carne de caça: a) Numero de caçadores, Nc, existentes; b) numero médio de peças de caça, Np, anualmente abatidas por caçador, do onde resulta a seguinte fórmula: P. R. = Nc × Np. O numero de caçadores é encontrado a partir do numero de licenças de caça concedidas, descontando-se, porém, no total, 10 por cento com destino ás licenças de caça emitidas unicamente para obtenção da licença para cães de luxo, os quais, deste modo, passam a figurar na categoria de cães de caça e para aqueles caçadores que se munem da respectiva licença mas não caçam.

*

Considerou se, parcimoniosa e prudentemente, parece-nos, que cada caçador abate, anualmente, 42 peças de caça indígena, assim encontradas: perdizes, 20; coelhos, 20; lebres, 2.

Admitiu-se, também, que ao norte e ao sul do rio Tejo se abate uma perdiz por cada 5 e por cada 2 hectares, respectivamente, o que, atendendo ás respectivas áreas (cerca de 5 e de 4 milhões de hectares para o norte e para o sul daquele rio), dá para o conjunto do continente uma perdiz por cada 3,5 hectares, perfazendo assim cerca de 2,5 milhões de perdizes abatidas, as quais, divididas por 125 mil espingardas, dão uma média de 20 por caçador. Para os coelhos admitiu se que cada caçador abate um numero igual ao das perdizes, quantidade que aliás se nos afigura um pouco elevada sabendo-se que, desde que entre nós grassa a mixomatose, esta espécie sofreu enorme morticínio com os efeitos da epizootia, o que levou o Instituto, muito prudentemente, a baixar este numero em 1956, 1957, 1958 e 1959, para 5, 10, 12 e 8 coelhos, respectivamente.

Para a produção da carne de caça, o Instituto atribui o peso médio de cada uma das espécies de 400, 800 e 1600 gramas para, respectivamente, perdizes, coelhos e lebres.

De harmonia com estes elementos do Instituto temos, em relação ao passado ano, 135 mil caçadores, feita préviamente a dedução de 10 por cento atrás mencionada, arredondado o resto, o seguinte quadro respeitante ás três principais espécies de caça mortas:

135 000 caçadores — a 20 perdizes, 2 700 000; a 20 coelhos, 2 700 000, a 2 lebres, 270 000.

Estas quantidades de cabeças de caça dão-nos em carne limpa:

Perdizes, 2 700 000 × 400 gramas, 1 080 000 kg; coelhos, 2 700 000 × × 800 g, 2 160 000 kg, e lebres, 270 000 × 1,600 kg, 432 000 kg. Total, 3 672 000 kg.

E aqui temos, segundo as estimativas do Instituto Nacional de Estatística, a carne de caça consumida no nosso continente.

*

Tratando-se, como se trata, de numeros encontrados á base de estimativas, não podem eles deixar de ser aproximados, tanto mais quanto é certo que a quantidade de cabeças de caça mortas anualmente atribuídas a cada caçador tem de ser fatalmente variável, dado que não é muito provável que em 1964 a densidade de espécies cinegéticas indígenas, especialmente, seja superior ou mesmo igual á do ano de 1955, por exemplo, devendo, portanto, ser menor a percentagem de cabeças de caça mortas atribuídas a cada espingarda. De contrário, a quantidade de cabeças abatidas e consumidas anualmente iria aumentando sempre proporcionalmente ao aumento verificado nas licenças de caçar emitidas, sempre crescente como no-lo confirmam as estatísticas. Assim é que em 1938 foram concedidas 68 796 licenças de caçar, enquanto no ano de 1963 o numero desses documentos atingiu a elevada cifra de 153 659. A capitação no consumo da caça, no ano de 1938, foi de 0,179, e em 1959, elevou-se a 0,203, para uma população, respectivamente de 6 979 000 e 8 331 000 habitantes.

NABAIS DA CUNHA DE ALMEIDA

A acção da Câmara de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 22 — Presidida pelo dr. Flausino Correia, efectuou-se a sessão ordinária do Conselho Municipal que se debruçou sobre dois documentos básicos da acção municipal a prosseguir no próximo ano: o plano de actividades e as bases do orçamento ordinário.

Do primeiro destes documentos — que mereceu, por unanimidade, parecer favorável do conselho — salientamos a próxima entrega do anteplano de urbanização, revisto, da sede do concelho, elemento fundamental para a solução de vários outros problemas, como o do mercado e o do saneamento, a construção de um bairro de casas de renda económica a edificar pela Federação das Caixas de Previdência, o reconhecimento da necessidade e das diligências feitas e a fazer, relativas á criação da escola técnica e da entrada em funcionamento, quanto antes, de uma secção, a instituição, em colaboração com as outras camaras do distrito, de um serviço de assistência ao seu funcionalismo, obras de viação e abastecimento de águas rurais, a entrada em funcionamento, finalmente, da Biblioteca Municipal de Américo Martins Pereira (com a participação da Fundação Gulbenkian), a remodelação geral das redes eléctricas, novas escolas primárias, etc.

O presidente da Camara referiu, ainda a próxima consagração publica das benemerências de Napoleão Luís Ferreira Leão, com o descerramento, na praça em frente ao Município, do seu busto em bronze, trabalho escultórico a cargo do ilustre artista Euclides Vaz, e a inauguração de 12 moradias para pobres, de uso gratuito, e de 3 moradias para a classe média, aquelas construídas com o produto do rendimento do legado daquele benemérito que a Camara administra a título permanente, e estas com parte do produto da venda dos bens da herança situada em Africa.

Prevêem-se, para 1965, despesas e receitas no valor de 7500 contos.

Os Serviços Municipalizados pretendem levantar, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, dois empréstimos: um destinado á remodelação geral das suas redes eléctricas; e outro, para o abastecimento de água a Valemaior.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Casimira da Conceição Ferreira Sales e Santos

Faleceu a sr.ª D. Maria Casimira da Conceição Ferreira Sales e Santos, de 69 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. dr. Fernando Tomás Cavique dos Santos e mãe dos srs. Manuel Álvaro Sales Cavique dos Santos e José Fernando Sales Cavique dos Santos. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, não tendo sido feitas participações por expressa determinação da finada. Amanhã, ás 18 e 30, na igreja de S. Mamede, será celebrada missa por sua alma.

D. Elisiária Vidal Corte Real

VAGOS, 23 — Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral da sr.ª D. Elisiária Vidal Corte Real, de 68 anos, viuva do sr. José de Melo Corte Real, falecida em Lisboa, no Hospital do Ultramar. Era irmã da sr.ª D. Paula Vidal de Almeida Ribeiro, mãe do sr. Henrique Vidal Corte Real, chefe da Repartição de Agronomia do Ultramar, e tia das sr.as dr.ª D. Carmina Estefania das Neves Vidal, professora liceal em Nampula, e D. Maria Isolina das Neves Vidal, professora particular; e drs. Armando Lucio Vidal, juiz adjunto em Aveiro; António Carlos Vidal de Almeida Ribeiro, juiz de Direito em Lisboa; Angelo Vidal de Almeida Ribeiro e Duarte da Rocha Vidal, advogados em Lisboa; engenheiro José Manuel da Rocha Vidal, dos C.T.T., e António da Rocha Vidal, chefe de secretaria da Camara Municipal em Albergaria-a-Velha.

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei, agora publicado, aprova, para adesão, o acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada (A. D. R.) celebrado, em Genebra, em 30 de Setembro de 1957.

///

Foi criada, na Junta de Investigações do Ultramar, a Missão de Pedologia de Angola e Moçambique, e foi extinta a Missão de Pedologia de Angola.

///

As províncias de S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique suportarão, respectivamente, para custear as despesas de exploração e manutenção normal do aeroporto de S. Tomé, os encargos de 600, 1700 e 1700 contos.

///

Uma portaria do ministro do Ultramar concede os meios necessários á execução da portaria 18 539, relativa ao campo de trabalho de Chão Bom, para o qual contribuirão as províncias de Moçambique e Cabo Verde.

///

A Camara Municipal de Cabeceiras de Basto foi autorizada a considerar feriado municipal o dia 29 de Setembro.

///

O sr. Luís Frederico Manuel Cabral Fezas Vital foi nomeado vogal do Conselho de Programas da Emissora Nacional.

///

Estão orçados em 1160 contos os trabalhos adicionais da obra de arruamentos em Bragança, relativos á rua entre a estação do caminho de ferro e o Governo Civil.

///

Foi aprovado para o ensino de Moral e Religião na 3.ª classe do ensino primário «O Meu Livro de Religião — Escola Primária—3.ª classe, editado pelo Secretariado Nacional da Catequese.

///

A obra de abastecimento de água a Barcelos custará 1150 contos.

///

Vai ser executada a obra de acabamento e de restauro da igreja dos Congregados, em Estremoz.

ÉVORA VAI SER ABASTECIDA de carne de vaca congelada

ÉVORA, 23 — Por acordo entre os comerciantes de carne de Évora e a delegação da Junta dos Produtos Pecuários, a partir de amanhã a cidade estará abastecida de carne de bovinos, congelada, aos preços de 32$00 por quilo, limpa, e 16$00, com osso.

MARIA CASIMIRA DA CONCEIÇÃO FERREIRA SALES E SANTOS

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Fernando Tomás Cavique dos Santos, Manuel Álvaro Sales Cavique dos Santos, sua esposa e filhos, José Fernando Sales Cavique dos Santos, sua esposa e filhos, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, no passado dia 18, a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que amanhã, dia 24, ás 18,30 horas, na Igreja de S. Mamede, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, não se tendo antes feito quaisquer participações, por expressa determinação da finada.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Eisenhower «dialogou» com Goldwater durante um programa de TV no qual apoiou abertamente os pontos de vista do senador

WASHINGTON, 23 — (F. P. e R.) — Num diálogo com o senador Barry Goldwater, perante as camaras da Televisão, o antigo presidente Dwight Eisenhower esforçou-se por convencer o eleitorado americano e também a opinião publica estrangeira de que o candidato republicano á presidência não merece a fama que tem de extremistas e de que entre a paz e a guerra escolheria sem hesitar a primeira.

O antigo chefe supremo aliado na Europa escolheu para esse encontro com o seu «delfim» a sua célebre fazenda de Gettysburg, na Pensilvania. Ali compareceram os técnicos de uma grande cadeia da televisão para filmar o diálogo entre Eisenhower e Goldwater, o qual teve a duração de meia hora, e foi inteiramente pago pelos fundos eleitorais do «Grand Old Party».

«IKE» DEFENDE A «POLÍTICA DO LIMIAR DA GUERRA»

E' necessário que os Estados Unidos sejam fortes e se encontrem preparados para a guerra — declarou o senador Goldwater —, mas isso não exclui que devem agir com moderação. Citou a propósito o caso do antigo presidente Eisenhower, que, na crise do golfo da Formosa, em 1958, soube mostrar o poderio americano sem a este recorrer.

Por seu turno, Eisenhower salientou que a politica do «limiar da guerra» era necessária para salvaguardar a paz com a condição, no entanto, de ser levada a cabo com inteligência e sem imprudências.

GOLDWATER INSISTE NA IMPORTÂNCIA DA N. A. T. O.

Quanto á N. A. T. O., tema que tem sido um dos mais discutidos da politica externa definida pelo senador do Arizona, este ultimo insistiu na importancia primordial que atribui ao futuro da Aliança, lamentando, a propósito, que a Administração democrática ignore ou passe por cima dos interesses dos seus aliados. Eisenhower pareceu perfilhar este ponto de vista ao declarar que os Estados Unidos tinham comprometido certas amizades por falta de cuidado.

Finalmente, o senador Goldwater, que não esquece decerto as indicações de inumeras sondagens recentes, segundo as quais o eleitorado feminino lhe seria hostil, procurou obter a caução do seu interlocutor contra os que acusam de ser partidário de uma política de força. «E' uma suposição ridícula» — disse Eisenhower, afirmando que o candidato republicano é, antes de mais, um homem integro e honesto, que saberá manter os Estados Unidos na senda da paz.

MAIOR APOIO AO SENADOR DO ARIZONA

William Miller, o candidato republicano á vice presidência, afirmou que inquéritos á opinião publica, realizados particularmente, revelavam que muitos republicanos, que se afastaram do partido, tinham voltado a apoiar o senador Barry Goldwater.

Numa telegravação, Miller disse ainda que sete por cento dos republicanos, que anteriormente declararam que não apoiariam o senador Goldwater, estavam agora a apoiar o programa do partido.

NOVOS ATAQUES A JOHNSON

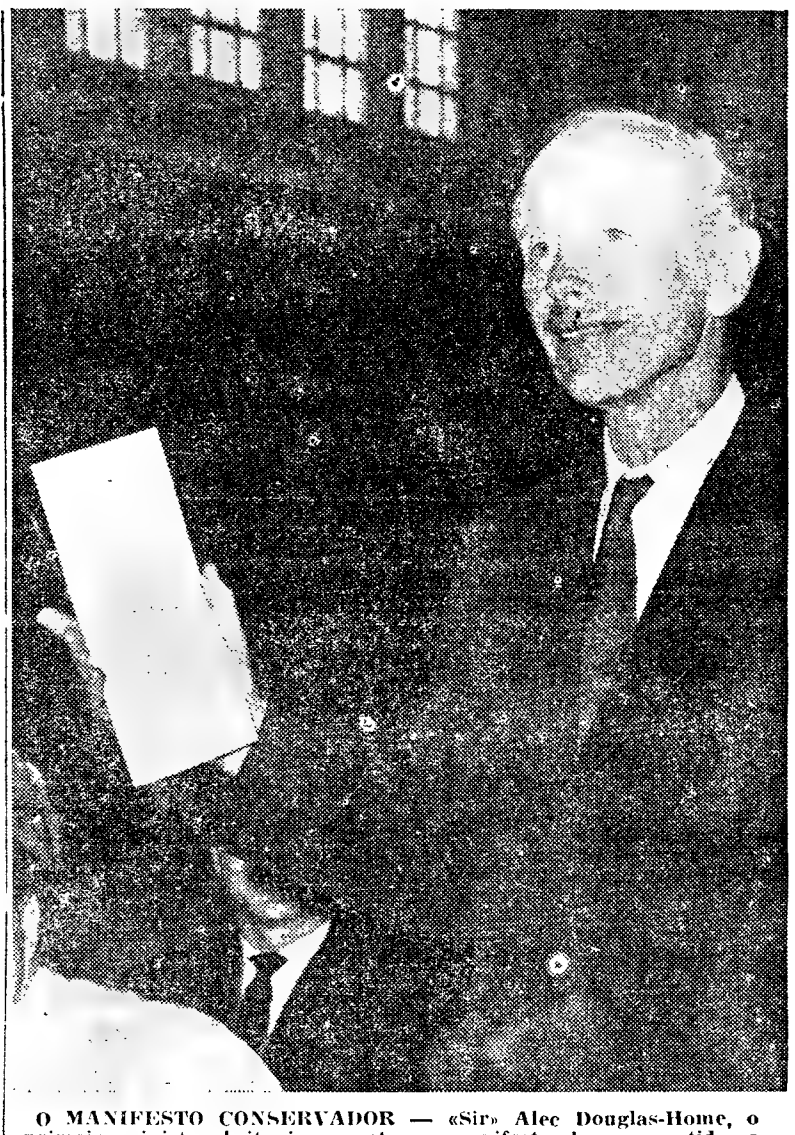
O senador Goldwater repetiu ataques contra o presidente Johnson e a sua administração quando percorreu ontem áreas do Texas e de Estados do Sudoeste.

O candidato republicano afirmou num discurso que pronunciou em Odessa, do Texas, que os democraticos tinham «tropeçado» numa guerra no Vietnam do Sul e nao sabiam como pôr-lhe termo. Acrescentou que a crise e a confusão no Vietnam do Sul pareciam ter se transformado em caos.

GOLDWATER ACUSA JOHNSON DE ARRASTAR O PAÍS PARA «O SUICIDIO NACIONAL»

DALLAS, 23 — (A. N. I.) — Avançando pelo território do seu adversário politico, o presidente Johnson, Barry Goldwater, candidato republicano á presidência dos Estados Unidos, começou hoje a sua campanha no Texas, afirmando que o actual Governo democrático está a arrastar o país para o «suicídio nacional», com a sua política de despesas militares.

Declarou, depois, que o secretário da Defesa, Robert McNamara, devia ser julgado por cometer «erros atrás de erros», em prejuízo da liberdade e da economia. Classificou McNamara de «funcionário de estimação» da Casa Branca.



O MANIFESTO CONSERVADOR — «Sir» Alec Douglas-Home, o primeiro-ministro britanico, mostra o manifesto do seu partido, o Conservador, durante uma conferência de Imprensa dada a propósito das eleições. Vive-se na Grã-Bretanha em pleno clima eleitoral

Macmillan preconiza a queda da Grã-Bretanha como potência nuclear

se os trabalhistas subirem ao poder

LONDRES, 23. — (R.) — O antigo primeiro-ministro conservador, Harold Macmillan, afirmou a noite passada num comício eleitoral: «Se os trabalhistas subirem ao poder, a Grã-Bretanha cairá como potência nuclear».

Discursando no seu antigo círculo eleitoral de Bromley, nos suburbios de Londres, Macmillan declarou: «Nenhum primeiro-ministro britanico pode ir, de novo a Moscovo e falar em nome da Grã-Bretanha, como uma grande potência. A França e a China ocuparão o nosso lugar e afundar-nos-emos.

«Podemos viver agradávelmente e edificar completamente uma sociedade activa, mas não seremos dignos do nosso passado e isso será uma traição ao nosso futuro.

Macmillan, que se demitiu o ano passado, devido a doença, do cargo de primeiro-ministro, disse ainda, que tanto ele com o seu predecessor, «sir» Winston Churchill, se mostraram preocupados pela questão do que podiam fazer para reduzir a tensão de um estado de quase guerra iminente entre o Leste e o Oeste, continuando: Existia o problema de Berlim, o problema da Alemanha Oriental e as terriveis ameaças para o Mundo — para a saude e felicidade do mundo — de explosões nucleares.

«Fui á Russia, não com a inteira aprovação, mas com a aprovação moderada de alguns dos meus aliados. Eisenhower disse «podeis fazer o que de melhor julgardes». Adenauer e de Gaulle não gostaram disso. Não afirmou que bastante foi conseguido, mas algo foi.

«Existe uma opinião diferente entre o mundo comunista e o mundo livre da Europa Ocidental. Há, pelo menos, o sentido de que somos as mesmas pessoas, que somos seres humanos e principiamos a tentar compreender-nos uns aos outros».

TRIBOS REVOLTADAS E ARMADAS AMEAÇAM CORTAR EM DOIS O VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 23. — (A. N. I. — F. P.) — A situação na provincia de Darlac, no centro do Vietnam, onde as tribos montanhesas se revoltaram há alguns dias, é considerada de extrema gravidade pelas autoridades de Saigão.

Armados pelos americanos que pretendiam servir-se delas para a luta contra os comunistas do Vietcong, ao apanharem-se treinados militarmente e na posse de forte armamento, as tribos de Darlac revoltaram-se contra o Governo de Saigão.

Isto cria um grave problema para americanos e vietnamitas governamentais, pois, além de subtrair ás autoridades de Saigão o controlo de uma província, ameaça cortar o país em dois. Outro perigo será o dos vietcongs se apoderarem de Ban Me Tthuot, cuja estação de rádio permitiria á propaganda comunista alcançar uma área de um raio de 200 quilómetros.

Outros motivos de apreensão em Saigão: a recrudescência da actividade vietcong, o crescente numero de desercões nas forças militares vietnamitas e o numero cada vez maior de armas e de aparelhos de rádio que caem nas mãos dos vietcongs.

Entretanto, renhido e sangrento combate travou-se, esta madrugada, quando um batalhão de rebeldes comunistas atacou uo posto avançado governamental de Luong Phu, tendo, depois de derrotados, procurado fugir levando os corpos de vinte e sete dos seus companheiros.

Um informador militar norte-americano disse que uns quinhentos guerrilheiros atacaram o posto, situado a cerca de 60 quilómetros a sul de Saigão. A guarnição governamental, constituída por cinquenta soldados, defendeu-se firmemente, não permitindo que os terroristas transpusessem as barreiras defensivas do posto.

«Ferrolho atómico» de protecção à Alemanha Federal

PARIS, 23 — Um cordão de minas atómicas poderia «aferrolhar» a fronteira oriental da Alemanha Federal e tornar a invasão momentaneamente impossível paruneventanemente impossível para um eventual agressor: é o que ficou a saber um grupo de jornalistas franceses durante as manobras da 23.ª brigada alemã de caçadores alpinos, que terminaram agora.

Essas minas atómicas, cuja existência acaba de ser revelada, pela primeira vez, por oficiais superiores da 23.ª brigada, não se encontrariam á disposição da Bundeswehr e a decisão do seu emprego é da competência do Governo dos Estados Unidos. Essas armas encontram-se á disposição do 7.º Exército dos Estados Unidos, que tem a responsabilidade do seu armazenamento.

Por outro lado, um informador do Ministério da Defesa, falando das concepções militares da Alemanha Federal, salientou que a reunificação da Alemanha continua a ser o primeiro empenho da Republica Federal, mas que a «reconquista» militar da Alemanha de Leste era absolutamente impensável».

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, hoje, o comandante Renato de Brito, presidente da direcção do Instituto Português de Conservas de Peixe.

Material e Instalações contra

INCÊNDIO

INDÚSTRIAS TÉRMICAS

NUNES CORREIA

S.A.R.L.

LISBOA — R. DO ALECRIM 29 — TELF. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

2 PRÉDIOS MODERNOS, SITOS NA RUA DE BUENOS AIRES, N.os 5 A 5-C E 7 A 7-C

RENDIMENTO ANUAL: 706.200$00

BASE: 8.000.000$00

LEILÃO JUDICIAL

DIA 30, PELAS 10 HORAS

Por determinação do Meritissimo Corregedor da 2.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, serão postos em praça, no nosso escritório, os imóveis acima indicados, compostos de lojas, 4 caves, r/c., 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, lados direito e esquerdo.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.º LISBOA Tel.: 4 59 34 - 4 62 59

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS

Em virtude das obras da Ponte sobre o Tejo, nos dias abaixo indicados há necessidade de fazer a seguinte alteração ao horário dos comboios em vigor (H 36)

DIAS: 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 de Setembro de 1964

O comboio n.º 46, que sai de Cascais às 4 horas, só circulará até Belem onde chegara às 4-34 h.

Esta alteração torna-se indispensável por motivo dos trabalhos a fazer sobre as linhas aéreas que, por esse facto não poderão estar ligadas

Lisboa, 16 de Setembro de 1964

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A Bual

Uma delegação de africanos vai expor ao presidente Johnson os problemas relacionados com a reconciliação no Congo

* Surpresa em Washington
* Não há comentários oficiais

WASHINGTON, 23 — (A. N. I. e F. P.) — Causou surpresa nos círculos oficiais norte-americanos a notícia de que a Comissão de Reconciliação do Congo, da Organização de Unidade Africana, vai enviar, esta semana, uma delegação de cinco países, para conferenciar com o presidente Johnson.

Não houve comentários da parte da Casa Branca ou da Secretaria de Estado.

A delegação vai «expor ao presidente Johnson as questões relativas ao problema da paz e da reconciliação na Republica Democrática do Congo». Composta por cinco membros — representando as delegações «duras», hostis a Tschombé (Ghana, Nigéria, Quénia, R.A.U. e Guiné), a delegação será acompanhada por um representante do secretário-geral da O.U.A. devendo partir amanhã de Nairobi e regressar antes do primeiro de Outubro, de sorte que a comissão «ad hoc» possa ir, em princípios de Outubro, aos dois Congos e ao Burundi.

Entretanto, algumas delegações opuseram-se à ida a Washington por não lhes parecer a diligência conforme as decisões tomadas pela conferência da Organização da Unidade Africana, em Addis Abeba, no passado dia 17 do corrente. Alguns delegados, porém, teriam afirmado que os Estados Unidos, longe de se terem mostrado ofendidos com o envio de uma missão, mostraram-se secretamente avoráveis. Dizem em Nairobi que a decisão foi afinal feita sem consulta prévia com o Governo norte-americano.

Por outro lado, sabe-se que Thomaz Kanza, antigo embaixador congolês dos Negócios Estrangeiros no Governo de Stanleyville, pronunciou um discurso moderado e afirmou a sua confiança total na comissão, pois esta conseguirá, sem dúvida, a reconciliação no Congo. Teria dito ser necessário que o presidente Kasavubu formasse um Governo provisório com o auxílio da comissão «ad hoc». Com efeito, é de pôr em relevo que o representante da dissidência teria afirmado que esta última reconhecia Kasavubu como presidente legítimo da República do Congo. Em momento algum da sua alocução, porém, se referiu a Tschombé.

DISSIDENTES CONGOLESES RECEBIDOS EM NAIROBI PELA COMISSÃO

NAIROBI, 23 — (F. P.) — A Comissão «ad hoc» para o Congo terminou ontem os seus trabalhos e recebeu os representantes da dissidência congolesa, actualmente em Nairobi.

A Colômbia espera que a visita de de Gaulle incremente as relações comerciais e culturais entre os dois países

Continuação da 1.ª página)

Vindo de Caracas, onde a recepção foi de tal forma entusiástica que fez esquecer a coincidência de novas actividades terroristas, de Gaulle chegou a Bogotá rodeado das maiores medidas de segurança — 5000 soldados, 2000 polícias, 500 agentes secretos colombianos e 150 guarda-costas do próprio chefe do Estado francês.

Mais de cem mil colombianos contidos por aparatoso serviço de ordem e soltando aclamações entusiásticas, assinalaram a chegada do presidente de Gaulle a esta cidade da montanha, situada a 2 640 km de altitude, de clima seco e fresco, onde tudo é diferente de Caracas, de onde vinha o chefe de Estado francês.

Visìvelmente satisfeito com o impecável cerimonial do acolhimento, o general de Gaulle foi saudado no aeroporto de Eldorado, por Leon Guillermo Valencia, presidente da Republica, filho de um celebrado poeta colombiano, o que de certo modo explica a sua exclamação arrebatada: «Toda a nação colombiana conta comigo: «Le jour de gloire est arrivé».

O general de Gaulle — que parece recomposto do incómodo de garganta que o atacou em Caracas — respondeu com uma breve alocução de agradecimento e seguiu com a senhora de Gaulle para o circulo militar onde havia sido preparado um apartamento para os visitantes, não esquecendo uma cama de 2,20 m, especialmente fabricada para o general. Durante o trajecto, o presidente de Gaulle foi descobrindo esta Suiça da América do Sul. Pequenos soldados andinos, muito morenos, armados até aos dentes, protegeram o cortejo até aos limites da cidade, recordando que a Colombia mal saiu de uma guerra civil de dez anos e que a paz se mantém precária.

Depois, foi o jantar de gala de cento e trinta talheres, em que o presidente da Republica francesablicado em Caracas depois das conproferiu o primeiro dos seus grandiversações com o presidente Leoni. des discursos baseado nos temas Uma recepção de mil pessoas enque já figuram no comunicado pacerrou o primeiro dia.

No aeroporto de Caracas, o general de Gaulle é recebido pelo presidente Raul Leoni

ENXERTO DE UM BRAÇO COM PLENO ÊXITO

LONDRES, 23. — (F. P.) — Os cirurgiões do hospital de Wrexham, Denbigshire (País de Gales) conseguiram, com êxito, o enxerto do braço esquerdo de uma rapariga, decepado por uma máquina numa fábrica. A jovem operária, de 18 anos, fora imediatamente socorrida enquanto os maqueiros iam ao local de trabalho recolher o membro decepado.

O hospital anunciou esta manhã que o estado da jovem operada é satisfatório.

Em poucas linhas

● **CHECOSLOVÁQUIA: VISITA DO PRESIDENTE DA R. A. U. — (F. P.)** — Ali Sabri, presidente do Conselho da R. A. U. chegou a Praga, vindo de Moscovo, para uma visita oficial de 4 dias.

● **CHINA: ELEIÇÕES PARLAMENTARES — (F. P.)** — Estão a realizar-se actualmente na China eleições para renovação da assembleia nacional chinesa. Nessas eleições legislativas que devem terminar no fim de Setembro, participa igualmente o Exército chinês que deve eleger 120 deputados seus para o novo Parlamento.

● **ALEMANHA OCIDENTAL: «K» CANCELA A VISITA? — (R.) —** O jornal «Die Welt», de Hamburgo, escreve hoje que o tacto do Governo soviético, ainda não ter respondido ao protesto alemão contra o ataque com gás de mostarda efectuado contra um membro da sua embaixada, parece indicar que Kruchtchev se encontra disposto a cancelar a sua visita a Bonn.

● **LAOS: PROTESTO CONTRA O VIETNAM DO NORTE — (R.) —** O Governo laociano vai protestar contra a presença de militares do Vietnam do Norte no Laos, revela um comunicado distribuido pelo gabinete do primeiro-ministro.

O comunicado diz que a presença desses militares do Vietnam do Norte foi provada por documentos encontrados nos corpos de soldados comunistas mortos e pelas declarações feitas por prisioneiros.

● **E. U. A.: FORÇA NAVAL NUCLEAR BATEU O «RECORD» DE VELOCIDADE — (A. N. I.)** — Segundo informa a Marinha, a primeira força de combate totalmente nuclear, constituída pelo porta-aviões «Enterprise», pelo cruzador «Long Beach» e pelo contratorpedeiro «Bainbridge», que está empenhada numa volta ao Mundo (30 565 milhas), estabeleecu um «record» de velocidade, ao percorrer a distancia de 5155 milhas, em oito dias, nove horas e 52 minutos.

● **U. R. S. S.: CEMITÉRIO DE DINOSSAUROS — (R.)** — A TASS informou hoje de Alma-Ata, no Kazakhstan, que um cemitério de dinossauros, datando de há dezenas de milhões de anos, fora encontrado por cientistas soviéticos no deserto, a leste do mar de Aral.

A Inglaterra fortalece a sua posição na Malásia

KUALA LUMPUR, 23 — (A. N. I. e R.) — A Inglaterra continua a consolidar a sua posição militar na Federação da Malásia, tendo chegado agora o porta-aviões «Victorious» e cinco escoltadores oceanicos.

Os ingleses já têm na Malásia uma força poderosa, constituída, na sua maioria, por caças «Canberra», bombardeiros da classe «V» capazes de transportar armas nucleares e elementos de um regimento de defesa aérea, transferido das forças britanicas da N.A.T.O. na Alemanha Federal.

Ao abrigo de um tratado, a Inglaterra é obrigada a auxiliar a defesa da Federação da Malásia.

A Malásia e a Tailandia vão realizar, a partir de 1 de Outubro, conversações de alto nível sobre a fiscalização da fronteira comum, revelou o vice-ministro da Defesa tailandês.

Aparentemente, estas conversações são motivadas pelo receio do Governo malaio de que os guerrilheiros indonésios se juntem a pequenos grupos de guerrilheiros comunistas malaios que permanecem escondidos na floresta.

CASCAIS

LAURENTINA DOS SANTOS VINAGRE PEDROSO

MISSA E AGRADECIMENTO

Amanhã, 24, ás 10 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja da Misericórdia de Cascais.

Sua Familia muito agradece a comparência, assim como a todos que se dignaram enviar-lhes os seus pêsames, velar e acompanhar á sua ultima morada.

Reacendido o litígio sino-soviético

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — A comissão das organizações de juventude soviéticas acusou a delegação chinesa presente no «Forum da Juventude», em curso em Moscovo, de fazer propaganda cujo objectivo «é sabotar o espírito de unidade e de coesão» da assembleia», anuncia a «Tass».

Segundo a comissão, os chineses estão a distribuir, nos arredores do palácio dos sindicatos, onde se realizam os trabalhos, panfletos em que se «calunia a juventude soviética e os dirigentes do país».

Entretanto, na televisão, um comentador criticou virulentamente a intervenção de um delegado da Alemanha Ocidental, o qual «afirmou não existir desejo de vingança» na Alemanha Federal.

Recompensa e castigo para um bombeiro excêntrico

BRIDGEWATER (Inglaterra), 23 — (A. N. I.). — A Polícia anda à procura do ex-bombeiro voluntário Kenneth Meadowcroft, que é acusado de telefonar para a sua antiga corporação a dar falsos alarmes.

Ao mesmo tempo, a Real Sociedade Humanitária pretende localizá-lo para o premiar pela sua coragem ao salvar, em Maio, um garoto de três anos que estava prestes a desaparecer no lodo de um poço profundo.

Na BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.

HERDADE PERTO DE VENDAS NOVAS

VENDO

COM CERCA DE 1.000 HECTARES, COM BASTANTE CORTIÇA.

SÓ TRATO COM O PRÓPRIO.

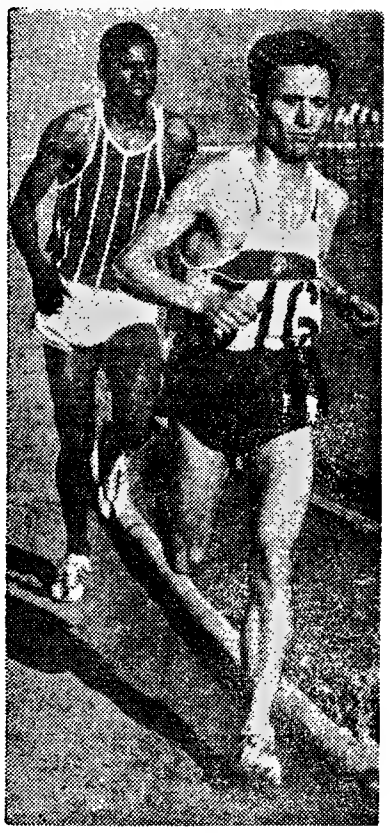
Resposta ao Rossio, 11, ao n.º 3120.

A XVIII OLIMPÍADA

TOKYO 1964

Armando Aldegalega

em cada treino diário percorre cerca de 25 km



Armando Aldegalega conduz uma prova com o moçambicano Repinga no 2.º lugar

Os seleccionados olímpicos portugueses dão os ultimos retoques na sua preparação com vista à grande competição que se iniciara em 10 de Outubro, em Tóquio, e fazem-no com grande entusiasmo, cientes de que vale a pena trabalhar ate à altura em que forem chamados a prestar provas.

Esbela da Fonseca, no ginásio do Lisboa Ginásio Clube, sob a orientação do prof. Funato, diáriamente, e do prof. Robalo Gouveia, três vezes por semana, tem demonstrado uma aplicação, aliás, na linha da sua tradição visto ser uma ginasta que gosta de treinar-se para assim poder aperfeiçoar-se.

O marquês Guy Valle Flor e Armando Marques, representantes do tiro ao chumbo, treinam-se diáriamente, no «stand» de Monsanto, exercitando-se na prova que justifica, de resto, a presença de ambos no Japão — o tiro aos pratos, de fosso olimpico.

Tanto um como outro dedicam algumas horas por dia à preparação, sob as vistas do competente técnico, sr. Francisco Ferreira, designado para acompanhá-los na qualidade de oficial técnico.

Os homens da vela, sem os seus barcos (devem chegar hoje a Tóquio), tratam de apurar determinados pormenores, utilizando outras embarcações. ao mesmo tempo que estudam cartas japonesas que são susceptiveis de fornecer indicações sobre ventos e marés predominantes na zona onde se disputarão as regatas.

De todos, os mais experientes são o eng. Duarte Belo e seu irmão Fernando. O primeiro estará, pela 5.ª vez, presente nos Jogos Olimpicos.

A tripulação do «dragão», com excepção de Eduardo de Queirós, é a mesma que actuou em Roma, em 1960.

O eng. Cayola Carpinteiro encontra-se adoentado

Dos representantes do tiro á bala, a preparação do eng. Cayola Carpinteiro sofreu uma interrupção devido a doença que está a ser combatida por forma a proporcionar o seu restabelecimento. O contratempo só prejudica, como é óbvio, o atirador, impedido de treinar-se, dado que se supõe não provocar a sua ausência na equipa portuguesa.

Manuel Correia da Costa, por sua vez, prossegue a sua preparação.

Entre os nadadores não há problemas especiais. Treinos diários e muito empenho da parte do Vitor Fonseca, Bessone Basto e Felga Ribeiro.

Os atletas estagiam em Vale de Lobos

Acompanhados do prof. Mário Moniz Pereira, os três atletas, do Sporting, Manuel de Oliveira, José Rocha e Armando Aldegalega, encontram-se instalados em Vale de Lobos, em rigoroso regime de estágio.

A preparação do trio tem-se efectuado, porém, no Estádio «José Alvalade», mas desde ontem passaram a ser utilizadas as instalações do Lisbon Sport, na Carregueira.

Armando Aldegalega, que concorrerá à maratona, deixou de pisar as pistas. A estrada é agora o seu campo de acção.

Segundo nos informou o prof. Mário Moniz Pereira, Aldegalega, cuja condição física é excelente, realiza, diáriamente, 25 quilómetros.

O tufão «Wilda» ameaça os recintos dos Jogos Olímpicos

TOQUIO, 23.—(ANI)—A maior tempestade desta época de tufões no Pacífico, o «Wilda», cujas rajadas atingem 240 quilómetros por hora, encontrava-se às primeiras horas de hoje, a cerca de 230 milhas a leste de Hokinawa, dirigindo-se para noroeste à velocidade de 19 quilómetros por hora. Foi dado o alarme a todo o arquipélago nipónico, principalmente à zona sul.

Entretanto, as autoridades mostram-se particularmente preocupadas com as possíveis consequências da tempestade nos recintos já concluidos para a disputa dos Jogos Olímpicos, nos quais foram despendidos dois milhões de dólares (59 000 contos).

Peter Snell, capitão da equipa da Nova Zelândia

WELLINGTON, 23. — (R.) — Peter Snell, que ainda não revelou se correrá os 800 e os 1500 metros em Tóquio, foi hoje nomeado capitão da equipa da Nova Zelandia aos Jogos Olímpicos.

NOTICIÁRIO

- Doze nações africanas estão entre as 19 que tomam parte pela primeira vez nos Jogos Olímpicos.

Segundo a comissão organizadora, os países que pela primeira vez se inscreveram nas Olimpíadas são: Argélia, Barbados, Congo, Camarões, Chad, Costa do Marfim, Líbia, Madagascar, Mali, Mongólia, Nigéria, Nepal, Coreia do Norte, Rodésia do Norte, República Dominicana, Senegal, Tanganica e Trindade.

Um deles os Camarões, compartilhará com Mónaco a distinção de ser o menor contingente na cerimónia presente à inauguração no dia 10. Cada um daqueles países envia apenas dois homens.

- A Itália fará delocar a Tóquio uma delegação de 117 atletas, incluindo 12 mulheres.

- A cerimónia de abertura dos Jogos efectuar-se-á em 10 de Outubro, às 13 e 50 (locais), terminando às 15 e 43. Será um espectáculo de som e luz. Ao fundo sonoro da música electrónica e do repicar dos sinos juntam-se as cores dos cinco anéis olímpicos que cinco aviões da Força Aérea do Japão denherarão no céu. Nenhuma manifestação folclórica está prevista, contràriamente ao que tinha sido anunciado.

- O Congresso do «Comité» Internacional Olímpico reune-se no dia 6 de Outubro, devendo assistir o imperador e a imperatriz do Japão.

OS CAMPEÕES OLÍMPICOS (3)

• Lista completa dos vencedores desde 1896 a 1960

DISCO
1896 — R. Garrett, E. U. ... 29,15
1900 — R. Baver, Hungria... 36,04
1904 — M Sheridan, E. U. ... 39,28
1906 — M. Sheridan, E U. ... 41.46
1908 — M. Sheridan, E U. ... 40,89
1912 — Armas Taipele, Fin. 45.21
1920 — E. Niklander, Fin .. 44,68
1924 — C. Houser E. U. . 46,68
1928 — C. Houser E. U. ... 47,32
1932 — J. Anderson, E. U. ... 49,49
1936 — K. Carpenter, E. U. 50,48
1948 — A. Consolini, Itália... 52,78
1952 — Sim Iness, E. U. 55.03
1956 — Alfred Oerter, E. U. 56,36
1960 — Alfred Oerter, E. U. 59,18

MARTELO
1900 — J. Flanagan, E. U. ... 49,73
1904 — J. Flanagan, E. U. ... 51,92
1908 — J. Flanagan, E. U. ... 51,92
1912 — Mattew McGrath, E.U. 54,74
1920 — Patrick Ryan, E. U.... 52.87
1924 — F. Tootell, E. U. 53,29
1928 — P. O'Callaghan Irl.... 51,39.
1932 — P. O'Callaghan, Irl.... 53,92
1936 — Karl Hein, Alemanha 56,49
1948 — I. Nemlth, Hungria ... 56,07
1952 — J. Czermak, Hungria 60,34
1956 — Harold Connolly, E.U. 63.19
1960 — V. Rudenkov Rússia 67,10

DARDO
1906 — E. Lemming, Suécia 53,49
1908 — E. Lemming, Suécia 54.83
1912 — E. Lemming, Suécia 60,64
1920 — J. Myyra, Finlândia 65,78
1924 — J. Myyra, Finlândia 62,96
1928 — E. Lundquist, Suécia 66,60
1932 — M. Jarvinen, Finlând. 72,71
1936 — G. Stoeck, Alemanha 71,84
1948 — T. Rautavaara, Finl. 69,77
1952 — Cy C. Loung, E. U. 73.78
1956 — F. Danielson, Noruega 85,71
1960 — V Cybikenko, Rússia 84.64

DECATLO	PONTOS
1912 — H. Wieslander, Suécia	7724,49
1920 — H. Lovland, Norueg.	6804,35
1924 — H. Osiorn, E. U ...	7710,77
1928 — Paavo Yrjola, Finl.	8053,29
1932 — J. Bavsh, E. U. (segundo o sistema em uso desde 1912 até 1932)	8462,23
1936 — Glenn Morris, E. U	7906
1948 — Robert Mathias, Estados Unidos	7139
1952 — Robert Mathias, Estados Unidos	7887
1956 — M. Campbell, E. U.	7937
1960 — Rafer Johnson, E.U.	8392

Atletismo — Senhoras

100 METROS	Seg
1928 — Elizabeth Robinson, E. Unidos	12,2
1932 — S. Walasiewicz, Polónia	11,9
1936 — H Stephens, E. Unidos	11,5
1948 — Fanny Blankers-Koen, Holanda	11,9
1952 — Marjorie Jackson, Austrália	11,5
1956 — Betty Cuthbert, Austrália	11,5
1960 — Wilma Rudolph, E. U.	11

200 METROS	Seg.
1948 — Fanny Blankers-Koen, Holanda	24,4
1952 — Marjorie Jackson, Austrália	23,7
1956 — Betty Cuthbert, Austrália	23,4
1960 — Wilma Rudolph, E. U. (Estabeleceu o *record* olímpico numa eliminatória, 23,2 s)	24

800 METROS	M	S
1928 — Linda Radke, Alemanha	2	16,8
1960 — Ljudmila Shevcova, Russia	2	04,3

4×100 M	Seg
1928 — Canadá	48,4
1932 — Estados Unidos	47
1936 — Estados Unidos	46,9
1948 — Holanda	47,5
1952 — Estados Unidos	45,9
1956 — Austrália	44,5
1960 — Estados Unidos (O «record» olímpico, 44,4, foi estabelecido nas meia-finais)	44,5

80 M. BARR	Seg
1932 — Mildred Didrikson E. Unidos	11,7
1936 — Trebizonda Villa, Itália	11,7
1948 — Fanny Holanda	11,2
1952 — Shirley de la Hunty, Austrália	10,9
1956 — Shirley de la Hunty, Austrália	10,7
1960 — Irina Press Russia (O «record» olímpico, 10.6, foi estabelecido nas meias finais)	10,8

ALTURA	M
1928 — E. Catherwood, Canada	1,59
1932 — Jean Shiley, E. U.	1,65
1936 — Ibolya Csak, Hungria	1,60
1948 — Alice Coachman E. U.	1,68
1952 — Esther Brand, Africa do Sul	1,67
1956 — Mildred Mc Daniel, E. Unidos	1,76
1960 — Iolanda Balas, Roménia	1,85

DISCO	M
1928 — Helena Konopacka, Polónia	39,62
1932 — Lillian Copeland, E. Unidos	40,58
1936 — Gisela Mauermayer, Alemanha	47,63
1948 — M. Ostermeyer, França	41,92
1952 — Nina Romaschkova, Russia	51,42
1956 — Olga Fikotova, Checoslováquia	53,69
1960 — Nina Ponomaseva, Russia	55,10

DARDO	M
1932 — Lillian Copeland, E. Unidos	43,68
1936 — Tilly Fleischer, Alemanha	45,18
1948 — Herma Bauma, Austria	45,57
1952 — D. Zatopekova, Checoslováquia	50,47
1956 — Inessa Janzeme, Russia	53,86
1960 — Elvira Ozolina, Russia	55,98

PESO	M
1948 — Micheline Ostermeyer, França	13,75
1952 — Galina Zybina, Russia	15,28
1956 — Tamara Tishkyevich, Russia	16,59
1960 — Tamara Press, Russia	17,32

LANÇAMENTO	M
1948 — Olga Gyarmati, Hungria	5,69
1952 — Yvette Williams, Nova Zelandia	6,24
1956 — Elizbieta Krzeskirska, Polónia	6,35
1960 — Vera Krepkina, Russia	6,37

Basquetebol

1904, 1936, 1948, 1952, 1956 e 1960 — Estados Unidos

Pugilismo

«MÍNIMOS»
1904 — Georges Finnegan, E. U.
1920 — Frankie Genaro, E. U.
1924 — Fidel La Barba, E. U.
1928 — Anton Kocsis, Hungria
1932 — Stephen Enekes, Hungria
1936 — Willi Kaiser, Alemanha
1948 — Pascutl Perez, Argentina
1952 — Nathan Brooks, E U.
1956 — Terry Spinks, Grã-Bretanha
1960 — Gyula Torok, Hungria

(Continua)

LENTES DE CONTACTO PARA OS NADADORES NORTE-AMERICANOS

SÃO FRANCISCO, 23. — (F. P.) — Nos Jogos Olímpicos de Tóquio, os norte-americanos nadarão com lentes de contacto, para poderem ver debaixo de água, «tão bem como os peixes», declarou o treinador Doc Counsilman. Acrescentou que também será possivel aos nadadores vigiar os adversários; além disso, as viragens tornar-se-ão muito mais fáceis.

Essas lentes, fabricadas por uma companhia norte-americana, substituem com vantagem os óculos estanques e as máscaras que usam os pescadores submarinos. São maiores do que as lentes de contacto ópticas. Cobrem, completamente, a vista e dão àqueles que as usam um aspecto insólito, como se os olhos estivessem injectados de sangue, pois é vermelho o liquido utilizado para os colocar no seu lugar.

O TREINADOR Severiano Correia com uma suspensão de sessenta dias

LOURENÇO MARQUES, 23—(A. N. I.) — Relacionado com o incidente entre Severiano Correia e o árbitro do ultimo Desportivo-Ferroviário, a Associação Distrital de Futebol, após várias reuniões, resolveu aplicar ao treinador do Ferroviário sessenta dias de suspensão, acrescidos de mil escudos de multa. As mesmas penalidades foram aplicadas ao secretário técnico do mesmo clube, Cláudio Vaz, por motivos idénticos.

Também a Associação resolveu não homologar o jogo de juniores Sporting-Primeiro de Maio, para que o árbitro corrija o seu boletim, que, para esse efeito, foi devolvido à comissão distrital de árbitros.

A «Taça Bairro de Santo António»

Realiza-se no próximo sábado, no Clube de Golfe do Estoril, o Campeonato de Golfe «Taça Bairro de Santo António» jogada em pares homens, pares senhoras ou pares mistos e cuja soma de «handicaps» dos dois jogadores não pode ser inferior a 24. A inscrição, que pode ser feita na secretaria do clube, encerra-se amanhã.

Torneio Internacional de Hóquei em Patins em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 23.—(L.) — Equipas representativas de Lisboa, Porto, Barcelona e Lourenço Marques disputarão durante o próximo mês de Outubro, nesta cidade, um torneio internacional de hóquei em patins, numa organização do Sporting local com o apoio da associação respectiva, e autoridades.

O facto está a despertar grande interesse no público desportista de Lourenço Marques.

O Lusitano-Setúbal será disputado no campo do Juventude

Dado que se está a proceder ao arrelvamento do campo «Estrela», o desafio Lusitano-Vitória de Setubal, que se realizará no domingo, a contar para a «Taça de Portugal», terá lugar no campo do Juventude de Evora.

O aniversário do Atlético da Encarnação

Em prosseguimento dos festivais comemorativos da inauguração do parque de jogos do Clube Atlético e Recreativo da Encarnação efectua-se, amanhã mais um festival desportivo no parque desportivo «Brigadeiro França Borges». Às 21 e 30, haverá um Torneio Relampago de Futebol de 5 entre os quatro primeiros classificados no torneio interno, organizado pelo clube. Às 23 e 30, será feita a entrega das taças «Vítor Gomes», «Firmino Caixeiro» e «Disciplina», que foram disputadas na prova atrás referida.

No dia 26 efectua-se a primeira jornada da taça «Record», em handebol de 7, jogando, às 21 horas, Oriental-Avila e, às 22, Atlético Encarnação-Varejense. A taça «A Bola» será disputada, às 23 h., entre o Sporting e o Naval Setubalense.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Setembro de 1934 publicava o seguinte telegrama da «Havas» enviado de Londres:

«Causou vivo pesar o malogro da viagem directa Inglaterra-India, com abastecimento em pleno voo, tentada pelos aviadores Alan Cobham e Helmore.

«Esse pesar foi maior ainda pelo facto de o primeiro reabastecimento do aparelho ter custado a vida aos tripulantes do primeiro avião abastecedor. Como se noticiou, este ultimo avião, concluida a operação, regressou ao aeródromo e, por causa ainda desconhecida, caiu no solo.

Não se sabe se Alan Cobham e o seu companheiro repetirão a tentativa de voo directo, que um desarranjo no comando do gás fez interromper. Os aviadores vão regressar em breve de Malta, onde tiveram de descer»

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Variedades — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Solos de órgão; 18 e 20: Programa dos rapazes; 18 e 45: Noticiário regional e Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 18 e 55: Resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª do jogo Leixões-Celtic; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «Vinte Anos Depois»; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22 Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Cartas ao Sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; á 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 30: Musica de bailado: «Danzon Cubano», de Aaron Copland; «Caixinha de Surpresas», de Heitor Villa-Lobos; 17: Interupção. A's 18: Musica portuguesa, obras de Rui Coelho; 19: Transmissão integral da ópera «D. João» (Mozart); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Continuação da transmissão da ópera «D. João»; 22 e 22: Musica de camara: «Quarteto n.º 2, em sol menor» (Fauré); 23: A voz do Ocidente; á 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — Às 23: Desdobramento — Musica sinfónica: sinfonia «Fausto» (Liszt); 0 e 5: Intercambio musical: Festival de Estocolmo de 1964; 0 e 39: Musica de tecla: «D'un chier d'esquisses» (Debussy); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — Às 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 40: Canções de todo o Mundo; 22 e 15: Orquestra; 22 e 30: Musica para jovens; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23,45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando: 21: Taças musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Tangos famosos; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal-Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Programa Monchique; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Para os vossos tranvistos...

DIALUX

a filha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45: Episódio da série «Fury»; 20 e 10. Ronda Poética; 20 e 25: Enciclopédia; 20 e 50, Como íamos dizendo...; 21 e 05, Vamos jogar no totobola; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 22, «Pena, Penita, Pena», filme de longa metragem, com Lola Flores; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: Desporto e Natureza; 20 e 25: Temas Literários; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: Noite de Teatro — transmissão directa do Mosteiro dos Jerónimos da actuação do Grupo de Gil Vicente; 23 e 35: Telejornal; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

EDEN — «Canção da saudade».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».
S. JORGE — «Como conquistar um sogro».
AVIS — «Pili e Mili».
ODEON — «Pili e Mili».
POLITEAMA — «O caso da cobra maldita».
OLIMPIA — «Férias em Roma».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45: «A idiota».
MONUMENTAL — Às 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «Duelo ao Sol».
IMPÉRIO — «Mundo Cão n.º 2».
S. LUIZ — «A desconhecida de Hong-Kong».
ALVALADE — «A desconhecida de Hong-Kong».
ROMA — «Escandalo na praia».
CONDES — «Coplan acção imediata»
RESTELO — «Caçadores de dotes».
ROYAL — Um domingo em Nova York».
ESP. PORTUGALIA — «Um Verão de amor».
CHIADO TERRASSE — «O sabor da vingança».
ARCO-IRIS — «O baile dos malditos».
PROMOTORA — «Julgamento à porta fechada».
SALÃO LISBOA — «Carne da minha carne».
IDEAL — «Café Europa».

FARMACIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638539).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * **Central do Areeiro**, Av Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Ensil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * **Palma**, Aven. Duque de Avila, 23 (47088) * **Arga, Lda.**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * **Veiga**, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635)
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BATATA DE MOÇAMBIQUE para o Congo e Malawi

BEIRA, 23. — (L.) — Os agricultores de batata do Chimoio e de Vila Manica resolveram exportar para o Congo (Leopoldville) e para Malawi o excedente da sua produção, embora a preço bastante mais baixo do que é vendido no mercado interno.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	—	672$00	675$00
Cons. 3% T. 10	725$50	725$00	726$00
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	837$00	836$00	840$00
Centenários 4% 1940	—	1.945$00	1.960$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	1.250$00
Externo 1.ª série car.	—	1.250$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	1.400$00
Externo 3.ª série car.	—	1.390$00	1.415$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	295$00	300$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	—	495$00
Norte de Portugal 5%	103$00	103$00	104$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	880$00	—
Gás Elect. 4%	850$00	845$00	—
Gás Elect. 4 1/2%	—	855$00	—
Gás Elect. 5%	—	—	950$00
U. E. P. 3 3/4%	—	78$00	—
U. E. P. 4% 1945	—	82$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	88$00	87$00	90$00
U. E. P. 5% 1951	—	90$00	91$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
U. do Douro	—	905$00	910$00
U. E. S. Estrela	—	940$00	—
C. P. 4 1/2%	1.010$00	—	—
Metropolitano	993$00	992$50	994$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	405$00	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.595$00	2.590$00	2.599$00
Portugal	—	1.625$00	1.700$00
Ultramarino	—	898$00	900$00
Agricultura	—	48$50	49$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	352$00	350$00	355$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	670$00	667$00	675$00
Ag. das Neves	—	105$00	—
Agricultura Colonial...	—	100$00	110$00
Açucar de Angola	—	765$00	780$00
Boror	150$00	148$00	155$00
Cabinda	—	—	18$00
Cádá	—	1.480$00	1.500$00
Col. do Buzi	89$00	89$00	90$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomati	—	765$00	780$00
Moçambique	47$00	45$00	47$00
Zambézia	46$00	45$00	46$50
Diamantes	630$00	630$00	635$00
Lobito	615$00	612$00	618$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	950$00	—	950$00
Cimentos Leiria	—	700$00	750$00
Crédito Predial	—	960$00	980$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	735$00	750$00
Nac. de Navegação ...	—	975$00	990$00
Col. Navegação	—	500$00	520$00
Port. de Celulose	—	5.200$00	5.500$00
Port. de Pesca	—	960$00	1.000$00
Port. Tabacos	243$50	243$00	243$50
Tabacos de Portugal ...	—	—	640$00
F. Invest. Atlantico ...	—	127$50	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	420$00	450$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.635$00	1.600$00	1.640$00
Gás e Electricidade ...	371$00	370$50	371$50
H. Alto Alentejo	—	177$00	179$50
H. E. Cáv.	1.239$00	1.237$00	1.240$00
H. E. do Zêzere	—	1.345$00	1.355$00
Nac. de Electricidade..	—	1.370$00	1.390$00
União Eléctrica Port...	181$00	181$00	182$00
H. Douro	1.245$00	1.240$00	1.245$00
Termoeléctrica	—	1.370$00	1.390$00
Sacor	—	—	4.600$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	34$50	36$50
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$13	$18
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,5	$02
Canadá	26$40	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$06.5	$07.5
França (N. Francos)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$40	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$80	33$30

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Chapéus - Alugam-se
Vestidos de noiva, peles, toucados, luvas, saiotes, etc. AV. ALMIRANTE REIS, 137, R/C., ESQ.º — TELEF. 735280 — LISBOA.

O ministro das Corporações condecorou operários durante as comemorações do Estatuto do Trabalho

Comemoraram-se hoje, com várias cerimónias, o 31.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional e o 7.º da instituição das primeiras corporações.

Assistiram aos actos o ministro das Corporações e Previdência Social, os funcionários superiores daquele departamento e outras entidades oficiais ligadas ao corporativismo.

Pelas 9 e 30, deu-se início ao programa: uma grande concentração dos representantes dos organismos corporativos com os respectivos estandartes junto á igreja de Santa Maria de Jesus de Xabregas (antigo Convento de Xabregas). Os porta-bandeiras, em grande numero formavam alas fora do templo, em direcção á porta principal. Dentro da igreja, e na capela-mor, igualmente se viam alas de estandartes que proporcionavam uma nota colorida no rico ambiente dourado da igreja. O altar-mor estava artisticamente decorado com flores.

Ao acto religioso assistiram além do sr. prof. Galçalves de Proença, ministro das Corporações, outras entidades oficiais, entre as quais os sr. dr. Supico Pinto, presidente da Camara Corporativa; drs. Correia de Oliveira e Neto de Carvalho, ministros de Estado adjunto do Presidente do Conselho e da Saude e Assistência; drs. Paulo Rodrigues e Faria Blanc, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e do Tesouro; general França Borges, presidente do Município de Lisboa; etc.

Após o acto religioso, as entidades oficiais e todos os dirigentes corporativos dirigiram-se para a Estação Fluvial de Belém, onde se fez outra concentração de bandeiras. Dali seguiram todos para a Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», na Costa da Caparica, onde se efectuou o tradicional almoço de confraternização, a que presidiu o ministro das Corporações e no qual participaram cerca de duas mil pessoas.

Necessidade e urgência de rever a estrutura e o funcionamento das Corporações

No almoço tomaram parte, além de muitos dirigentes gremiais e sindicais o ministro da Saude e Assistência, subsecretário de Estado da Educação, governadores civis de Lisboa e Setubal, presidente do município de Almada, directores-gerais e funcionários superiores do Ministério das Corporações, almirante Henrique Tenreiro, etc.

Aos brindes, depois de breve alocução do sr. Belmiro Narciso de Assis, do Sindicato dos Empregados de Escritório do Porto, discursou o sr. eng. Mário Gallo, em representação do presidente da Corporação da Industria, que depois de dirigir saudações, afirmou, referindo-se ás Corporações, que sete anos depois de instituidas, cumpria a todos perguntar «se podemos estar satisfeitos com o trabalho realizado; se o sector oficial consulta e aceita as Corporações como elemento de colaboração; se empresários e profissionais se felicitam pela sua existência e nelas acreditam, reconhecendo-as como legítimas, que não só legitimadas representantes das actividades económicas».

E acrescentou:

«V. Ex.ª, sr. ministro, sabe bem que a resposta difere de Corporação para Corporação, pois algumas há que ainda hoje procuram justificar a sua existência junto das actividades que coordenam, enquanto outras insistem, exactamente em nome dos sectores representados e que nelas acreditam, na necessidade de se lhes conceder maior competência e de se lhes garantir progressiva autonomia.

À heterogeneidade de problemas que hão surgido tem sabido V. Ex.ª sr. ministro, atender com superior capacidade governativa, mas creio que será tema de meditação para todos nós, a disparidade de situações que se verifica, indice talvez de que se torna necessário e urgente rever a estrutura e o funcionamento das Corporações, agora que a experiência de sete anos nos faz sentir mais seguros, e também que problemas afectos á integração económica pluri-nacional e á concretização do Espaço Único Português tornam mais necessário que a iniciativa privada possua adequados meios de representação.»

Mais adiante, depois de referir importantes iniciativas da Corporação da Industria, o sr. eng. Mário Gallo acentuou:

«Ora, enquanto os grémios começam a dar colaboração de alto nível, sabe-se que a organização sindical não está, excluídas algumas honrosas excepções, pronta a corresponder, com a necessária tecnicidade, dando efectiva colaboração em iniciativas da Corporação e pondo em paralelo com os grémios uma eficiente actividade no campo económico-social.

O discurso do ministro

Encerrou a série dos discursos o sr. prof. Gonçalves de Proença. Disse que é esta a oportunidade em que a nossa capacidade de decisão é posta à prova de forma mais clara e consciente. Não queria «referir apenas as exigências da defesa militar contra a injustiça da agressão que de fora nos veio» — disse. E acrescentou:

«Aqui, nesta festa de trabalho e de trabalhadores a nossa intenção ao falar em esforço e sacrifício é outra, mas não menos heróica e decidida. Lembrar, antes de mais, as responsabilidades que a Nação assumiu quando, perante o mundo, de novo renovou a sua decisão de responder pelo progresso de toda uma comunidade espalhada pelos cinco continentes. Acentuar, depois, que o progresso dos povos se faz com muito trabalho, muitas canseiras e muitas vigílias. Dizer, em suma, numa palavra simples, que se nos impõe trabalhar muito e cada vez mais, sem o que poderá ser fruste a vitória das armas».

Recordou os apelos feitos constantemente aos trabalhadores para que procurem fomentar o seu aperfeiçoamento profissional, e acentuou:

«Numeros e exemplos a que ainda recentemente tive ocasião de fazer referência mostram que estamos no caminho da razão e que não temos um minuto a perder. E não se receie, como por vezes nos chega ao ouvido, o perigo de uma pretensa plétora de pessoal especializado, pois, por um lado, mesmo com todos os meios adoptados em pleno funcionamento, tal não poderá infelizmente suceder tão cedo, e, por outro lado, ainda que isso acontecesse, longe de ser um mal, seria um bem, não só pela pressão que esse pessoal exerceria sobre as estruturas económico-financeiras forçando-as a acelerar os seus investimentos, como também pela confiança que geraria, pondo termo ao sobressalto actual, sempre com receio do agravamento das carências existentes por virtude dos movimentos de emigração, receio que pode ser desencorajante em muitas iniciativas. Pense-se, além disso, nas inumeras possibilidades de absorção de mão-de-obra do nosso Ultramar, felizmente já em plena fase de recuperação, *não oferecendo qualquer dúvida que a unica mão-de-obra que convém ao nosso Ultramar é a mão-de-obra portuguesa.*»

Depois de afirmar que só para a Metrópole será necessário formar, até 1973, cerca de 600 mil trabalhadores especializados, salientou a importancia do novo diploma regulador do contrato de trabalho, que virá substituir a velha Lei n.º 1952 e restantes diplomas complementares

E a terminar:

«Dentro do plano-pré-estabelecido seguir-se-á agora imediatamente a fase corporativa própriamente dita, ligada á reforma e revisão das nossas estruturas organicas. Dela fazem parte as anunciadas disposições destinadas a actualizar o direito sindical e, tão breve quanto possível, a instituição das novas corporações culturais, morais e espirituais, cujos critérios e diplomas instituidores já se encontram em fase muito adiantada de preparação, podendo desde já informar-se que serão pelo menos propostas quatro corporações não económicas relacionadas com as nossas mais importantes actividades de natureza moral, cultural e espiritual».

Entrega de medalhas e de um diploma

Integrada nas comemorações de mais um aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, efectuou-se esta manhã, no gabinete do ministro das Corporações, uma cerimónia para entrega, ao sr. Caetano Beirão da Veiga, presidente do conselho de administração da Sociedade Nacional de Sabões, do diploma de sócio honorário n.º 1 dos três Sindicatos Nacionais do Pessoal das Indústrias Químicas.

Durante esse acto, a que presidiu o titular daquela pasta, foram também condecorados, com a medalha de Mérito Corporativo e do Trabalho, os srs. Júlio Carlos Seixas, Manuel Joaquim de Sousa, Boaventura Bento Serra e Joaquim Silva, operários da referida firma, com mais de quarenta anos de trabalho. Procederam à entrega das medalhas os srs. Beirão da Veiga; dr. Jorge de Melo, vice-presidente do conselho de administração da C. U. F.; eng.º Mercier Marques, bastonário da Ordem dos Engenheiros; e ministro Gonçalves de Proença.

Depois da imposição das condecorações e da entrega do referido diploma ao sr. Beirão da Veiga, falaram os srs. Júlio Carlos Seixas, em nome dos agraciados; Mário Dias Lemos, presidente da Federação dos Sindicatos, que prestou homenagem àquele importante industrial e economista; e o sr. Beirão da Veiga, que agradeceu a distinção e fez considerações sobre as relações no trabalho.

Durante a entrega das medalhas pelo ministro das Corporações

O TEMPORAL NO MAR

(Continuação da página central)

que. Cerca das 10 horas, os dois tripulantes entregavam-se, então, á tarefa do transporte das bagagens do «Flamand des Vagues» para a praia das Moitas, onde se já estava varado o pequeno batel do iate. Este, que está registado em Antuérpia, é propriedade da sr.ª D. Vander Meyden.

O salvamento do iate, segundo as palavras da proprietária, ia ser tentado na maré alta, pelos pilotos, os quais devem utilizar, para o efeito, duas ancoras. Felizmente, o barco não sofreu quaisquer avarias; e apenas apresenta um ligeiro esfarelamento na quilha.

Esta manhã, com o tempo alegre e soalheiro, o «Flamand des Vagues» era alvo da atracção dos banhistas das praias próximas, os quais se dirigiam ao local, observando o elegante iate e alguns fotografando-o ainda sobre as rochas da praia das Moitas.

Os pilotos desencalharam o «Flamand des Vagues»

Cerca das 13 e 45, os pilotos da barra, desencalharam o iate «Flamand des Vagues». A operação efectuou-se com o auxílio de cabos de aço, durante a meia-maré.

Após uma primeira tentativa, que não foi bem sucedida devido á quebra dos cabos, efectuou-se uma segunda manobra, desta vez com pleno êxito, voltando, deste modo, o iate a flutuar.

Inovações do contrato de trabalho

(Continuação da página central)

dade patronal há mais de 1, 3, 10 e 15 anos.

● Suspensão de trabalho

Constitui também matéria de especial regulamentação a suspensão da prestação de trabalho. No que se refere á suspensão da prestação de trabalho por impedimento prolongado, estabelece-se o princípio de que impedimento prolongado, como o serviço militar obrigatório, a doença por mais de um mês, etc., «faz cessar os direitos, deveres e garantias das partes, na medida em que pressuponham a efectiva prestação de trabalho» conservando, todavia, o trabalhador o seu direito ao lugar durante o impedimento, cuja duração igualmente se conta para efeitos de antiguidade.

● Garantias de emprego

Considera-se igualmente, sob certos aspectos, matéria nova, a disposição que no diploma se inclui, consagrando o princípio de que «por despacho de regulamentação do trabalho ou por convenção colectiva poderão ser estabelecidas, para as actividades cujo regime de laboração o justifique, especiais garantias de emprego ou de retribuição».

● Cessação dos contratos

Foi objecto de particular atenção no novo diploma a matéria que diz respeito ás causas normais de cessação dos contratos Distingue-se, a este respeito, a revogação por mutuo acordo, a caducidade (por realização da tarefa ajustada, decurso do prazo ou verificação do termo certo ou incerto); a rescisão ocorrendo justa causa (a propósito do que se estabelece regulamentação muito pormenorizada); e a denuncia com pré-aviso (em princípio o pré-aviso tem a duração de meio mês ou uma semana por cada ano de antiguidade do trabalhador consoante a denuncia parte da entidade patronal ou do prestador do trabalho).

● Trabalho de mulheres e menores

O trabalho constitui igualmente motivo de particular regulamentação. Entre outras disposições figuram a norma que determina para as mulheres, «em igualdade de condições e de rendimento de trabalho, a mesma retribuição dos homens»; bem como as regras que estabelecem determinadas disposições para protecção de mulheres, tendo em conta a sua especial condição. Quanto ás normas respeitantes aos menores, destacam-se as relativas á sua capacidade, fixação da idade mínima para o trabalho (12 anos), dever da formação profissional a conceder pelas entidades patronais e garantia anual de férias (12 dias).

● O ambito do diploma

Finalmente, deve apresentar-se, como inovação digna de especial atenção, o facto de se estabelecer que o regime definido no novo diploma poderá ser tornado extensivo, no todo ou em parte, e com as alterações exigidas pela sua natureza, aos contratos de serviço doméstico, de trabalho rural, e de trabalho marítimo.

UM AUTOMÓVEL DESPENHOU-SE

por uma ribanceira havendo dois feridos graves

Deram entrada, esta manhã, no Hospital de S. José, os srs. Vasco da Silva, de 52 anos, empregado de escritório, morador no Largo das Olarias, 4-1.º e Armando Martins, de 52 anos, igualmente, ourives, residente na Travessa do Terreirinho, 1-1.º, que seguiam, de madrugada, num automóvel conduzido pelo primeiro, com mais dois indivíduos, para Torres Vedras.

Em Catefica, próximo daquela vila, o veículo derrapou e caiu por uma ribanceira. Os dois ficaram bastante contusos pelo que recolheram à sala de observações.

Milhares de pessoas incorporaram-se no funeral da jovem vítima da tragédia de Armona

OLHÃO, 23 — Para o cemitério desta localidade, efectuou-se esta tarde o funeral da desditosa estudante Maria da Apresentação Pereira Leonardo, de 16 anos, vítima, conforme noticiámos, da tragédia ocorrida ontem na ilha de Armona. Esteve, ainda, em perigo a vida do empregado de escritório sr. Armenio da Piedade Pedro, morador na Cova da Piedade, e sua filhinha, Maria Manuela, de 9 anos, que foram salvos, graças á coragem e abnegação do banheiro que a Urbitur tem em serviço no seu Parque de Campismo, instalado na referida ilha.

O préstito constituiu uma das maiores manifestações de pesar realizadas nesta vila, nos ultimos anos, incorporando-se nele milhares de pessoas de todas as condições sociais, pois o caso emocionou toda a população olhanense.

Entretanto, sairam já do hospital desta vila, por se encontrarem livres de perigo, o sr. Arménio e sua filha.

Novo embaixador do Uruguai em Portugal

MONTEVIDEO, 23 — (F. P.) — O conselho nacional do Governo nomeou Juan Carlos Risso Sienra embaixador do Uruguai em Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nalgumas regiões e pouco nublado noutras. O vento era fraco ou moderado, predominando de Sudoeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 34°,5; mínima: Penhas Douradas, 9°,5

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 22°; Faro, 22°; Funchal, 22°; Lisboa, 21; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 19°; Porto, 21°; Sagres, 22°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,7; na água do mar, 19°,6

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°,4; mínima, 19°,6 No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,8; mínima, 13°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu por vezes muito nublado. Vento moderado, predominando de Sudoeste. Condições favoráveis á formação de focos isolados de trovoadas e aguaceiros.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE OUTUBRO — Continuação do tempo quente nos primeiros dias deste período, com céu geralmente pouco nublado e vento fraco. Agravamento posterior, com períodos de céu muito nublado, vento moderado de sudoeste, chuva (principalmente nas regiões a norte do rio Tejo) e descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 26 Ocaso ás 19 e 31*

FASES DA LUA

Dia 28 — Dia 5 — Dia [illegible] — Dia 21

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 23 — Às 4 e 59 (4,13 m); 17 e 09 (4,27 m). Dia 24 — Às 5 e 28 (4,13 m); 17 e 45 (4,21 m). Dia 25 — Às 6 e 05 (4,05 m); 18 e 29 (4,06 m).

BAIXA-MAR — Dia 23 — Às 10 e 36 (0,77 m); 22 e 55 (0,73 m). Dia 24 — Às 11 e 09 (0,79 m); 23 e 36 (0,82 m). Dia 25 — Às 11 e 50 (0,89 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

ALEGRIA

Nada define melhor a alegria do que o sorriso sadio de uma criança. E nada há de mais espontaneo também. Para a mulher a alegria é de importancia tremenda. Bom humor é factor também de beleza. O sorriso sempre nos lábios nunca deve ser esquecido para quem deseja realmente angariar simpatias. E, convenhamos, a vida com alegria é outra coisa! O melhor remédio para enfrentar os problemas da vida moderna é encarar tudo com um sorriso. O que não tem remédio, remediado está. Se a empregada não veio, se a água faz «forfait», se a lavadeira estragou a roupa, etc. etc. não se entregue ao desespero. Deixe o barco correr que tudo se resolverá no seu tempo. O importante é não deixar a alegria fugir. Nada vale o sacrifício de perdê-la.

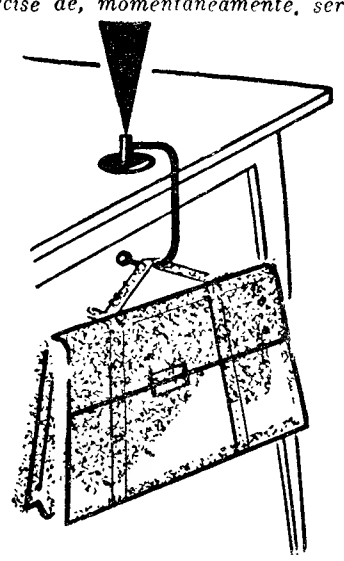
VIMOS PARA SI...

Encontrámos esta semana, numa das lojas da «baixa», um pequeno objecto, que já conhecíamos lá de fora, mas que só agora entrou no mercado lisboeta. À primeira vista, parece uma dessas «engenhocas» destinadas a enganar os incautos, mais uma maneira de gastar dinheiro sem obter vantagens. Mas a realidade é bem diferente. Custa apenas vinte escudos, mas a utilidade que pode proporcionar vale muito mais do que isso.

Destina-se, como podem ver pela gravura, a suspender malas de mão, pastas, embrulhos ou qualquer outro artigo que nos encha as mãos e precise de, momentâneamente, ser arrumado sem embaraçar os movimentos.

À primeira vista, parece-nos que o maior campo de utilização será nas mesas de restaurante, de café ou de trabalho. Uma carteira de senhora nem sempre se acomoda bem no regaço, pois escorrega com muita facilidade. Com este gancho, basta apoiar a base na mesa e suspender a carteira pela asa. Mas é claro que

(Continua na página seguinte)



Um homem muito rico mas muito ignorante, gabava-se de já ter percorrido todos os países da Europa.

— Então — diz-lhe um amigo — há-de conhecer muito bem a Geografia.

— Não. Esse é um dos poucos países que não visitei.

*

No exame o professor:

— Quando fala uma só pessoa, diz-se que é um...

— Monólogo.

— Quando falam duas...

— É um diálogo.

— Muito bem. E quando falam quatro pessoas?

O aluno hesita, e responde:

— ... É um catálogo.

Beleza

A beleza é uma combinação de factores que devem harmonizar-se entre si e, antes de mais, uma irradiação. Naturalmente que irradiar esse elemento não é coisa fácil. É uma força subtil, poderosa a fascinante que pode ser estudada e cultivada. Também não existirá se não houver uma alegria básica de viver e um entusiasmo permanente pela existência. Também requer um pouco de inteligência e de bom gosto.

E para que essa beleza seja, realmente, uma força irradiante, a mulher deverá ter a noção do seu valor e saber desenvolver a sua personalidade. Para tal, começará por estudar objectivamente os seus pontos fracos e fortes, melhorando aqueles e aperfeiçoando estes, como se estivesse a realizar uma obra de arte.

Também toda a mulher ou rapariga deve encarar a beleza de uma maneira saudável e sã. É claro que nem todas poderão ser «Miss Universo» ou rainhas de beleza e ainda bem, pois a vida dessas mulheres não é nada invejável apesar de todo o seu «glamour». Além disso, tudo o que possa fazer pela sua aparência exterior só dará resultado se tiver tratado do seu interior. Depois, estude o seu rosto com cuidado e honestidade. A beleza é sempre reflexo da alma e do espírito da mulher. E, acima de tudo, saiba sorrir e não tome posições forçadas e de falsa superioridade.

Cerimónias de casamento

Inscrito numa pedra encontrada recentemente no Iraque, foi descoberto o seguinte certificado: «O homem que tem o nome de Puzur Haya aceita a mulher chamada Ubartum como sua esposa. As testemunhas são Urdamu Zida Bulani, filho de Ur Memc, e Olduga, filho de Urdamu Zin».

Como se vê, dado que este documento tem 4000 anos, não há nada de novo quanto às cerimónias nupciais.

PARA ELES

Os estilos americano e italiano de fatos para homem fundiram-se na linha tipicamente britânica, tornando a Grã-Bretanha o «leader» da moda masculina — declarou um dos principais alfaiates ingleses.

Norman Shuttleworth, presidente da Federação dos Alfaiates Britânicos, declarou que os estilos americano e italiano aceitaram a linha britânica, cujas características são: casaco com ombros largos a estreitar sobre as ancas e calças estreitas e sem dobra.

No corte futuro, os casacos serão abotoados mais acima e as calças serão ainda mais estreitas, sendo o conjunto acompanhado de bota de cano alto.

UM MODELO DE LOUIS FERNAND

Não se trata de uma figura oriental, como á primeira vista poderá parecer. E', realmente, uma criação de Louis Fernand, que empregou, na sua confecção, um tecido Tralbe vermelho e cor de fogo com fios dourados, de Staron.

Para este vestido de noite, a que o seu autor deu o nome de «Lawrense», os cabeleireiros Michel et Guy criaram um penteado exótico que apresentaram com a designação de «Jane Metra».

MODELO JACQUES HEIM

Jacques Heim apresentou a sua colecção da próxima estação Outono-Inverno, tendo causado sensação este modelo a que chamou «Gregoire». Casaco-samarra de lã aos quadrados verdes e azuis, fechando com quatro filas de botões. E' acompanhado com uma meia-calça do mesmo tecido; a partir do meio da coxa parte uma meia de lã cosida na calça. Completa este conjunto um gorro do mesmo tecido com um pom-pom no alto. As meias e os sapatos deverão ser em cor azul-marinho. Como se vê, é um magnífico traje para os frios do Inverno que se aproxima.

Calça comprida

Quando, em meados do século passado, Aurore Dupin, a conhecida e famosa George Sand, escandalizou a burguesia de Paris com as suas roupas masculinas, ninguém poderia supor que as calças compridas viriam a ser, um dia, a grande «vedeta» da moda feminina.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Albina da Costa dos Reis Borges e menino Francisco José Carvalho Marques Ferreira.

Amanhã — D. Albertina da Silva Carvalho Tavares e D. Maria do Nascimento Fevereiro da Gama.

Dia 25 — D. Carmen Fernanda Gomes Amaro, e menina Maria da Graça Nery Teixeira de Macedo.

Dia 26 — D. Maria Ana Rodrigues Félix da Cruz, D. Alice de Pina Lopes, D. Maria José Teixeira Bastos, e meninas Maria Alice Gonzaga e Olga Violante de Sousa Machado.

Dia 27 — D. Maria Emília Amoedo, D. Mariana Santana, D. Maria Isabel Ribeiro, D. Maria Emília Pereira Lima, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Wanda Jardim Pessanha, e menino Ricardo Teixeira Duarte.

Dia 28 — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas.

Dia 29 — D. Rosa Maria Carvalho Martins Pinto Bastos, D. Maria Manuela Oom Baptista, e menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 30 — D. Palmira Leonor Lucas Porto, D. Maria Laura Figueiredo Pais e dr.ª Maria Fernanda Alberto Rico.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

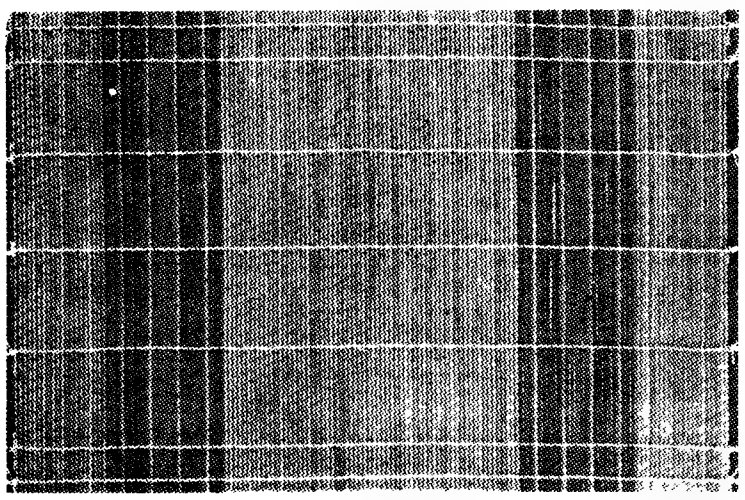
há muitas outras variantes: para as sacolas infantis, que ficam suspensas das carteiras escolares, sem andarem aos trambulhões pelo chão, para suspender do balcão um saco já cheio de compras, ficando as mãos livres para apreciar qualquer outro atrigo, etc.

Um jogo americano feito de bambu

Quando falamos em jogo americano referimo-nos ao conjunto de seis toalhas individuais e uma maior, com que se pode substituir a tradicional toalha de mesa. Este sistema de toalhinhas individuais, que entrou em moda há um bom par de anos e nunca se desactualizou, pode tomar vários aspectos, desde os tecidos luxuosamente bordados para refeições de cerimónia — neste caso, preferimos francamente uma toalha inteira, mas gostos não se discutem — até ao jogo para refeições ligeiras. É exactamente para este tipo de almoços que vimos esta semana um jogo feito de troncos de bambu, finamente aparados e pintados. O conjunto compõe-se de seis peças rectangulares, para pôr debaixo dos pratos, e uma peça maior, do mesmo formato, que pode funcionar como centro de mesa ou cobrir o carrinho que deve estar perto da mesa, nas casas onde não há pessoal doméstico para servir as refeições.

Estes conjuntos vendem-se pintados em diversas cores dominantes, a escolher conforme o ambiente em que servirem. Cada jogo de sete peças custa 50$00.

MARIA ADELAIDE



Nota — Vimos o gancho de suspensão para malas de mão em Belmala, na Rua da Prata, 205, e o jogo de toalhinhas em bambu na Casa Chang, na Rua dos Douradores, 133.

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

Pergunte para saber

Venho pedir o esquema de duas camisolas publicadas no dia 13 de Novembro de 1963.

UMA LEITORA ASSÍDUA

Não fornecemos os esquemas que deseja obter. Deve pedir ou consultar o jornal desse dia.

Como deve apresentar-se um noivo para a cerimónia do casamento, sendo este com todo o rigor das praxes estabelecidas? E os convidados para o casamento?

A. DE ALMEIDA SIMÕES

O noivo, assim como os cavalheiros convidados, devem vestir calças de fantasia pretas com riscas cinzentas, colete cinzento e fraque. A camisa deve ser branca, de colarinho e punhos moles; a gravata, cinzenta no formato de «plastron»; o lenço, branco; as meias pretas e os sapatos de verniz preto. O chapéu alto é de rigor, mas hoje ninguém o usa.

Como é feito o creme para pastéis de nata? A massa folhada fica-me sempre bem. O creme sabe-me ao vulgar leite-creme em que se nota o sabor da farinha.

ZULMIRA

O verdadeiro creme para pastéis de nata não leva farinha. Misture 275 grs de açucar com 10 gemas de ovos e 5 decilitros de natas frescas. Leve ao lume em banho-maria e vá mexendo até a mistura engrossar. Deite depois nas formas que já estejam forradas com a massa folhada e leve ao forno.

Conhecem a receita do sorvete de framboesa que se faz no misturador? Agradeço que a publiquem.

MARIA ALEXANDRINA

Misture um boião de doce de framboesa com metade do seu volume de leite. Deite no copo do «Turmix» e revolva durante 4 segundos na primeira posição e de-

(Continua na página seguinte)

SABER VIVER

● Sempre que comprar um presente, verifique com atenção se foi retirado o preço e, ao oferecê-lo, jamais faça a menor alusão ao seu custo. E' imperdoável e até mesmo ridícula a atitude de certas pessoas que, muito «esquecidas», dão sempre os seus presentinhos acompanhados da etiqueta de preço!...

● Mesmo que lhe seja difícil e incómodo, não meça sacrifícios para manter em dia os seus compromissos. O senso de responsabilidade e de pontualidade caracteriza a pessoa bem formada.

● A discrição é qualidade das mais apreciadas. Pessoa educada e de boa formação moral jamais faz perguntas sobre a vida íntima dos outros mesmo tratando-se dos mais próximos parentes. Não é de mais lembrar que cada um tem o direito de manter inviolável a sua vida particular.

● Quando convidada para um jantar, ou qualquer espécie de recepção, compareça sempre vestida com propriedade e com aparência bem cuidada; mas não se esqueça de que a verdadeira elegancia é a que passa quase despercebida

A MAQUILHAGEM

Modificar as linhas fisionómicas é uma questão de prática e bom-senso. Os lábios finos devem ser pintados um pouco acima do contorno natural; os grossos, ao contrário, devem ficar aquém desse contorno.

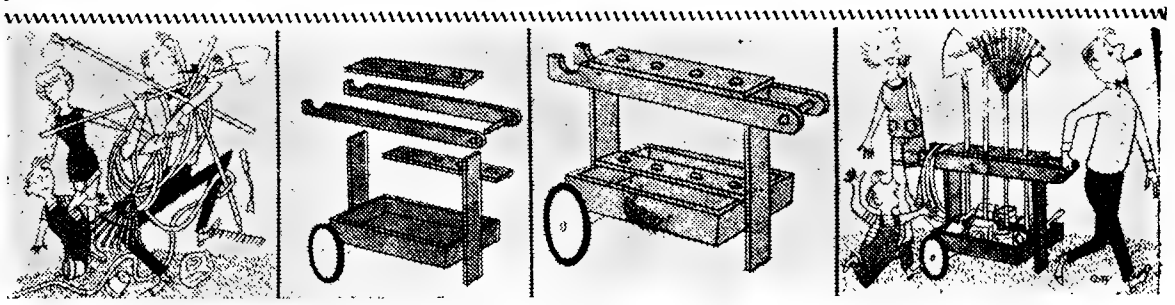
Ao encher os espaços compreendidos entre as linhas gerais, deve-se concentrar o colorido no centro da boca.

Depois de pintados, comprima-se com um papel de seda, a fim de evitar os excessos do «baton».

O «rouge» deve ser empregado com naturalidade, procurando dar uma cor rosada, apenas, á face, e nunca atingir o exagero de parecer que o rosto verte sangue. Para a noite, todavia a maquilhagem deve ser mais carregada uma vez que a luz artificial amortece as cores e quebra-lhes a vivacidade. Quando se prepara para um concerto um teatro, uma recepção, use dos mesmos cuidados aqui recomendados, mas não hesite em acrescentar um pouco mais de expressão á fisionomia, com o uso mais forte do «rouge», do «baton» e do «rimel», ou compacto.

PARA A MEIA ESTAÇÃO: —RISCAS E QUADRADOS

Quando os dias começam a estar frescos, damos preferência aos vestidos, saias, calças e blusões de fazenda leve, mas que nos proporcionem já um pouco de agasalho que vai apetecendo. E' a altura de se usarem as padrões de riscas, xadrez ou príncipe de Galles. Aqui ficam alguns modelos práticos para o emprego desses tecidos



QUEIJO TIGRE
APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA
PARA SANDES E TOSTAS

UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO

DIGESTINAS
o prazer de uma boa digestão
- NORMALIZAM A DIGESTÃO
- EVITAM A FLATULÊNCIA
- SUPRIMEM O ARDOR DO ESTÔMAGO
- ASSEGURAM UMA DIGESTÃO PERFEITA

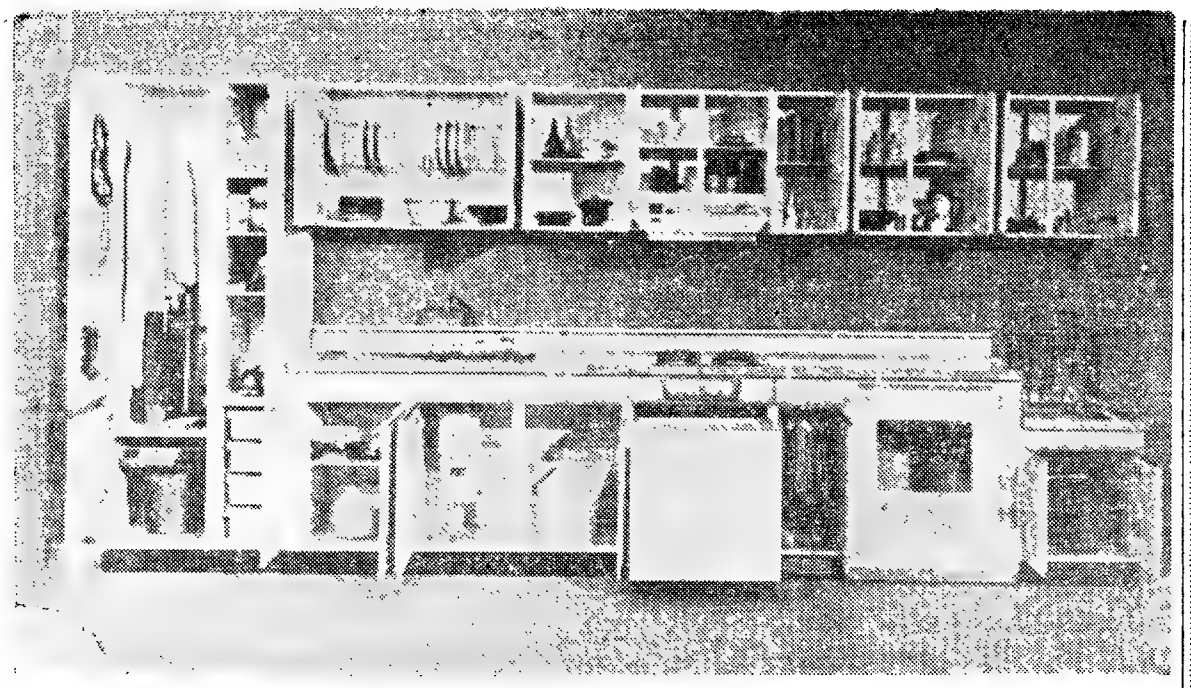
CAIXA PEQUENA
6$00 25 PASTILHAS
CAIXA GRANDE
16$50 100 PASTILHAS

(LIMÃO E MENTOL)

ACTIVO, SUAVE E DELICIOSO REMÉDIO CONTRA O EXCESSO DE ACIDEZ GÁSTRICA

CASA CHUNG
O ORIENTE EM LISBOA
INÚMERAS NOVIDADES RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA ORIGEM:
— Estatuetas de jade, arcas de cânfora, quimonos para senhora e cavalheiro e toda a gama de artigos orientais.
RUA DOS DOURADORES, 133-135 (JUNTO AO LARGO DE STª JUSTA)
TEL. 369655 LISBOA

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.



NAS CASAS MODERNAS...

Nunca as casas tiveram tantos armários incluídos na sua construção como hoje. Nos quartos de dormir, são os roupeiros metidos nas paredes, na sala de estar e o bar que se oculta num armário disfarçado no vão da janela ou noutro sítio qualquer, na cozinha é toda a parte inferior das bancas, lavadouro e chaminé aproveitada para armários além daqueles que se penduram nas paredes para guardar loiças e todos os artigos do serviço de mesa. Além destes, há ainda o armário alto onde é acondicionada a tábua de engomar, o aspirador, ingredientes de limpeza, etc.

PERGUNTE PARA SABER

(Continuação da página anterior)

pois 4 segundos na segunda posição. Assim consegue um creme homogéneo. Passe para uma tigela e junte-lhe o mesmo volume de natas batidas levemente. Dentro da «couvette» de fazer gelo meta esta no congelador, sendo este regulado ao máximo. Passada uma hora tire o gelado da «couvett» e deite novamente no misturador revolvendo o gelado na primeira posição até ficar em creme. Depois revolva alguns segundos na segunda posição e depois mais 5 segundos na terceira posição, para o creme ficar espumoso. Deite o gelado novamente na «couvette» até tomar a consistência do sorvete.

Em que condições são publicados os nomes das pessoas que fazem anos, na secção intitulada «Parabéns a você». Implica algum pagamento?

UM LEITOR
DO «DIARIO DE LISBOA»

Basta que nos diga o nome da pessoa a quem felicitar, por intermédio do nosso jornal, e o dia do seu aniversário, com oito dias de antecedência. A publicação é gratuita. Apenas são mencionados na secção intitulada «Parabéns a você» os nomes de senhoras, meninas e meninos que não ultrapassem os 17 anos de idade.

Aproxima-se o tempo da caça e eu gostaria de poder conservar perdizes á espanhola. Não conheço a receita e apenas sei que são primeiro salgadas e depois levam um molho que as cobre e as conserva.

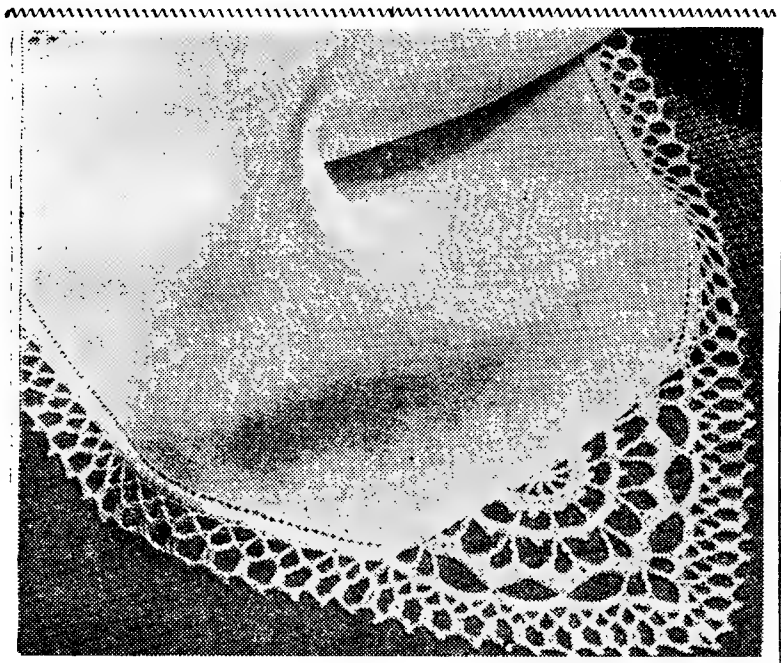
DIANA CAÇADORA

A receita que chegou ao nosso conhecimento é a seguinte: amanham-se e abrem-se ao meio 2 perdizes. Lavam-se bem para perderem o sangue. Salgam-se com bastante sal grosso em ambos os lados e põem-se a escorrer sobre uma grelha durante dois dias. Por cada perdiz põem-se ao lume 3 chávenas de azeite e uma chávena de vinagre. Assam-se uma cabeça de alhos e 4 folhas de louro sobre o lume — de carvão ou de gás. Tiram-se as peles aos alhos. Deitam-se as folhas de louro e os alhos no azeite e juntam-se-lhes 6 piripiris. Sacode-se muito bem o sal ás perdizes sem as lavar e metem-se no azeite. Levam-se ao lume a cozer. Deixam-se arrefecer. Metem-se em frascos de vidro e cobrem-se com o azeite, de modo que fiquem completamente cobertas. Rolham-se os frascos e guardam-se sem perigo de se estragarem.

Gostaria de ter a receita dos queques de modo que ficassem fofos sem levar fermento.
Há, para isso, algum processo?

VIOLETA

Os bolos a que se refere levam claras de ovos e, portanto, podem dispensar o fermento desde que as claras sejam adicionadas á massa no fim de tudo e muitíssimo bem batidas em castelo. Também deverá bater muito as gemas com o açucar, a fim de se formarem as bolhas de ar que contribuirão para que os queques fiquem tufados. Na mistura dos ingredientes seja muito rápida e tenha o cuidado de untar as formas e acender o forno muito antes de preparar a massa, para que esta, depois de feita, não tenha que esperar e possa perder as condições que a levam a subir. Obedecendo a estes preceitos pode fazer queques, pão de ló, bolos de arroz, tortas de Viena, e outros bolos, sem incluir o fermento.



Renda de «crochet»

Interessante renda de «crochet» aplicada num lenço de cambraia branca e executada com linha «Mercer Corrente» branca n.º 60.

A nitidez com que se apresenta permitirá às nossas leitoras, a sua cópia fiel.

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º — TELEF. 362312

MANHÃ NA PRAÇA

Fomos hoje ao mercado de Campo de Ourique, uma praça bem planeada e bem abastecida, apenas com um senão — a zona do peixe. Aqui, numa espécie de corredor triangular, acotovelam-se as freguesas de tal maneira que a circulação só se faz a troco de empurrões, desculpas... e pares de meias estragadas pelos antipáticos cestos de palha. A zona está em obras e os andaimes ajudam ainda mais a atrapalhar o movimento; pena é que as obras não sejam de alargamento, mas sim de simples conservação, ao que nos pareceu.

Quando se passa para a praça propriamente dita é com alívio que circulamos por entre as ruas largas e numeradas, onde caberia á vontade o dobro das compradoras.

O peixe continua em crise: pouco, grande parte com muitos dias de frigorífico, e preços dependentes desta escassez. O marisco desapareceu por completo; dizem as peixeiras que, apesar de estarmos num mês com r, as temperaturas muito altas e este arzinho de trovoada iminente, põem em risco a qualidade do marisco. Preferem não comprar, para não correrem o risco de ter que o deitar fora por não estar em boas condições. E têm razão.

Vamos ver em pormenor os preços que anotámos esta manhã.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Sardinha 8$50; rabeta 7$80; dourada 8$90; lulas 6$00; pargo 8$90 e 14$00; peixe-espada 7$90; carapau grande 5$90; pescada 9$00; 24$00 e 30$00; pescada da Africa do Sul a 12$00; linguado pequeno a 20$00; chocos 16$00; garoupa 19$80; caldeirada, com muito bom aspecto, a 11$00; carapau pequeno 5$00; palma 10$00; xarroco 7$00 e tainha 8$00.

Ovos e criação

Coelho a 34$00 o quilo; metades de galinha a 18$00 e quartos a 9$00; miudos de aves a 6$00; frango limpo a 30$00; ovos a 13$60.

Legumes e hortaliças

Tomate 3$00 e 4$00; feijão de descascar 4$50; feijão verde 3$50; batata 1$50; cebola 1$50 e 2$00; cenouras 4$00; nabiças e espinafres a 1$00; um molho grande de grelos 6$00; um pimento vermelho 1$00; dois molhos de agriões 2$50; nabos entre $50 e 1$50 cada cabeça; beringelas a 1$50; pepinos o mesmo; abóbora 2$00 o quilo; alface entre 1$00 e 1$50 e um molho de rabanetes 2$50.

Fruta

Batata doce 2$50; uvas entre 3$00 e 7$00 e melão a 2$50, tudo ao quilo. À duzia temos: laranjas 18$; pêras desde 7$00; pêros entre 6$00 e 12$00; pêssegos entre 10$50 e 24$00; maçãs desde 8$00 até 18$00; bananas o mesmo; marmelos 9$00. Um ananás 30$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Torta Princesa Isabel (receita italiana)

INGREDIENTES — 5 ovos, 250 g de Vaqueiro, 300 g de farinha de trigo, 75 g de farinha maizena, 300 g de açucar, 1/2 colher das de chá, de sal, 5 gotas de essência de baunilha, 3 gotas de essência de amêndoa, 1 colher, das de sopa, de rum, 2 colheres, das de chá, de fermento em pó, 1 chávena de frutas cristalizadas.

INGREDIENTES PARA O «GLACÉ» — 200 g. de açucar inglês, 1/2 clara de ovo, 3 colheres, das de sopa, de sumo de limão, 1/2 chávena de frutas cristalizadas.

PREPARAÇÃO DA TORTA — Derrete-se a Vaqueiro. Junta-se-lhe o açucar e as essências e bate-se bem até a mistura ficar esbranquiçada. Adicionam-se-lhes os ovos um a um, o rum e o sal. Peneira-se a farinha de trigo com a maizena e o fermento e junta-se pouco a pouco, á massa não deitando mais do que três colheradas de cada vez. Por fim, misturam-se-lhes as frutas cristalizadas cortadas em bocadinhos. Deita-se a massa numa forma redonda com 25 centímetros de diâmetro e 5 centímetros de altura, que deve ter sido muito bem untada com Vaqueiro. Leva-se a cozer em forno regular durante 60 minutos. Deixa-se arrefecer completamente.

PREPARAÇÃO DO «GLACÉ» — Peneira-se o açucar inglês, junta-se-lhe a clara de ovo e o sumo de limão. Mexe-se para ficar uma massa pastosa. Despeja-se por cima da torta já arrefecida espalhando com auxílio de uma faca. Antes que seque guarnece-se com as frutas cristalizadas cortadas em tirinhas.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As nossas filhas e a enfermagem

Durante muito tempo a enfermagem foi olhada como profissão imprópria de raparigas honestas e instruídas. Mas a época em que se pensava assim já lá vai há muito tempo. A enfermagem evoluiu de tal modo no último século, desde o exemplo admirável de Florence Nightingale — a iniciadora da enfermagem científica — que hoje, em todo o mundo civilizado, a enfermeira é olhada com o respeito e o apreço devido aos profissionais de alto nível e que mais contribuem para o bem-estar da Humanidade.

Infelizmente, entre nós ainda há quem suponha que a Enfermeira é pouco mais do que uma analfabeta com um lugar subalterno nas instituições onde trabalha. Mas é preciso e urgente que tal engano se desfaça.

Se pensarmos na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, sem dúvida a nossa primeira escola feminina de enfermagem e uma das melhores do mundo, veremos que as suas candidatas a alunas têm de possuir o 7.º ano liceal — o que basta para dar ideia da categoria profissional das suas graduadas.

Na bela cerimónia de 3 de Julho passado, para entrega das toucas e dos emblemas ás novas alunas da Escola Técnica de Enfermeiras, a senhora enfermeira D. Beatriz de Mello Corrêa, ilustre directora da referida Escola, pronunciou um importante discurso, do qual reproduzimos a parte que se refere, justamente, á preparação da enfermeira:

☆

As funções da enfermeira concretizam-se essencialmente na «preparação de competentes cuidados de enferamgem», «na observação minuciosa e inteligente» e «na comunicação oportuna».

E', pois, isto, o que se espera de qualquer enfermeira, independentemente de possíveis especializações ou habilitações para chefia ou ensino.

— A prestação de simples cuidados de enfermagem **põe a enfermeira em face de mu sem numero de possibilidades de contactos humanos, uma rede sem fim de meios sociais;** — A observação minuciosa e inteligente **não pode apenas resultar de uma grande acuidade de observação, mas terá de apoiar-se em conhecimentos que lhe permitam estabelecer relações entre os factos observados e informações colhidas;** — A comunicação oportuna, **se exige habilidade que permita obter a atenção e o interesse dos outros — implica também a capacidade de saber recorrer a formas de expressão que se traduzam por informações claras, precisas e correctas.**

Noções de ciência médica, de psicologia, de sociologia, de enfermagem propriamente dita, por exemplo, fácilmente reconhecidas como indispensáveis á enfermeira — a partir do resumo das suas actividades, — parece não serem já discutíveis.

Mas, a necessidade de rever a sua preparação geral **é que se põe em causa, quando aceitamos que ela hoje não trabalha isoladamente, mas é chamada a um trabalho de grupo ou equipa.**

E mesmo quando não se pretenda basear neste facto a razão para um aumento da sua preparação geral, com a enfermeira verifica-se o mesmo que se observa em relação aos demais trabalhadores: a complexidade da vida moderna que, parece, se acentua dia a dia, exige-o. Hoje, o grau de preparação é, indubitàvelmente, um factor que conta na competição perante a maioria das oportunidades de trabalho. Daí a tendência a que assistimos para uma escolaridade prolongada.

O reconhecimento desta tendência baseia-se na convicção da necessidade de se procurar preparar melhor cada indivíduo para o mundo actual, quando não podemos deixar de nos aperceber de como, este mundo, está hoje mais ao alcance de todos, quer por um maior numero de meios de divulgação, uma maior facilidade de transportes, de intercambio, etc. Baseia-se na necessidade de aumentar a possibilidade de os homens se compreenderem melhor e mais desejarem ajudar-se. E baseia-se, finalmente, na urgência de se produzir cidadãos mais responsáveis e aptos a, conscientemente, participarem na vida colectiva.

Se, a isto, acrescentarmos ainda que a matéria que constitui qualquer curso, hoje, inclui muito maior numero de conhecimentos — além de complexos — levando consequentemente mais tempo a serem leccionados e apreendidos, aceitaremos que, quanto mais completa for a preparação de base, melhores condições existem para a matéria especifica dos cursos que poderão ser ministrados posteriormente.

Aplicando estas considerações á enfermagem — aliás um bom exemplo para o assunto que tratamos — vemos que a necessidade de uma preparação académica hoje reconhecida como suficiente ou satisfatória, pareceu supérflua ontem, quando a sua inexistência nem sequer levantava problemas.

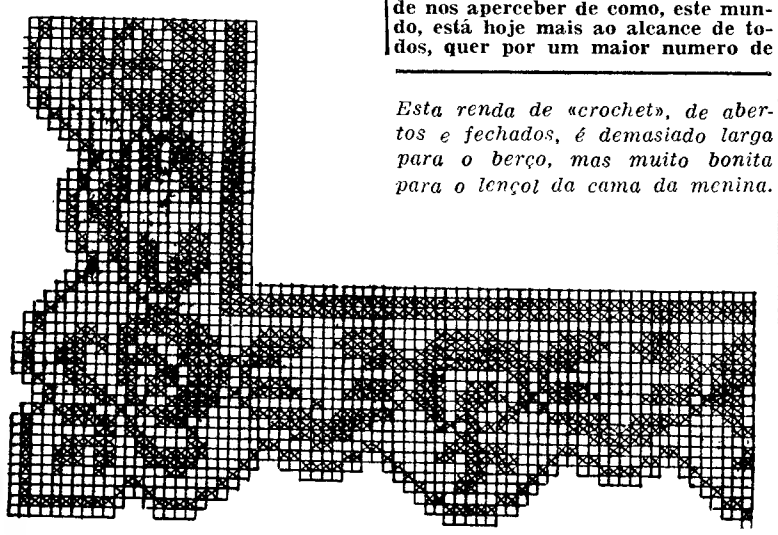
Em países aonde as exigências de uma maior escolaridade para o ingresso nas Escolas de Enfermagem causaram certa preocupação, viu-se essa preocupação recompensada não só por maior afluência de alunas, como pelo ingresso de alunas de melhor qualidade.

Se, do enumerado das actuais funções de enfermeira, destacarmos o 5.º ponto — «participar com os outros membros da equipa sanitária na análise das situações de saude, na determinação dos serviços necessários e no estabelecimento dos planos para a construção de locais e material que permitirão assegurar eficazmente estes serviços», não nos restarão duvidas quanto á necessidade de equivalência de preparação básica dos diversos elementos da equipa sanitária.

Considero importante este aspecto, pois que, mais do que quaisquer outras considerações, ele deverá determinar, — estou convencida — os requisitos de admissão aos diversos cursos que preparem técnicos para esse trabalho de equipa.

Foi firmada nestes conceitos que, recentemente, a nossa Escola procurou obter a necessária autorização superior para passar a exigir maior habilitação académica ás suas alunas (substituição do 2.º ciclo dos liceus pelo 3.º, ou seja do 5.º ano pelo 7.º). Fê-lo, exclusivamente, com esta preocupação. Não é a hipótese mais ou menos próxima ou remota — bastante mais remota do que próxima—, de um grau universitário que a preocupa, mas que a contribuição social e técnica das suas diplomadas seja, tanto quanto possível, aquela que delas se espera.

Compreendendo, como esperávamos, as razões da nossa pretensão, a autorização foi concedida: a partir do próximo ano lectivo passaremos a exigir ás candidatas ao nosso curso, o 7.º ano dos liceus.



Esta renda de «crochet», de abertos e fechados, é demasiado larga para o berço, mas muito bonita para o lençol da cama da menina.

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Se vai nascer um bebé, tenha o cuidado de preparar com antecedência o irmãozinho mais velho, de modo que ele deseje a sua vinda. A criança receberá com agrado a vinda do mais pequeno, se lhe fizerem compreender que terá junto dele o papel de «protector». Caso contrário, principalmente se, durante muito tempo, se concentrou no menino inteiramente toda a atenção familiar, o mais natural é que ele venha a olhar com desagrado a ternura que dispensarem ao intruso por se sentir lesado nos seus direitos; e não tardará a «embirrar» com ele.

TERÇA-FEIRA

Evite o perigo na casa onde há crianças. O perigo pode estar numa caixa de fósforos As crianças geralmente acham muita graça a este jogo de acender e apagar luzinhas. O melhor será não pôr nunca uma caixa de fósforos ao alcance das mãos infantis; o seu lugar deve ser numa prateleira ou armário altos, onde a criança não possa chegar. E, ao mesmo tempo, explicar-lhe com serenidade e firmeza a razão por que não deve mexer nos fósforos. Uma vez por outra, na sua frente, permita-lhe acender alguns.

QUARTA-FEIRA

Os pais devem saber que o efeito nocivo do álcool não se manifesta únicamente sobre o organismo de quem o bebe. A sua influência atinge os filhos, que podem vir a pagar com uma existência miserável o vício dos pais.

QUINTA-FEIRA

A acção educativa dos pais não se limita às idades infantis; a adolescência precisa de constantes e especiais cuidados, e a juventude não dispensa a compreensão, o apoio e os conselhos dos pais. Quem assim não pensar e proceder, depressa se verá a braços com deploráveis consequências.

SEXTA-FEIRA

Os rapazes merecem tantos cuidados como as raparigas — e às vezes ainda mais. Porque, estando ainda estabelecidas duas «morais», uma para o homem e outra para a mulher, a sociedade olha com indiferença e até com aplauso muitos erros praticados pelo homem, erros que não podem deixar de ser reprovados pelas pessoas verdadeiramente rectas e honestas, erros que criam situações lamentáveis com as piores consequências, e dos quais se torna muito difícil defender os nossos rapazes.

SÁBADO

Habitue os seus filhos, de pequeninos, a cuidar da sua higiene pessoal, numa preocupação de saúde e beleza sem vaidade, harmoniosa e simples. Criando-lhes hábitos de higiene dá-lhes uma frescura e um encanto que vale tanto como a formosura, com a vantagem de os acompanhar pela vida fora e não desaparecer com a mocidade.

DOMINGO

Dentro de dias, os pequenos regressarão de férias, cheios de exuberância... Passaram algumas semanas de intensa vida ao ar livre. Agora, não os obrigue a passar os dias inteiros em casa ou agarrados ao estudo. Convém um regime de transição.

Sempre que a ocasião se ofereça, mande-os fazer compras, recados, ou qualquer coisa que lhes permita sair. Faça com que eles próprios colaborem na sua «reinstalação», comprando o material necessário para a limpeza, ajudando a transportar os móveis, as bagagens, etc. É esta uma importante preparação para a vida.

Pratos simples e saborosos para os mais pequenos

Pratos simples e saborosos para os mais pequenos

«Tenho um filho de quatro anos que gosta pouco de peixe. Como sou fraca cozinheira, poucas maneiras sei para o apresentar. Por isso peço o favor de me darem algumas receitas de peixe.»

☆

Com um bocadinho de imaginação e boa vontade, qualquer mãe pode variar as ementas para os seus pequenitos. Para tanto não é necessário ser uma grande cozinheira.

Como a leitora sabe, o peixe deve dar-se á criança, de preferência cozido ou grelhado. Grelhado, pode temperar-se com um pouco de azeite, vinagre e salsa picada miudinha; ou com sumo de limão e um pouco de manteiga ou margarina. Cozido, há inumeras maneiras de o servir: partido aos pedacinhos ou passado pela máquina depois de devidamente escolhido de espinhas e peles; temperado das duas maneiras acima indicadas para os grelhados; ou misturado com puré de batata, molho branco ou molho de tomate. Como a leitora vê, com uma base muito simples e igualmente simples acompanhamentos, podem preparar-se vários pratos de peixe para as crianças. Em vez de fazer as misturas na mesa, na presença dos pequenitos, é preferível fazê-las na cozinha, e apresentar o prato com uma certa graça, em pequenas travessas ou tijelinhas. Misturando o peixe ou cobrindo-o com o puré de batata, o molho branco ou de tomate, pode, ou não, levar-se ao forno, o que altera o paladar. E se o cozinhado for enfeitado com gema de ovo picadinha, ou cenoura ralada, ou rodelas de limão, raminhos de agriões ou olhinhos de alface, não só a apresentação fica mais agradável como o prato fica enriquecido e o paladar mais agradável, também.

Damos a seguir uma receita de

Cebolas recheadas com peixe

Convém empregar cebolas de tamanho médio. Tiram-se as capas finas exteriores e, com o bico de uma faca, esvaziam-se. Pica-se a cebola que se retirou, e vai ao lume com cenoura picadinha, o peixe passado pela máquina, e um pouco de azeite. Deixa-se refogar levemente, retira-se do lume, tempera-se com salsa picada, sal e sumo de limão. Para crianças mais velhinhas pode juntar-se uma pitadinha de pimenta e um bocadinho de raspa de nós moscada. Liga-se tudo com uma gema de ovo. Com este preparado recheiam-se as cebolas e colocam-se numa travessa de ir ao forno. Regam-se as cebolas com leite, põem-se uns bocadinhos de manteiga ou margarina e polvilha-se com pão ralado.

Vai a cozer em forno médio. Convém regar as cebolas com o molho, de vez em quando.

A criança vai para a escola

Quando a criança for para a escola, já deverá saber cuidar de si mesma: ir á casa de banho sózinha, e tratar da sua pequena pessoa em pequenos pormenores. Por exemplo:

— Terá consigo, numa carteirinha, um pequeno pente para alisar o cabelo quando for necessário.

— Saberá servir-se da escova de unhas.

— Saberá lavar bem as mãos com água e sabão, e tirar uma ou outra nódoa dos dedos esfregando-os com pedra-pomes.

— Terá na escola o seu copo e escova para os dentes, para os lavar após as refeições.

Aos quatro anos, uma criança convenientemente orientada e treinada pela mãe já poderá bastar-se nestas pequenas coisas, o que é muito importante para se sentir senhora de si e se adaptar ao novo mundo que é para ela o meio escolar.

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

O Luís Manuel já se vestia sòzinho, necessitando apenas de um pequeno auxílio. Há pouco tempo, porém, já com cinco anos, começou a levar muito tempo a vestir-se, a pedir á mãe que o vestisse ela, e, se esta o não fazia, nunca estava pronto para o primeiro almoço.

A mãe compreendeu que ele pretendia conservá-la junto de si, pois vestir-se sòzinho era uma tarefa aborrecida, sem interesse, e se ela estivesse presente podiam conversar. Então, a mãe passou a arrumar o quarto ou a fazer qualquer arranjo enquanto ele se ia vestindo, não o deixando nunca só. Agora o Luís Manuel veste-se sòzinho enquanto palra com a mãe, que no final só tem de lhe atar os sapatos...

*

OS pais de um filho doente nunca devem manifestar desânimo diante dele, nem deixar que ele se sinta diminuído pela sua inferioridade física. Pelo contrário, a conduta a seguir deverá ser como a dos pais do Armando, que tinha uma doença no coração que o impedia de correr ou praticar qualquer desporto, como os outros rapazes da mesma idade. Os pais do Armando começaram por lhe comprar um jogo de xadrez que ele aprendeu a manejar com facilidade. Como gostasse de musica e desejasse um acordeão, também lhe ofereceram um, e o Armando começou a receber lições de musica, o que muito o distraía. Com os escuteiros aprendeu a ser bom e leal camarada, e no colégio, onde está a frequentar o curso dos Liceus, é talvez o mais popular dos rapazes, pois, embora não possa praticar qualquer desporto, é chamado para árbitro e treinador, não deixando assim de compartilhar os entusiasmos e alegrias que o desporto oferece. Deste modo o Armando não sente que é diferente dos outros com desvantagem, pois dentro das suas possibilidades pode levar uma vida alegre e tomar parte nos divertimentos dos seus companheiros.

Para suportar a chuva

Com o corte de uma camisa de homem e todos os pormenores da confecção, vai usar-se este impermeável que terá, a corresponder-lhe, um lenço triangular para proteger a cabeça.

E' bonito?

E' feio?

E' moda, portanto, não vale a pena discutir...

A MODA BERLINENSE

Juvenil, chique e sem complicações: são estas as características da moda berlinense para o Outono e o Inverno de 1964-65. Cada ano saem dos «ateliers» e das fábricas de vestuário feminino de Berlim Ocidental 20 milhões de «manteaux», «tailleurs», vestidos, saias e blusas, ou sejam 50 000 peças de vestuário.

No Outono e Inverno as cores e os materiais estarão em evidência. Preponderam o «tweed», o pêlo de camelo, os «bouclés» e os «shetlands». O «tweed» aparece em todas as espessuras, todos os pesos e nas mais variadas contexturas. Como cores prevalecem as tonalidades de amarelo, castanho e *marron;* além disso, vêem-se muito preto, cores de rosa e verde. Neste Inverno, abundarão aplicações, gravatas, «cache-cols», chapéus e gorros de peles, evidenciando-se, como materiais, vison, nutria, astracã, castor, ozelote, raposa, «whitecoat», «opossum» e cordeiro.

Para a tarde e a noite, as senhoras vestem-se de seda, «chiffon», «jerseys» finos, «cloqués» e rendas. A par de cores suaves e vivas, o preto desempenha papel de relevo. A linha animada, com saias amplas e babados, está tão em voga como os vestidos em estilo «estojo», bem justos, e os conjuntos de blusão à la Chanel. Para os blusões recorreu-se frequentemente a materiais finíssimos, profusamente bordados de pérolas.

Intimidade

Todas as mulheres trazem da escola primária o conhecimento de que intimidade, como vocábulo, é substantivo feminino. Mas, muitas vezes, rótulos gramaticais não servem para a vida prática. Intimidade também ganha nuances de adjectivo quando define a própria essência da sua significação. Isso acontece, por exemplo, dentro do lar, quando a mulher procura criar um ambiente aconchegante de intimidade. E quando ela consegue realmente o seu objectivo, todos vivem com alegria. E a alegria é qualidade. Mas como conseguir ambiente de intimidade no lar? É simples. Basta você tornar-se o fiel da balança da casa, trazendo os seus «dependentes» sob uma atmosfera de simpatia e cordialidade, sem esquecer que, intimidade é, sobretudo, amor.

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa» na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

Fotografada juntamente com os pais e trajando elegantemente á europeia, esta jovem japonesa — Hanako Tsugaru é o seu nome — passará a ser princesa a partir do próximo dia 30. Com efeito, casar-se-á nesse dia com o príncipe Yoshi, segundo filho do imperador nipónico

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES ETC

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telefs.: 721195 / 722760

LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 167/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que o projecto do 2.º Orçamento Suplementar para o ano de 1964, está patente ao publico, durante oito dias, na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, podendo qualquer eleitor ou contribuinte da circunscrição municipal expor o que tiver por conveniente acerca do citado projecto, como dispõe o artigo 684.º do Código Administrativo, em vigor.

E, para geral conhecimento se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 18 de Setembro de 1964.

O Presidente

António Vitorino França Borges

DR. ALBERTO BIZARRO DA FONSECA

MISSA DO 7.º DIA E PARTICIPAÇÃO

Júlia Falcão de Sacadura Bizarro da Fonseca, Dr. Arnaldo de Sacadura Fonseca, Júlia Maria Silvano Sacadura Fonseca Calado de Carvalho, seu marido Rui Calado de Carvalho, Dr.ª Zaida Sacadura Silva Garcia e seu marido Dr. Augusto Silva Garcia, Tenente-Coronel Armando Sacadura Falcão e sua mulher Mariana Ponces de Albuquerque Sacadura Falcão, Irene de Sacadura Falcão Quintino da Costa e seu marido Tenente-Coronel António Quintino da Costa, Dr. José Vasco Sacadura Cabral e sua mulher Maria Helena Salazar Sacadura Cabral, Jorge Falcão de Sacadura e sua mulher Fernanda Falcão Sacadura participam o falecimento de seu marido, pai, avô e tio, ocorrido no passado dia 17, não tendo sido feita qualquer participação por determinação do falecido, agradecendo a todas as pessoas que queiram comparecer ás missas mandadas rezar por sua alma no dia 24 em Fornos de Algodres ás 8.30 horas e no dia 25 em Lisboa na Igreja de S. Sebastião da Pedreira ás 10.30 horas.

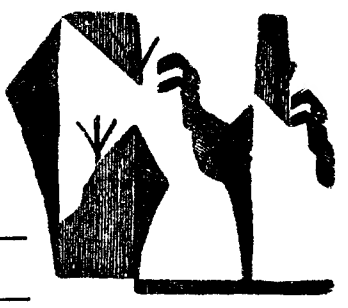
AGÊNCIA CASTANHEIRA & TELES — TEL. 48730

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M—«ALFREDO DA SILVA» a 25/9. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/9 e para CABO VERDE a 23/9. Carga Frigorífica a 24/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10 e para CABO VERDE a 8/10. Carga Frigorífica a 9/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 25/9. Em LISBOA, só para MATADI a 30/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/10 a 16/10. Em LISBOA, só para MATADI a 21/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 16/10 a 30/10
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 29/9. Carrega em LISBOA a 28/9 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 13/10. Carrega em LISBOA a 12/10

PEQUENO MAGAZINE

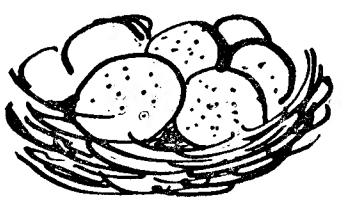
O problema da habitação

No ano passado, construiram-se na Republica Federal Alemã e em Berlim Ocidental 182 600 residências para uma e duas famílias, das quais 84 por cento de casas pré-fabricadas. Destas, 61,600 (34 por cento) foram edificadas com os fundos publicos para construção de casas sociais.

AUMENTA EM ITÁLIA a produção dos citrinos

A produção de citrinos em Itália, no ano findo, oscilou á volta de 15 milhões e 430 mil quintais contra 12 milhões e 58 mil quintais em 1962. Regista-se um aumento de cerca de 3 milhões de quintais e o consumo interno mantém-se em níveis normais.

A exportação de laranja, no período de 1 de Outubro de 1962 a 10 de Abril de 1963, acusou ligeira diminuição, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Melhorou, porém, a exportação do limão e da tangerina. Globalmente, a exportação de citrinos na campanha de 1963 acusou um aumento de 8 por cento.



MENOS CARVÃO na Grã-Bretanha

O carvão produzido na Grã-Bretanha nos primeiros sete meses do corrente ano totalizou 113,3 milhões de toneladas.

Houve um decréscimo de 1,5 milhões, em relação ao mesmo período no ano passado.

— Aquele cavalheiro pôs o pé na balança quando eu me pesei.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 horas: «Luz de Inverno» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «À procura do ídolo» (12 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «A valsa do galanteador» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Homens e mulheres» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Avenida de Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Bombeiros Voluntários

Homenagem a um antigo comandante

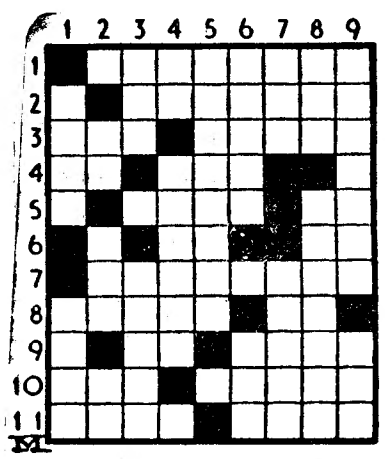
ALBERGARIA-A-VELHA, 23 — Efectua-se no próximo dia 27 uma festa de homenagem ao antigo e muito dedicado comandante dos Bombeiros Voluntários desta vila, sr. Evaristo Gomes Ferreira.

Além de várias cerimónias que decorrerão perante o corpo activo, entre as quais o descerramento do seu retrato na sede da Associação, efectua-se um grandioso almoço na Casa da Alameda, a que assistirão as figuras gradas do concelho.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3517



HORIZONTAIS: 1 — Oferecer probabilidades ou esperanças de. 2 — Alcalóide que é aplicado, em medicina, como vomitório. 3 — Rilha — Hidrocarboneto aromático que se extrai da hulha. 4 — Reis (abrevx.). Bílis. 5 — Querido. Basta! 6 — Medida itinerária chinesa. Escarnece. 7 — Pesquisareis. 8 — Eurubescem. Quarto. 9 — Símbolo químico do érbio. Procrastina. 10 — Passada. Ribombam. 11 — Populaça. Capital da Noruega.

VERTICAIS: 1 — Vagueia. Tombar. 2 — Artigo (pl.). Repercussão. Oferece. 3 — Monarca. Praia. 4 — Antigo nome do rio Dão. Deixar de haver. 5 — Buliriam. 6 — Alquilo do etano. Anel. 7 — Sinal ortográfico. Pátios. 8 — Prefixo que designa «vinho». Vulgar. 9 — Repreendeis. Patrão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

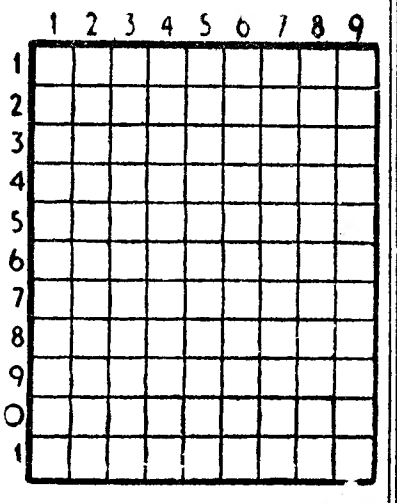
Solução do problema n.º 3516

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. UNTA. 2 — Uns. Broas. 3 — Iate. Ni. 4 — Reata. 5 — AMOLENTA. 6 — Nó. Ante. 7 — Desce. 8 — Ética. Ri. 9 — Irra. Amar. 10. Rir. Gruta. 11 — Ao. Aios.

VERTICAIS: 1 — Quitandeiro. 2 — Una. Mó. Tri. 3 — Estio. Birra. 4 — Lá. Cá. 5 — Renda. 6 — Urgente. Ara. 7 — Nó. Ates. Mui. 8 — Tanta. Crato. 9 — Asia. Feiras. (PROVÉRBIO: QUEM UNTA AMOLENTA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7362



HORIZONTAIS: 1 — Receia. Rede de arrastar. 2 — Cantigas. 3 — Post scriptum (abrev.). Cidade de França. Letra grega. 4 — Prefixo que designa ar. Resides. 5 — Cursos de água natural e abundante. Extremo ou pontas das vergas. 6 — Pesquisem. 7 — Consentimento. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Leitos. Ver. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Rente. Vi. 10 — Papas de mandioca. 11 — Pátio contíguo ás fábricas de açucar onde se guardam as canas. Cidade da Argélia.

VERTICAIS: 1 — Cobrira. Apogeu. 2 — Percebo. Chiste. 3—Ruim. Cavalo pequeno. Símbolo químico do prasiodímio. 4 — Unidade de trabalho. Antiga capital do reino de Israel. 5 — Seguiam. Ente. 6 — Cidade de Itália. Saudável. 7 — Pertences. Linha secundária do caminho de ferro. Prefixo que designa estado. 8 — Progenitor. Doçura. 9— Freguesia do concelho de Vieira do Minho. Fértil.

Solução do problema n.º 7361

HORIZONTAIS: 1 — Bona. Voar. 2 — Aro. Tré. 3 — Asila. 4 — Ga. Asa. Cl. 5 — Usa. Cãs. 6 — Esmeralda. 7 — Cão. Air. 8 — Os. Ave. Si. 9 — Tremo. 10 — Une. Vai. 11 — Eiró. Bois.

VERTICAIS: 1 — Banguecoque. 2 — Or. Assas. Ni. 3 — Noa. Amo. Ter. 4 — Sá. Ar. 5 — Miserável. 6 — Lã. Em. 7 — Ota. Clã. Ovo. 8 — Ar. Cádis. Ai 9 — Repisarieis.

Associação de Socorros Mútuos

«O Legado do Operário de Évora»

Sede social

Rua João de Deus, 25 e 27 — Évora

EDITOS

Publicação

Perante a Direcção desta Mutualidade correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, para que se habilitem as pessoas que se julguem com direito ao subsídio e adicionais deixado pelo associado N.º 6314. Sr. Álvaro Afonso Tição, que residiu em Lisboa, na Rua Azedo Gneco e faleceu em 30 de Agosto de 1964.

Évora, 19 de Setembro de 1964.

Pel'O Presidente da Direcção
José Gomes Ferreira Ramos

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Concurso para a construção nos Olivais-Sul de mais 96 habitações da categoria III para sócios funcionários públicos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional com domicílio na área de Lisboa (propriedade horizontal resolúvel), sendo 32 fogos com 4 casas assoalhadas, 32 com 5 casas assoalhadas e 32 com 6 casas assoalhadas, em dois blocos de 8 pisos.

Dá-se conhecimento que está aberto concurso na Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, Rossio, 45-3.º, Lisboa, até às 17 horas do dia 21 de Outubro próximo, para a construção de mais 96 habitações, em 4 lotes, na zona dos Olivais-Sul.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas até à hora e dia acima designados, na Caixa, contra recibo, ou pelo correio, sob registo.

A base de licitação é de 14 000 000$00 e o depósito provisório (garantia bancária) de 350 000$00.

As propostas serão abertas às 17 horas do dia 22 de Outubro, na Caixa, onde se encontram patentes o programa do concurso e todas as peças escritas e desenhadas relativas à empreitada.

A Caixa reserva-se todos os direitos na apreciação das propostas e dos méritos dos proponentes.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, 21 de Setembro de 1964.

O ADMINISTRADOR-DELEGADO
a) C. da Silva Gonçalves

O LAGO ENCANTADO

Romance condensado de Maurice Bayeux

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Françoise e o pequenito Jean-Paul estão junto de um lago, situado nas próximidades da sua casa de campo. Em dado momento, apercebem-se da presença de um desconhecido. O pequenito, furioso por ver invadidos os seus «domínios», manda-o embora. O desconhecido é simpático e, travando conhecimento com Françoise, conta-lhe que um dia combinara encontrar-se, naquele mesmo local, com uma jovem por quem estava apaixonado. Porém, ela não aparecera. A conversa continua e o desconhecido revela-lhe que, dez anos passados, o desespero daquele amor quebrado continua a possui lo. O pequenito Jean-Paul aparece e diz que tem fome. Por fim, resolvem ir lanchar os três. O desconhecido diz chamar-se Luc.

12

CAPITULO III

Jean-Paul precedia-os, enquanto caminhavam entre as ervas altas. Luc notou que a sua companheira evitava perturbar as procissões de formigas que formavam pequenas linhas negras e movediças no solo acastanhado. A jovem afastava cuidadosamente um mundo vivo e ameaçado, com um gesto instintivo de respeito pelos minusculos seres. Luc sentiu que uma ternura imensa o invadia. Que lhe estaria a acontecer? Tornava-se sensível, vivo? Julgava estar morto.

Afastavam-se. O lago era apenas um traço pálido entre as ervas: um pedaço de cetim lunar de aparência irreal.

13

Seria realmente um lugar encantado? Luc fechou os olhos por um momento. As recordações dolorosas invadiam-no de novo. Dez anos atrás, a jovem aparecera-lhe como uma fada graciosa, envolvida por uma natureza nova, primaveril, deserta como um jardim dos primórdios do mundo. Um sol ligeiro banhava a sua face como se ela fosse uma flor. Sorria. No entanto, o seu encanto tinha qualquer coisa de fraco, de ameaçado, como o voo fluido das existências efémeras. Devia ter tido, imediatamente, o pressentimento de uma história inacabada, como as maravilhosas e nostálgicas sinfonias que parecem nunca mais acabar. Tinham avançado um para o outro. Sem saber como, ele pusera-lhe o braço protector em volta das espáduas.

— Como se chama?

Pergunta clássica em que se apoiava o seu sonho. Ela levantara a cabeça com um ar malicioso. O seu olhar sombrio fazia que a sua tez de porcelana empalidecesse ainda mais. Os seus dentes finos e curtos revelaram-se num sorriso breve.

— Eu sou a fada do lago. Não será um nome mais belo do que Jacqueline ou Paulette?

Rápidamente, Luc entrou no jogo.

— E eu sou o Encantador. Desapareço ao pôr do Sol, logo que os raios da Lua começam a banhar a terra.

— É então você que dança, á tarde, na superfície calma do lago.

— Sou eu — respondera ele, com um ar sério.

E, em seguida, riram com gosto.

Chegara áquela aldeia por mero acaso. O seu automóvel tivera uma avaria. Conhecera a jovem misteriosa e ali ficara, preso pelo início de uma aventura maravilhosa.

— De onde vem, fadazinha?

— De lado algum. Do vento, da noite, das rosas. Escolha.

Eram ambos tão jovens, e, por vezes, o mistério é de tal modo encantador.

14

Uma noite, o divertimento tornara-se mais grave. Luc tomara a jovem nos seus braços. A noite, docemente cumplice, envolvia-os, trazendo consigo os aliados eternos: a Lua e as estrelas. Estavam nas proximidades daquele lago prateado de onde provinha um canto longínquo, o canto do silêncio que cada qual interpreta á sua maneira. O rosto da jovem cobria-se de noite. Deixaram-se cair sobre o tapete de rosas. O tempo suspendia o seu ritmo, e Luc não pôde resistir a tantas doçuras reunidas. A jovem não tinha de modo algum um ar de vítima. A sua tez pálida resplandecia de felicidade.

Luc apercebera-se que a amava loucamente e que nada os poderia separar.

Ele quisera retê-la, quando, ligeira, com um salto de gazela, ela se escapara dos seus braços.

— Querida, é preciso falarmos de coisas sérias.

Luc adivinhara na sombra azulada, o seu sorriso encantador.

— Amanhã falaremos. Esta noite não quero abordar assuntos sérios. Sou uma fada. Não devemos estragar estes instantes.

Ele só tivera tempo de lhe marcar aquele encontro, como se fosse um ultimo beijo.

— Amanhã, aqui, á mesma hora, meu amor.

A palavra amor ricocheteara na superfície calma das águas, como se fosse uma pedra. Perturbados por alguns instantes, os roseirais tinham voltado á primitiva forma.

Mesmo vendo a jovem desaparecer por entre as ervas nocturnas, Luc não tivera medo. Sorria ainda, conservando nos lábios o contacto assetinado de uma boca semelhante a uma flor.

Durante muito tempo, Luc perguntaria a si mesmo se, na realidade, não teria encontrado uma fada. Era um mistério impenetrável, contra o qual a inteligência e a razão nada podiam.

No dia seguinte, ele esperava sózinho na margem do lago. No entanto, a jovem não viera.

As buscas incessantes que fizera nos arredores resultaram infrutíferas. Não conhecia nada a seu respeito. Sabia apenas que ela era morena e bonita, e tinha um ar de corça perseguida.

15

Dez anos se tinham passado. Porque voltara hoje? Que força estranha o obrigara a fazê-lo? E porque hoje e não ontem ou amanhã? A resposta era simples: porque tinha que voltar um dia, e fora certamente aquele o instante escolhido pelo destino.

Instintivamente, passara o braço em redor das espáduas da sua companheira e apertara-a contra si, olhando-a com um olhar empalidecido pelas recordações. Seria uma ilusão? Pareceu-lhe reviver um instante esquecido, encontrar um traço perdido.

Os dentes curtos de Françoise brilhavam num sorriso que não lhe era desconhecido. Dez anos se apagavam.

Luc, repentinamente, tremeu, passando uma das mãos pelo seu rosto cor de cobre, perlado de suor.

— Que tem? — perguntou Françoise.

Ele procurou recompor-se.

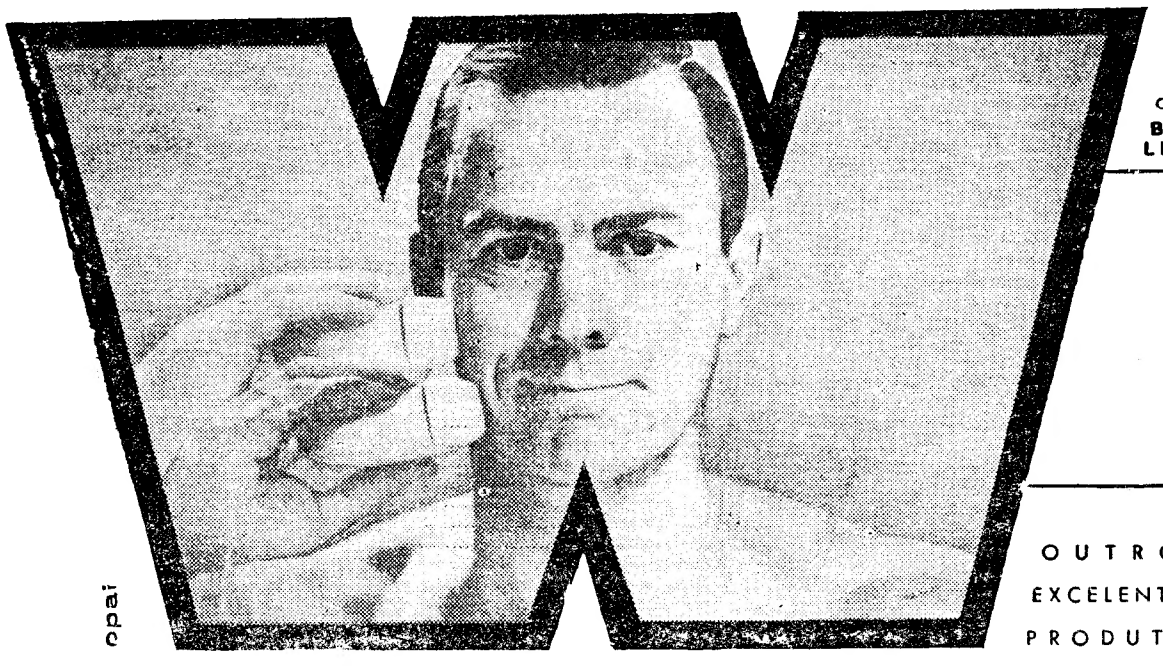
— O prolongamento de um sonho. Não é nada. Penso que não é bom debruçarmo-nos demasiado sobre os factos pretéritos.

— Essa jovem... Pensa que alguma vez a poderá esquecer?

A jovem fizera a pergunta com uma certa amargura

— Tentarei — respondeu ele.

(Continua)



LECTRIC SHAVE WILLIAMS — Duplica a eficiência da máquina eléctrica de barbear: a) - Evapora a transpiração. b) - Torna a barba rigida e elimina o «arrastar» da máquina. c) - Lubrifica e hidrata a pele.

Barbeie-se duas vezes melhor e com o dobro do conforto com LECTRIC SHAVE.

williams Lectric Shave

locão para antes do barbear

OUTRO EXCELENTE PRODUTO

williams

cpai

DESPORTOS

C. U. F. e Sp. de Espinho
apurados para a fase seguinte da Taça de Portugal (futebol)

No campo da Mata, nas Caldas da Rainha, Oliveirense e C. U. F. travaram um jogo de desempate para apurar o adversário do Barreirense, no próximo domingo, na 2.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Os dois «onzes» formaram:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armindo; André, Branca e Costa; Ferreira, Mira, Valente, Lucido e Vaz.

C. U. F. — José Maria; Durand e Abalroado; Vieira Dias, Palma e Mário João; Madeira, Fernando, Medeiros, Assis e Uria.

Árbitro: Pena da Silva.

Na primeira parte, Fernando obteve os dois primeiros golos da C. U. F., mas a Oliveirense logrou a igualdade por intermédio de André e Mira.

No segundo tempo, Fernando aumentou para 3-2 e o mesmo jogador fixou em 4-2 o resultado final, a oito minutos do termo.

A C. U. F., que teve em Fernando o autor dos quatro golos, valeu-se da sua experiência, no segundo tempo, para resolver a questão, dado que os oliveirenses se mostravam sempre ameaçadores.

O jogo foi interessante, devendo realçar-se as exibições de José Maria, Durand, Assis, Fernando (este o melhor elemento sobre o terreno), André e Ferreira.

Arbitragem conduzida em excelente nível.

Sp. Espinho, 1—U. Lamas, 0

Em Ovar, no Parque Marques da Silva; Amorim, Joaquim, Luciano, tem á tarde, o Sporting de Espinho e o União de Lamas, em jogo de desempate para a Taça de Portugal.

As equipas alinharam:

SP. ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Joaquim ,Luciano, Moreira e Calix.

U. LAMAS — Castro; Flávio e João; Lopes, Valdemar e Morais; Moreira, Ramos, Romão, Rui e Carlos.

Arbitro: Saldanha Ribeiro.

O golo da vitória foi marcado, no segundo tempo, por Amorim, aos 36 minutos.

Os espinhenses deram mais trabalho a Castro do que os avançados do União de Lamas em relação a Arnaldo, mas ao intervalo não se registavam golos.

No segundo tempo, o despique foi mais ardoroso e o domínio territorial das equipas repartiu-se, mas nos ultimos 25 minutos o Sporting de Espinho chamou a si o comando do jogo, justificando o golo.

Salientaram-se: Calix, Arnaldo, Castro e Moreira.

O Sporting de Espinho ficou, portanto, apurado para enfrentar o Sporting Clube de Portugal.

O Acampamento de Outono-1964
do Clube de Campismo de Lisboa

Está a despertar um justificado entusiasmo entre os praticantes de campismo o grande Acampamento de Outono de 1964 que o Clube de Campismo de Lisboa, com o patrocínio do nosso jornal, vai levar a efeito no seu parque da Costa da Caparica nos dia 3, 4 e 5 de Outubro.

São já muito numerosas as adesões de vários nucleos campistas que, de diversos pontos do País, se deslocarão a participar neste grande encontro campista, o qual promete vir a ser um acontecimento de grande importancia no meio.

A Junta de Turismo da Caparica deu já a sua adesão, e o seu valioso rancho Marisol fará uma exibição em honra das entidades oficiais presentes, no acto da inauguração do acampamento.

Na sede do clube, em Lisboa, encontram-se já em exposição valiosos prémios, ofertas de diversas firmas, destinados aos campistas que participarem nos fogos de campo e nas diversas provas previstas no programa.

PEYROTEO

Esta noite: homenagem a Fernando Peyroteo

E' esta noite, no Estádio José Alvalade, que se realiza a festa de homenagem a Fernando Peyroteo, grande figura do futebol português que a vida não tem poupado.

O festival iniciar-se-á ás 21 horas com um encontro entre antigos jogadores do Benfica (Sport Lisboa e Saudade) e do Sporting (Velha Guarda). O publico terá assim, oportunidade de rever figuras inesquecíveis de outras épocas.

A partida de fundo joga-se entre uma selecção Ilhas-Ultramar e um conjunto formado por elementos metropolitanos, estando deste modo em acção alguns dos melhores jogadores nacionais.

O prof. dr. Adelino da Palma Carlos fará o elogio de Peyroteo. Assim o dia de hoje, em Alvalade, ficará a marcar um dos movimentos mais justos e espontaneos na história das homenagens desportivas — movimento destinado a demonstrar que os homens como Fernando Peyroteo — um desportista de raça e um carácter íntegro — sabem despertar á sua volta os mais belos e nobres sentimentos.

Mais três «records» nacionais batidos por nadadores do Algés

A segunda série de tentativas de «records», pedida pelo Sport Algés e Dafundo e efectuada, ontem, á noite, foi coroada de êxito.

Três novos «records» de Portugal foram batidos, apesar de a noite humida que se fez sentir e de a temperatura da água não ser a ideal, devido á mudança de água na piscina.

Maria Manuela Nunes, confirmou a sua forma actual, batendo o «record» absoluto dos 100 metros mariposa, com o tempo de 1 m 22,8 que fica sendo também da categoria de seniores. O anterior já lhe pertencia e estava em 1 m 23,1.

Maria de Lourdes Pessoa Duarte não foi completamente feliz na sua tentativa contra o máximo dos 100 metros costas. A marca obtida foi de 1 m 19,8, mais 0,3 segundos que o seu «record». No entanto bateu o da categoria de seniores, que pertencia á sua companheira Berta Madeira e que estava em 1 m 21,3.

O terceiro «record» a ser batido foi o da estafeta de 4x200 metros livres, aspirantes, por uma equipa constituída por Repas Gonçalves (2 m 21,3), Jorge Soares (2 m 39,7), Francês (2 m 41.1) e Mário Simões (2 m 34,5), um total de 10 m 16,7, melhor 8,1 que o anterior, pertencente a uma equipa do S. A. D.

Nesta tentativa, Repas Gonçalves, partindo em 1.º lugar, tentou o máximo da categoria que é de 2 m 21,1. Tal como tinha sucedido no passado domingo, o jovem nadador do Algés, ficou a 2 décimos, mas fez um tempo de excelente nível para a sua idade.

Os brucistas do Algés estiveram francamente mal. João Dantas Cardoso, nos 200 metros, aspirantes, fez 3 m 12,2 («record» — 3 m 09.4) e o junior Vasco Ramos Cruz, nos 100 metros, obteve 1 m 25,7 («record» — 1 m 22.6).

Maria Deolinda Silva percorreu os 200 metros livres, em 2 m 49,9, sómente mais quatro décimos que o seu máximo de aspirantes. Este «record» ainda cairá possivelmente esta época, pois a forma da jovem nadadora do S. A. D., neste final de época, é muito boa.

José Augusto, Eusébio e Simões
jogam hoje em Belgrado

BELGRADO, 23 — Efectua-se hoje o encontro selecção da Jugoslávia-Resto da Europa, cuja receita reverterá a favor da reconstrução das instalações desportivas destruidas pelo terramoto de Skoplje.

Os bilhetes para o jogo estão práticamente esgotados, devendo o Resto da Europa apresentar a seguinte constituição:

Yashin (Russia), Lala (Checoslováquia), Schnellinger (Alemanha Ocidental), Pluskal (Checoslováquia), Mezoely (Hungria), Varonin (Russia), Augusto (Portugal), Masopust (Checoslováquia), Seeler (Alemanha Ocidental), Eusébio (Portugal) e Simões (Portugal).

Leixões-Celtic
— grande jogo de hoje no Estádio do Mar

Mais uma equipa portuguesa inicia hoje a sua campanha numa prova europeia: o Leixões recebe o Celtic, no Estádio do Mar, ás 16 horas, para disputar o primeiro encontro referente á sua eliminatória da «Taça das Cidades com Feira».

O jogo está a despertar o maior interesse em Matosinhos, especialmente devido ao valor que se atribui ao conjunto escocês. As turmas deverão alinhar:

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho, Moreira e Raul; Ventura e Pereira; Esteves, Wagner, Oliveira, Veiga e Mateus.

CELTIC — Fallon; Young, Cushley e Gemmell; Clark e Kennedy; Johnston, Murdoch, Chalmers, Gallagher, Lennox.

O árbitro será o francês Barberan.

«O Nacional»
de ténis (3.ª cat.) começou a disputar-se

Nos «courtes» do Clube Internacional de Futebol, iniciou-se ontem o campeonato nacional de ténis (3.ª categoria), nas cinco provas clássicas.

Os resultados dos encontros foram os seguintes: Jaime Leal venceu Pedro Leitão, por 6-1 e 6-4; Dionísio de Oliveira v. Carlos Alberto Oliveira, por 6-0 e 6-3; João Boaventura, v. Pedro Queirós Pereira, 6-1 e 6-3; J. F. Garcia, v. José Benito Garcia 6-4 e 6-0; Edgar Trindade v. Marcelo Rebelo de Sousa, por falta de comparência; Apleton Figueira v. Aníbal Costa, 6-2 e 6-2; Alexandre Leitão v. Armindo Moleiro, por falta de comparência; Carlos Panqueiro v. José Graça, 6-3 e 6-2; Luís Costa v. João Zilhão, 6-0 e 6-3; Joaquim Trindade v. José Patrício, 7-5 e 6-3; e Isabel Costa v. Jacqueline Arantes dos Santos, 6-3 e 6-2.

O encontro Frederico Cunha-Delfim Pereira foi interrompido por falta de visibilidade, prosseguindo hoje.

O TENISTA VAZ PINTO
CAMPEÃO NACIONAL

Em Miramar, terminaram os campeonatos nacionais de primeiras categorias, tendo-se registado os seguintes resultados:

Singulares-homens: Alfredo Vaz Pinto, venceu David Cohen, por 6-3, 8-6 e 6-2.

Pares-homens: A. M. Azevedo Gomes-David Cohen ganhou a Alberto Alves-João Lopes, por 6-4, 1-6 6-3 e 8-6.

No dia 15 de Outubro em Bruxelas sorteios das taças dos Campeões e Vencedores de Taças

No dia 15 de Outubro realizam-se em Bruxelas, na sede da Federação Belga, os sorteios dos dois mais famosos torneios de futebol da U. E. F. A.: «Taça dos Campeões Europeus» e «Taça dos Vencedores de Taças».

A cerimónia principiará ás 12 horas

O nosso prognóstico do Totobola

S. L. Olivais-Casa Pia	1
Vitória L.-Sacavenense	X
Amad.-Vilafranquense	1
Ovar-P. de Brandão	1
Fafe-Gil Vicente	X
P. Pires-Sesimbra	2
J. Huíla-A. S. A.	1
Corunha-Barcelona	X
A. Bilbau-Valência	1
Las Palmas-A. Madrid	2
Múrcia-Bétis	2
Génova-Bolonha	2
Torino-Atalanta	1

O JOGO INTER-INDEPENDIENTE
— grande cartaz entre 15 jogos que se realizam hoje em vários pontos da Europa

A contar para as várias provas internacionais para clubes («Taça Intercontinental», «Campeões Europeus», «Vencedores de Taças» e «Cidades com Feira») realizam-se hoje quinze jogos, espalhados por toda a Europa. Trata-se, pois, de um dia de movimento excepcional, encabeçado pelo jogo Inter-Independiente (2.ª mão).

A lista dos encontros é a seguinte:

INTERCONTINENTAL (2.ª mão) — Em Milão: Internazionale (Itália)-Independiente (Argentina). Os sul-americanos ganharam na 1.ª mão, em Buenos Aires, por 1-0.

CAMPEÕES EUROPEUS — Em Odense (1.ª mão): Odense (Dinamarca)-Real Madrid (Espanha). Em Colónia (2.ª mão): Colónia (Alemanha)-Partizan de Tirana (Albania).

VENCEDORES DAS TAÇAS — Em Ghent: Gantoise (Bélgica)-West Ham (Inglaterra). Em Varsóvia: Leiga (Polónia)-Admira (Austria). Em Lausana: Lausana (Suíça)-Honved (Hungria). Todos da 2.ª mão (excepto o primeiro).

CIDADES COM FEIRA — No Porto: LEIXÕES (Portugal)-Celtic, de Glásgua (Escócia). Em Barcelona: Barcelona (Espanha)-Fiorentina (Itália). Em Dortmund: Borrussia (Alemanha)-Girondinos (França). Em Estocolmo: Djurgaardens (Suécia)-Manchester United (Inglaterra). Em Ploesti: Petrolul (Roménia)-Goztepe (Turquia). Em Bucareste: Lokomotiv (Roménia)-Novi Sad (Jugoslávia). Em Bruxelas: St. Gilloise (Bélgica)-Juventus (Itália). Em Oslo: Ivaleregen (Noruega)-Everton (Inglaterra). Em Zagreb: Zagreb (Jugoslávia). A. K. de Grazer (Austria). Excepto o encontro de Bucareste, que é da 2.ª mão, todos os outros se referem á 1.ª mão.

PELOS CLUBES

Ginástica na Academia Familiar Almadense

Encontra-se aberta a inscrição, na sede da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, para a frequência nas classes de ginástica educativa que funcionarão esta época: Meninas — dos 7 aos 9 anos e dos 10 aos 13 anos. Rapazes — dos 10 aos 13 anos. Meninos — dos 7 aos 9 anos. Mista — dos 4 aos 6 anos.

No Rio de Janeiro

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, Rua da Atalaia, 120, encontra-se aberta a inscrição para rapazes e raparigas, dos 4 aos 18 anos, que queiram frequentar as aulas de ginástica, as quais principiam no dia 1 de Outubro.

No Benfica

Na sede e na secretaria do Sport Lisboa e Benfica encontram-se abertas as inscrições para a frequência das aulas de ginástica, cujos horários estão patentes naqueles locais.

No Algés e Dafundo

Encontram-se abertas, na secretaria do clube, em Algés, as inscrições para o ano lectivo de 1964-65, para as classes de ginástica educativa, «ballet» e judo. Em princípio, o Algés e Dafundo conta com a colaboração dos mesmos professores da época transacta.

As inscrições podem ser feitas das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas, todos os dias uteis.

Voleibol no Benfica

Na secretaria do Benfica encontra-se aberta a inscrição para sócios e simpatizantes, até aos 18 anos, que desejem praticar voleibol, masculino e feminino.

Raguebi no C. D. U. L.

Informam-se todos os estudantes que queiram praticar a modalidade de que o podem fazer ás terças, quartas e sextas-feiras, a partir das 18 horas, no Estádio Universitário.

Antecipado meia hora o Benfica-F. C. Porto da «Taça de Portugal»

O encontro Benfica-Porto que se efectua no próximo domingo, na Luz, a contar para a «Taça de Portugal» iniciar-se-á, por comum acordo entre os dois clubes, às 16 e 30.

Todos os restantes jogos realizar-se-ão às 17 horas.

As novas instalações
da sede social do Belenenses

Com a presença dos elementos directivos, inauguram-se esta tarde, em Belém, pelas 19 e 30 horas, as novas instalações da sede social do Belenenses, com sala de convivio, salão de jogos e biblioteca.

Os componentes da comissão que dirigirá as instalações serão empossados no decorrer da cerimónia.